O POVO

MEIO AMBIENTE MEIO AMBIENTE
MEIO AMBIENTE MEIO AMBIENTE
MEIO AMBIENTE MEIO AMBIENTE

O IMPACTO DA CRISE CLIMÁTICA NAS NOSSAS EMOÇÕES

A preocupação com o futuro do planeta influencia de forma negativa as nossas emoções e afeta a saúde mental das pessoas. Ainda assim, é possível agir em defesa do meio ambiente CIÊNCIA&SAÚDE, PÁGINAS 13 A 16

DOM.
5/06/2022
ANO XCV - EDIÇÃO Nº 31.748
FORTALEZA - CE / R$ 4,00
94 ANOS

9 771517 681013
ISSN 1517-6819
INMETRO

EDIÇÃO: **TÂNIA ALVES** | TANIAALVES@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

A SEMANA

REDESCOBRIR PRAZERES E TRISTEZAS DAS CHUVAS

REUTERS/DIEGO NIGRO

CHUVAS O início de 2022, com a amenizada nos casos de Covid-19, nos trouxe um mundo de redescobertas. Das procissões e dos cultos que voltaram a lotar as igrejas, dos shows que só terminam quando se pega o sol com a mão, e de tantas coisas corriqueiras que deixamos de fazer em meio à pandemia. Mas nada se compara à sensação de sentir de novo a alegria dos encontros nos banhos de rios e cachoeiras, que só correm quando cai água em abundância e deixam os domingos e feriados das pequenas cidades com gosto de tempo bom. Foi um presente para aliviar o espírito.

Dos meses da quadra chuvosa, fevereiro e abril não entregaram o que cearense gosta: chuva na medida certa, mas março (como quase sempre) e maio foram generosos. A água também não chegou igual para molhar todas as regiões do Ceará. No fim do período, porém, o inverno ficou em torno da média histórica, com a terceira melhor quadra chuvosa dos últimos dez anos; e pelo menos 40 açudes sangrando garantindo a segurança hídrica (a nossa água de beber) por pelo menos dois anos no Ceará.

Neste cenário de abundância, Fortaleza se destacou com o março mais chuvoso desde 1973. Mas, na Capital e no Interior, também apareceram, durante a quadra, os resultados do que o homem é capaz de fazer ao modificar o meio e que ficam bem visíveis durante o período de chuvas. Aterrar rios para criar ruas; jogar lixo nos esgotos, desmatar as encostas dos morros são exemplos. O poder público faz de conta que a culpa é somente das águas que caem dos céus e dos pobres que não têm lugar seguro para erguer suas moradias.

O mais entristecedor é quando vidas são perdidas por causa do descaso dos "líderes" que sobrevoam as áreas atingidas ao longo dos anos. É o caso registrado agora em Recife, bem pertinho de nós. Quando 128 pessoas morreram, este mês, por deslizamento de terra após tempestades. Uma tragédia transmitida on-line pelos celulares, capaz de chocar o mais duro dos corações. A catástrofe não é somente culpa do inverno, pois poderia ser evitada. As chuvas fazem parte da vida natural. São bênçãos, nunca castigo. O homem é que, sem querer prestar atenção nas modificações feitas no meio ambiente, puxa a lei do retorno para nossas vidas.

Tânia Alves
JORNALISTA DO O POVO

O adeus de Rosa

RESISTÊNCIA Dezenas de pessoas, entre personagens históricos, políticos, familiares e amigos, se despediram na última quinta-feira, 2, da professora Rosa da Fonsêca, parte marcante da memória viva dos anos de chumbo e da redemocratização no Ceará.

Ex-líder do movimento estudantil e ex-vereadora de Fortaleza, foi presa política e contribuiu para a reorganização dos movimentos sociais em Fortaleza no pós-ditadura. "Nada paga aqueles que foram torturados, humilhados e mortos nos porões", disse, em entrevista concedida ainda em 2004 à imprensa cearense.

Como bem destacou texto publicado pelo colega Érico Firmo, autor de uma biografia sobre a vida de Rosa, a professora sempre foi, até para seus adversários ideológicos, símbolo de força e defesa de ideais acima de qualquer interesse pessoal.

Nesse sentido, rejeitou as benesses da política tradicional da época, faltou à própria posse como vereadora para protestar contra uma ação de despejo e pediu demissão do cargo de auditora fiscal para ser professora.

Seus relatos sobre a perseguição e violência que sofreu são registros inapagáveis do período mais vergonhoso da história do País. Em tempos como os atuais, quando vozes voltam a defender golpes, regimes autoritários e a prática de torturas, a memória de resistência de Rosa fará mais falta do que nunca.

Carlos Mazza
JORNALISTA DO O POVO

PIB do trimestre já não representa a economia hoje

DELICADO O crescimento de 1% no 1º trimestre do ano não representa a economia brasileira hoje, não tem nada de robusto como o Governo Federal diz e resultado semelhante pode não ser observado ao término do ano. O período que teve os resultados divulgados pelo IBGE já apresentava economia abalada, mas sem a gravidade observada, hoje, três meses depois.

A constatação disso está no modo como o IBGE calcula o PIB. São consideradas a oferta (tudo que é produzido no País) dos setores da indústria, de serviços e da agropecuária. Da mesma forma, é feito com a demanda (tudo que é consumido) de famílias e governo, além de investimentos e balança.

Ora, a análise é do 1º trimestre, quando entrou em vigor o novo valor do salário-mínimo, o novo valor do Auxílio Brasil e teve início os saques do FGTS e o adiantamento do 13º salário pelo INSS. Ou seja, o consumo foi potencializado e o setor de serviços recebeu esse impulso. Assim, a indústria ainda apostava na manutenção desse consumo em alta para servir a demanda pedida nos serviços/comércio. Ao mesmo tempo, o dólar se manteve acima dos R$ 5 na maior parte do trimestre e ajudou a elevar o superávit da balança comercial.

Em junho, observamos uma crise de oferta enorme no Exterior que compromete a produção interna mesmo com a desaceleração do dólar. Os estímulos ao consumo também vêm chegando ao fim e, para completar, há uma inflação crescente. Mantida assim, a economia brasileira chega ao fim do ano sem fôlego.

Armando de Oliveira Lima
JORNALISTA DO O POVO

A MANCHETE

SEXTA-FEIRA, 3

Mudar hábitos de consumo para evitar a inflação

Em estudo dedicado ao **O POVO**, a Infomarket, empresa de inteligência de mercado, comparou categorias de produtos da cesta básica de janeiro a abril de 2021 com o mesmo período de 2022. Em Fortaleza, o total de despesas com taxas aumentou 33%. O estudo foi realizado em 16 supermercados da Capital, com preços coletados pelos pesquisadores diretamente das gôndolas das lojas. O aumento na produção e as condições climáticas são duas das razões pelas quais os preços mudaram, atingindo diretamente os consumidores que buscam alternativas mais acessíveis para evitar a inflação, com base no cenário atual.

O POVO

MENOR PODER DE COMPRA

Troca de marca dos produtos vira hábito do consumidor

EDIÇÃO: GUÁLTER GEORGE | GUALTER.GEORGE.OPOVODIGITAL.COM

FRASES DA SEMANA

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

"Eu não compactuo com dinheiro público, sou um cara que tenho meus impostos em dia. Sobre shows de prefeitura, acho que todos os artistas fazem ou já fizeram show de prefeitura, e isso, na minha forma de pensar, é sobre valorizar a nossa arte"

GUSTTAVO LIMA, cantor, em live nas redes sociais, se defendendo de críticas após cobrar R$1.2 milhão por show com verba de prefeitura em cidade de Minas Gerais.

MARLON COSTA/AE

"A PREFEITURA DO RECIFE ESTÁ SUSPENDENDO O SÃO JOÃO, O SÃO PEDRO E OS FESTEJOS JUNINOS. COM ISSO, NÓS VAMOS INCREMENTAR EM R$ 15 MILHÕES AS AÇÕES DIRECIONADAS PARA AS FAMÍLIAS ATINGIDAS"

JOÃO CAMPOS, prefeito de Recife, ao anunciar cancelamento dos festejos juninos na cidade e a relocação dos recursos para ajudar as famílias atingidas pelas fortes chuvas.

"A PETROBRAS NÃO BAIXARÁ O PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS POR CONTA DA REDUÇÃO DO ICMS. ISSO JÁ ESTÁ PROVADO. PORQUE NÓS ESTAMOS COM OS PREÇOS CONGELADOS PARA FINS DE ICMS DESDE NOVEMBRO. E O DIESEL , SÓ ESSE ANO, JÁ SUBIU 47%"

FERNANDA PACOBAIBA, secretária da Fazenda do Ceará, sobre projeto de lei que tramita no Congresso que pretende limitar o ICMS

"SE ELE CONVIDAR... EU ACHO QUE QUALQUER UM DEVE DIZER QUE SIM. EU DIRIA QUE SIM. MAS EU PREFIRO QUE ELE NÃO ME CONVIDE. NÃO TEMOS O QUE FALAR, NÉ? NÓS SOMOS PERSONALIDADES MUITO DISTINTAS, NÉ?"

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO (PSDB), ex-presidente do Brasil, ao falar sobre possível almoço com Jair Bolsonaro

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DO ESTADO

"MULHER DE LUTA, FOI REPRESENTANTE DE MOVIMENTOS SINDICAIS E SEMPRE GUIOU SUA ATUAÇÃO PELA IGUALDADE DOS DIREITOS AOS MAIS NECESSITADOS. ALÉM DISSO, DESAFIOU A DITADURA MILITAR COM MUITA BRAVURA"

IZOLDA CELA (PDT), ao comentar morte de Rosa da Fonseca

"AH MILTON... O SEU LEGADO É ETERNO. CONTINUE BRILHANDO"

GABRIELA DUARTE, atriz, ao comentar morte de Milton Gonçalves

"ESTOU DEVASTADO. SEMPRE FUI RUIM DE GRANA, SEMPRE, NUNCA PRECISEI ROUBAR NADA DO OUTRO, NUNCA PRECISEI INVADIR A CASA DE NINGUÉM PARA ISSO. UM LUGAR QUE EU TANTO AMO, MACEIÓ, COM TANTA GENTE DE CORAÇÃO BOM, TRABALHADOR"

CARLINHOS MAIA, influenciador digital, ao anunciar que sua casa foi furtada, causando prejuízo de R$5 milhões

JAMIE MCCARTHY/DIVULGAÇÃO

"De alguma forma, acredito que estou fazendo história. Estou fazendo história para o meu país. Estou muito feliz. Sou a primeira cantora brasileira a ganhar uma estátua aqui"

ANITTA, cantora, ao celebrar sua estátua de cera no museu Tussauds, na França

ARQUIVO/VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

"O PERDÃO AOS TRAIDORES E AOS TIRANOS RESULTA EM PERVERSIDADE AOS INOCENTES E AOS JUSTOS",

ROBERTO JEFFERSON (PTB), ex-deputado federal, em carta que, segundo apoiadores, é vista como rompimento com o presidente Jair Bolsonaro (PL)

"QUALQUER COISA QUE ENTRA NA MÃO DO ALEXANDRE MORAES, ELE DÁ CONTRA MIM. O QUE QUEREMOS COM A REDUÇÃO DO IPI? A REINDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL. A SOLUÇÃO PARA AJUDAR O BRASIL É AUMENTAR O IMPOSTO EM MANAUS?"

JAIR BOLSONARO (PL), presidente do Brasil, ao criticar liminar concedida pelo ministro do STF, Alexandre de Moraes, que suspendeu redução do IPI de produtos produzidos no Brasil

"O IMPORTANTE NÃO É O NOME, MAS O PROJETO. NÃO PODEMOS TER RETROCESSO"

CAMILO SANTANA (PT), ex-governador do Ceará, à coluna "Eliomar de Lima", sobre a busca da aliança pela melhor opção de candidatura da base situacionista ao Palácio da Abolição

FABIO LIMA

"POR QUE QUE EU VOU ACEITAR, OU QUALQUER UM MILITANTE DO PDT VAI ACEITAR, UMA INTRUSÃO PELOS JORNAIS DESTE OU DAQUELE NOME ENTRE NÓS? O QUE ELES ESTÃO FAZENDO É ESPALHAR INTRIGA. PARA QUÊ? PARA DESTRUIR O PROJETO. NÃO ESTÃO INTERESSADOS NO FUTURO DO CEARÁ"

CIRO GOMES (PDT), candidato à presidência do Brasil, sobre disputa no grupo político para definir nome que irá disputar o governo do Ceará

OP+ MAIS FRASES mais.opovo.com.br

CHARGE \ Clayton

CHARGE@OPOVO.COM.BR

2 DEDOS DE PROSA

DOMINIQUE NEVES

MISS CEARÁ: A BELEZA PARA COMBATER DESIGUALDADES

Adotada e abraçada pelo Ceará, a baiana Dominique Neves escolheu este estado para chamar de seu. Mas não somente isso, ela ousou, lutou e conseguiu ser reconhecida como a mulher mais bonita que mora por estas terras. Aos 25 anos, Dominique foi eleita a Miss Ceará, no Concurso Nacional de Beleza (CNB) de 2022. Dona de uma pele negra, um sorriso fácil e uma voz mansa, ela diz usar sua beleza para combater desigualdades.

Bacharel em Direito, é modelo profissional desde 2017 e afirma que a faixa e coroa alcançados por ela são também políticos. "Uma miss, acima de tudo, é uma voz", defende Dominique, que é a segunda convidada da segunda temporada do UP Gamer+. No programa do O POVO Mais de entrevista, enquanto joga videogame, ela conta sua trajetória.

O POVO - Você sempre quis trabalhar com a moda, mas por que fez faculdade de Direito?

Dominique Neves - O Direito veio muito de uma vontade minha de ter conhecimento para combater algumas situações que aconteceram na minha vida. Eu como uma pessoa preta, já passei por muitas situações difíceis por conta da minha cor, por conta do meu cabelo. Então eu vi ali no Direito uma possibilidade de adquirir conhecimento para combater, porventura, esse tipo de situação e ajudar também outras pessoas que passem por isso. Mas a moda sempre foi a minha paixão. Quando eu comecei tínhamos poucas mulheres negras no mundo da moda, então eu vi ali uma oportunidade de fazer o que eu queria, de representar e trabalhar com o que eu amo, que é modelar.

O POVO - Você sempre sonhou em ser miss?

Dominique Neves - Desde pequena, eu sempre quis ser miss. Aqui em casa a gente já tinha o costume de assistir aos concursos, então eu ficava me imaginando, pensando: "Será que eu posso chegar lá? Será que eu consigo? Será que eu sou capaz?". Eu sou uma pessoa muito determinada, tudo o que eu quero, corro atrás de verdade. Em 2019 participei do meu primeiro concurso, não fui classificada em nada, foi um desastre total (brinca). Vi muitas pessoas falando que eu não tinha perfil para ser miss, que eu tinha que desistir, que aquilo não era pra mim. Mas eu não pensei nisso, pensei em seguir com o meu sonho. Participei do meu segundo concurso, que foi o Garota Portal Messejana, e venci. Foi aí que me inscrevi no Miss Ceará, que foi um desafio muito grande para mim.

Quando eu venci o Miss Ceará, eu vi outras meninas se identificando comigo, falando que tomaram coragem para participar, para concorrer no mundo Miss, porque elas me admiravam muito.

KAYO WEBSTER / REPRODUÇÃO

> **"ACHO QUE O PRINCIPAL PAPEL DA MISS É REALMENTE DAR VOZ A CAUSAS QUE SÃO IMPORTANTES"**
> DOMINIQUE NEVES

O POVO - O que o título de Miss Ceará lhe exige? O que você precisa fazer no dia a dia por causa dele?

Dominique Neves - Eu geralmente participo de ações sociais, porque como já falei, a miss é representatividade. Inclusive, eu tenho um projeto social chamado Levando Amor, então já participo de projetos sociais independentemente do Miss. Também atuo em outras causas, faço presenças em eventos, vou para escolas dar palestras para meninas, para elas se sentirem motivadas, felizes e prontas para enfrentar as dificuldades da vida. Também atuo em causas voltadas à luta contra a pobreza menstrual.

Acho que o principal papel da miss é realmente dar voz a causas que são importantes e que muitas vezes ficam ali esquecidas. É levantar bandeiras e usar a beleza para chamar atenção para o que importa, que são as pessoas que precisam de ajuda.

O POVO - Você fala bastante em representatividade, mas qual a importância disso?

Dominique Neves - É extremamente importante porque quando eu era mais nova e queria acessar esses espaços, eu não via essa representatividade. Então estou cumprindo o meu papel na sociedade de ser a representatividade que me faltou quando eu era criança. Além de ser uma realização pessoal, eu entrei com o objetivo de fazer a diferença, de mostrar para outras meninas e mulheres pretas que elas podem chegar onde elas quiserem.

Que nós podemos, sim, representar um estado, um país, e que independentemente de qualquer coisa, temos a nossa beleza, nossas particularidades e que sermos nós mesmas é bonito. Isso porque sempre foi ensinado para nós que os nossos traços e nossos cabelos não eram bonitos. É isso que busco levar através da minha representatividade, é reforçar que realmente a gente pode chegar onde a gente quer.

Wanderson Trindade
wandersontrindade@opovo.com.br

OP+ **UP GAMER+**
Episódio com Dominique Neves disponível

Perspectiva artística da fachada

TORRE ÚNICA EM UM ENDEREÇO ÚNICO.

- UM APARTAMENTO POR ANDAR
- APARTAMENTOS DE 242,47 M²
- ATÉ 4 SUÍTES
- VARANDA GOURMET
- 4 VAGAS
- ACADEMIA NO ROOFTOP COM VISTA PANORÂMICA
- UMA TOMADA PARA CARRO ELÉTRICO POR APARTAMENTO

Perspectiva artística da fachada

Perspectiva artística da varanda gourmet

Informações e vendas:
(85) 2180.8310
www.motamachado.com.br

CRECI 238-J

Preço à vista a partir de R$ 2.937.300,00. Referente à unidade 200. Tabela vigente de junho/2022. Este empreendimento possui Registro de Incorporação (RI) no cartório de registro de imóveis competente, como determina o art. 32 da Lei n° 4.591/64. Incorporadora Responsável: KIC - MIRARE SPE CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o n° 30.358.083 /0001-56, com sede em Fortaleza/CE, na Av. Dom Luís, n° 880, Sala 101, Aldeota, CEP: 60160-196. Alvará de Construção n° AC00002503/2021. Memorial de incorporação devidamente registrado no R-4 da matrícula n° 43.535 do cartório de registro de imóveis da 4ª zona de Fortaleza/CE, conforme dispõe a Lei n° 4.591/64. Em atenção à Lei n° 8.078/90 (Código de Defesa do Consumidor), esclarecemos que as fotos, as cores e as ilustrações deste impresso têm caráter exclusivamente promocional, por tratarem de bem a ser construído. A vegetação que compõe o paisagismo retratado nas perspectivas é meramente ilustrativa e apresenta porte adulto de referência. Na entrega da obra, essa vegetação poderá apresentar diferenças de tamanho e porte, mas estará de acordo com o projeto paisagístico do empreendimento. As condições de comercialização são aquelas constantes dos contratos e memoriais a serem firmados com os adquirentes.

EDIÇÃO: **JOÃO MARCELO SENA** | JOAOMARCELOSENA@OPOVODIGITAL.COM |

OS LIMITES DA POLAR

| DISPUTA | Pesquisadores discutem efeitos da polarização no tecido social. Agregador de pesquisas do O POVO mostra que fatia conquistada por Lula e Bolsonaro nas pesquisas vem se ampliando à medida que a eleição se aproxima

HENRIQUE ARAÚJO
REPÓRTER
henriquearaujo@opovo.com.br

JANSEN LUCAS
DESIGNER
lucasjansen@opovo.com.br

No início do ano de 2022, a soma dos percentuais de intenção de voto em Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL) equivalia a 68% do total, de acordo com o Agregador de Pesquisas do **O POVO**, que reúne dados de oito institutos de sondagem.

Três meses depois, Lula e Bolsonaro passariam a 71% do eleitorado pesquisado, indo a 75% em maio e chegando a 76% no último dia 3 de junho, maior patamar alcançado por ambos nos cenários testados, sempre com liderança do petista em relação ao atual mandatário.

Segundo o agregador, três a cada quatro eleitores votariam hoje ou em Lula ou em Bolsonaro, considerando-se as diferentes margens de erro de cada um dos institutos trabalhados.

O retrato mostrado pela ferramenta é cristalino: à medida que o país se aproxima das eleições de outubro, lulistas e bolsonaristas representam uma fatia mais expressiva do eleitor brasileiro. Isso resulta num embate cada vez mais intenso entre esses campos, fenômeno a que alguns pesquisadores se referem como "polarização".

Sinal dessa acirrada polarização são os episódios recentes nos quais as diferenças políticas parecem ter extrapolado a disputa eleitoral e chegado a outros âmbitos, como o artístico, o cultural e o empresarial.

A disputa que opõe a cantora Anitta, de um lado, e representantes do sertanejo, de outro, é exemplar dessa divisão no campo artístico, que vai se tornando uma arena onde se replicam os choques político-partidários.

Mas isso não se dá apenas no meio cultural. Também está em setores que são tragados pela polarização, como o de bares e restaurantes, envolvidos em querelas que, até pouco tempo atrás, estavam limitadas ao jogo entre as forças eleitorais.

Diretor do instituto responsável pela pesquisa Genial/Quaest, uma das incluídas no Agregador do **O POVO**, o cientista político e professor Felipe Nunes esboça uma resposta para o problema.

"Tenho ouvido muito sobre eleições polarizadas, mas sem evidências que possam ajudar a entender o conceito. Resolvi organizar alguns dados", escreveu o pesquisador nas redes, citando, em seguida, informações oriundas da 11ª rodada da pesquisa Genial/Quaest.

Conforme Nunes, "quando comparamos região, raça, sexo, renda e religião, percebemos que as eleições deste ano estão opondo dois Brasis", um lulista e outro bolsonarista.

"Homens se dividem, mulheres votam Lula (50% x 24%); ricos se dividem, pobres votam Lula (56% x 22%); brancos se dividem, pretos votam Lula (59% x 23%); católicos votam Lula, evangélicos votam Bolsonaro, e aqui a polarização social está mais clara".

Por fim, Nunes registrou que, enquanto o "Sul se divide, o Nordeste vota em Lula" à proporção de 61% contra 22% de Bolsonaro.

Para ele, "se alguém tinha dúvida, esses dados mostram que a polarização política se transformou em polarização social", e a disputa, que antes era principalmente entre partidos, agora é "entre grupos sociais que lutam por direitos, privilégios, garantias e recursos limitados".

A passagem da polarização política para a polarização social explicaria o grau de hostilidade nas disputas e a contaminação do acirramento em espaços antes mais distantes dessa dinâmica partidária.

Professor da Universidade Estadual do Ceará (UFC), o cientista político Pedro Gustavo de Sousa observa que há três efeitos por trás disso.

O primeiro é o "debate político que vai se ampliando para as distintas esferas da sociedade conforme se aproxima da data do pleito", ou seja, a pressão natural do calendário eleitoral. À medida que o dia de ir às urnas chega, os humores do eleitorado se tornam mais voláteis.

O segundo ponto, examina Sousa, é o fato de que, com "a progressiva ampliação da contenda eleitoral", figuras públicas tendem a se posicionar politicamente, o que tem como consequência o aumento das tensões políticas.

Finalmente, existe a pressão de um novo elemento: as redes sociais. O docente considera que essas plataformas "também contam no cálculo da decisão pela exposição da posição política".

Tudo isso contribui para o caldo de instabilidade atual, que sugere que as eleições de 2018, já muito polarizadas, podem ser superadas pelas de 2022 nesse quesito.

É o que projeta o professor e cientista político Cleyton Monte, para quem "esse nível de exacerbação das paixões políticas, que chega a ser violento, não é natural do jogo político e das eleições".

"Nas disputas a gente tem conflito, embate", aponta o especialista, "mas não de forma tão desrespeitosa, agressiva, desumana como temos hoje".

Para ele, "esse clima agressivo, que esteve presente em 2018, em 2020 e agora também em 2022, é um fenômeno que acontece no Brasil, nas redes e fora delas, de um acirramento que deixa claro que a disputa política está muito apaixonada, não no sentido de defesa da bandeira, mas de hostilidade, agressividade e de neutralização do próprio debate político".

ELEIÇÕES 2022

Polarização faz parte de "guerra cultural" de Bolsonaro

A controvérsia entre sertanejos e outros artistas mais ligados ao campo progressista está situada no que o professor Rodrigo Prando chama de "guerras culturais" do bolsonarismo.

Segundo ele, o expediente é usado para mobilizar a tropa de aliados do chefe do Executivo, sobretudo num momento em que o custo de vida é elevado e o presidente se vê ameaçado em seu projeto de reeleição.

"Por isso Bolsonaro e bolsonaristas assumem a ideia de uma guerra cultural e atacam os artistas, especialmente os artistas que se identificam com a esquerda", indica o pesquisador.

No fundo, o presidente estaria seguindo ainda uma velha diretriz determinada pela visão de Olavo de Carvalho, guru do presidente durante a primeira metade do mandato no Planalto.

Mas o efeito disso é garantido, ou seja, pode ajudar Bolsonaro na campanha? De acordo com o Prando, a resposta é não.

"No fundo", explica ele, "Bolsonaro tem tentado trazer a discussão para o campo da liberdade de expressão e cultural, porque no campo econômico tem pouca coisa pra falar de concreto, e o que tem é majoritariamente negativo". **(Henrique Araújo)**

IZAÇÃO

Manifestação de artista "está dentro da regra do jogo", diz professor

| CULTURA | Pesquisador discute limites da atuação de artistas. O que podem e o que não podem fazer? Debate tem marcado disputas eleitorais no Brasil

HENRIQUE ARAÚJO
henriquearaujo@opovo.com.br

Professor de Direito da Universidade Regional do Cariri (Urca), Fernando Castelo Branco avalia que as manifestações políticas durante shows artísticos estão dentro do que prevê a legislação eleitoral e não constituem descumprimento à norma.

"A manifestação do artista, inclusive nos seus shows, me parece que a legislação permite, desde que o candidato (beneficiário da manifestação) não vá ao palco, não faça discurso nem transforme aquilo num ato de campanha dele", aponta o pesquisador.

"Se o artista se posiciona publicamente", continua, "se as pessoas vão e no meio ele faz uma fala ou exibe uma bandeira, eu entendo que isso está dentro da regra do jogo, para qualquer lado".

Recentemente, artistas como Pabllo Vittar, Anitta, Ludmilla e Daniela Mercury foram alvo de questionamentos de parlamentares conservadores ou alinhados com o presidente Jair Bolsonaro (PL).

Ludmilla, por exemplo, foi interpelada por ação movida pelo vereador Fernando Holiday (Novo-SP) na Justiça de São Paulo. Segundo ele, a cantora fez "showmício" para um candidato à Presidência, o que a lei veda.

Na última sexta-feira, 3, a Justiça concedeu prazo de 72 horas para que a Prefeitura de São Paulo explicasse o pagamento na contratação do show de Ludmilla.

A artista é apenas mais uma cujo trabalho está na mira das autoridades. Gusttavo Lima, cantor sertanejo, perdeu contratos com prefeituras após investigações do Ministério Público do Rio de Janeiro, de Minas Gerais e de Roraima. Também na última sexta, a Justiça na Bahia vetou show de Lima durante festa junina que, no total, custaria R$ 2 milhões.

No Ceará, o prefeito de São Gonçalo do Amarante, Marcelo Teles (Pros), cancelou festa de São João com os artistas Wesley Safadão e Zé Vaqueiro, com gastos que somariam R$ 2 milhões agora deslocados para recuperação de estradas e compra de equipamentos para a saúde.

Embora não tenha relação direta com a polarização política que tem acirrado os ânimos no âmbito cultural, a suspensão da agenda no município cearense se dá na esteira do cancelamento de shows contratados por prefeituras.

Ainda de acordo com Fernando Castelo Branco, a manifestação política no campo da arte, porém, "não é uma novidade do processo eleitoral de 2022", tendo sido registrada em pleitos anteriores.

"Em 1989, tivemos grande parte da classe artística apoiando o Lula (PT), com o jingle e os artistas cantando. Mas, do outro lado, havia, por exemplo, a Marília Pêra apoiando o Collor, o que causou inclusive uma certa disputa no meio", lembra o docente.

Há outros episódios de tomada de posição mais explícita, como de Dominguinhos em favor de Fernando Henrique Cardoso e do cantor Fagner durante o pleito de 2018.

Conforme Castelo Branco, "o meio artístico se posicionar não é novidade", mas essa conduta, antes mais desimpedida, porque não era regida pela lei eleitoral, agora é constrangida pelo Judiciário.

"Campanha nos anos 1980 e 90 tinha um atrativo que era o showmício. Isso movimentou muitos shows nas periferias dos centros urbanos. O chamariz dos comícios eram os artistas", analisa. Hoje a legislação é mais rígida, proibindo o pedido de voto expresso, com ou sem a presença do postulante no palco.

O mesmo se deu com as empresas, que, antes do veto e da mudança na legislação eleitoral, podiam doar para campanhas políticas. Agora, apenas pessoas físicas podem contribuir financeiramente com candidatos, limitadas ao teto de 10% da renda anual declarada à Receita Federal.

A POLARIZAÇÃO NO MUNDO ARTÍSTICO E EMPRESARIAL

1. A polarização não se restringe ao mundo da política eleitoral, mas chega também à vida social e à esfera artística
2. **Em maio último**, polêmica iniciada pelo cantor Zé Neto abriu a "caixa preta" do sertanejo, com série de contratos de shows sendo questionados por investigações de ministérios públicos em ao menos três estados: Minas Gerais, Rio de Janeiro e Roraima
3. As ações tentam apurar os termos das contratações e pagamentos de apresentações musicais de Gusttavo Lima, sobre quem respingou a pressão pública depois das falas de Zé Neto contra a cantora Anitta
4. Durante apresentação, o cantor afirmou que artistas do mundo sertanejo não faziam uso de recurso público, tampouco da Lei Rouanet
5. Associada a uma postura progressista e de esquerda, embora não declare abertamente voto, Anitta foi alvo de crítica por suas bandeiras
6. Noutra ponta, Zé Neto é um conhecido apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL), enquanto Gusttavo Lima já defendeu uso da cloroquina durante a pandemia de Covid-19
7. A polêmica opôs, então, de um lado, o bloco à esquerda, majoritariamente lulista, e, do outro, um bloco bolsonarista, expressamente alinhado com o atual presidente, que é candidato à reeleição
8. Além de Anitta, Daniela Mercury e Ludmilla também foram alvos de questionamentos por terem se manifestado durante shows no 1º de maio e na Virada Cultura de São Paulo, respectivamente

Disputa envolve até bares e restaurantes

Essa polarização, no entanto, também tem episódios locais, chegando ao ambiente empresarial, como foi o caso recente do restaurante Coco Bambu, criticado por Ciro Gomes (PDT) nas redes sociais e depois defendido por aliados do presidente Bolsonaro, como a pré-candidata Mayra Pinheiro, ex-secretária da gestão federal

Após vídeo de frequentadores circular nas redes há uma semana, o Cantinho do Frango também precisou se posicionar publicamente em nota afirmando que recebia todos os públicos no estabelecimento, e não apenas eleitores de um único candidato

O vídeo no restaurante mostrava pessoas fazendo o "L" de Lula, o que levou o empreendimento a ser atacado pelo público bolsonarista

EDIÇÃO: IRNA CAVALCANTE | IRNACAVALCANTE@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

MUDANÇAS

NO MERCADO DE SAÚDE NO BRASIL

| PLANOS DE SAÚDE |

Pandemia e perda do poder de compra são fatores que estão moldando novos hábitos entre os usuários de plano de saúde. O mercado também se movimenta por alterações legislativas que devem trazer mudanças nos produtos

KARYNE LANE
ESPECIAL PARA O POVO
karyne.lane@opovo.com.br

LUIS FELIPE CORULLÓN
DESIGNER
luis.corullon@opovo.com.br

CARLUS CAMPOS
ILUSTRAÇÃO
carluscampos@opovo.com.br

JULIO CAESAR

REAJUSTE dos planos de saúde individuais autorizado pela ANS é de até 15,5%

O número de beneficiários de planos de saúde no Brasil passou dos 49 milhões em março deste ano, o maior desde janeiro de 2016. O dado é da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e mostra que o interesse das famílias brasileiras pelo acesso à saúde suplementar tem aumentado — algo que ganhou ainda mais peso durante a pandemia.

Pesquisa da Vox Populi, divulgada pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS), evidenciou que a crise de saúde pública acendeu um alerta em relação à saúde, tornando essa uma preocupação ainda mais presente: mais da metade dos brasileiros sem planos de saúde afirmam que se sentiriam mais seguros frente à pandemia se pudessem contar com o benefício.

Além disso, o estudo revelou que o plano de saúde está entre os três maiores interesses da população, ficando atrás apenas da casa própria e da formação.

Quanto ao perfil dos beneficiários, a principal mudança é o fato de que passaram a fazer mais exames e menos consultas médicas durante a pandemia. No ano passado, 88% dos usuários de planos de saúde realizaram exames, enquanto o volume de consultas caiu de 86% para 71%.

Mas, se por um lado a pandemia acendeu o alerta sobre cuidados com a saúde, por outro, a disparada da inflação, tornou mais delicada a situação econômica do País — o que tem afetado os custos dos serviços de saúde suplementar, tornando-os mais caros - e o poder de compra mais restrito.

Em pesquisa realizada pela Associação Nacional das Administradoras de Benefícios (Anab) no fim de 2021, 49,2% de usuários de planos de saúde disseram que não estariam dispostos a pagar possíveis aumentos nas mensalidades.

Não à toa, em 2021, o interesse dos brasileiros pela portabilidade de carências – que é quando o beneficiário muda de plano de saúde sem precisar cumprir novas carências – aumentou 12,46%, segundo a ANS.

A busca tende a acelerar. No último dia 27, a ANS anunciou o reajuste de 15,5% dos planos individuais. No Ceará, 344 mil usuários serão afetados.

"O aumento de itens diversos, como o preço de medicamentos e insumos médicos, a forte retomada dos procedimentos eletivos, o impacto de tratamentos de Covid longa e a incorporação de novas coberturas obrigatórias, como medicamentos e procedimentos, impactam diretamente no reajuste. Além disso, o Brasil enfrenta a maior inflação geral em 19 anos, o que afeta diversos setores, incluindo o mercado de planos de saúde", afirma Vera Valente, diretora-executiva da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde).

Dentro deste contexto, outra questão também tem preocupado quem depende dos planos de saúde: o Superior Tribunal de Justiça (STJ) irá decidir, na próxima semana, se a lista (rol) da ANS é taxativa (definitiva) ou exemplificativa (apenas uma referência de coberturas básicas).

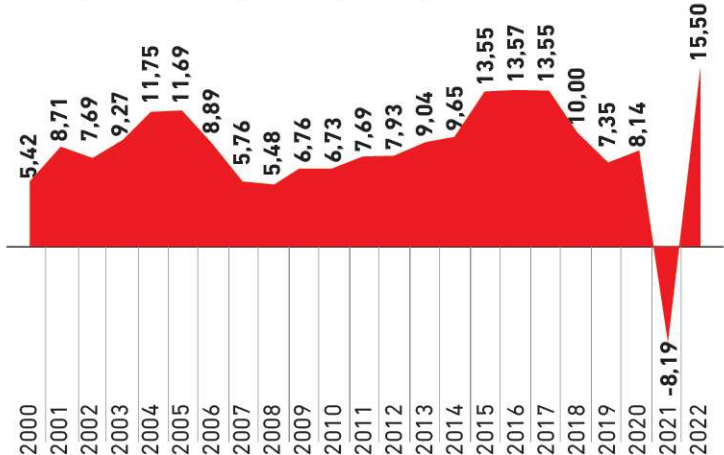
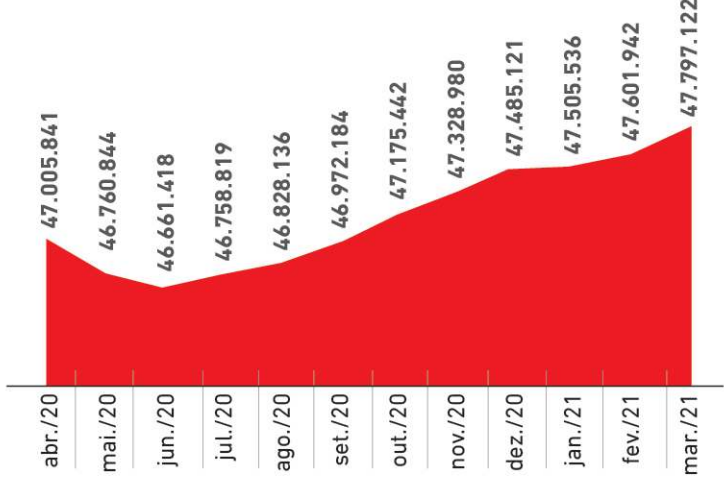
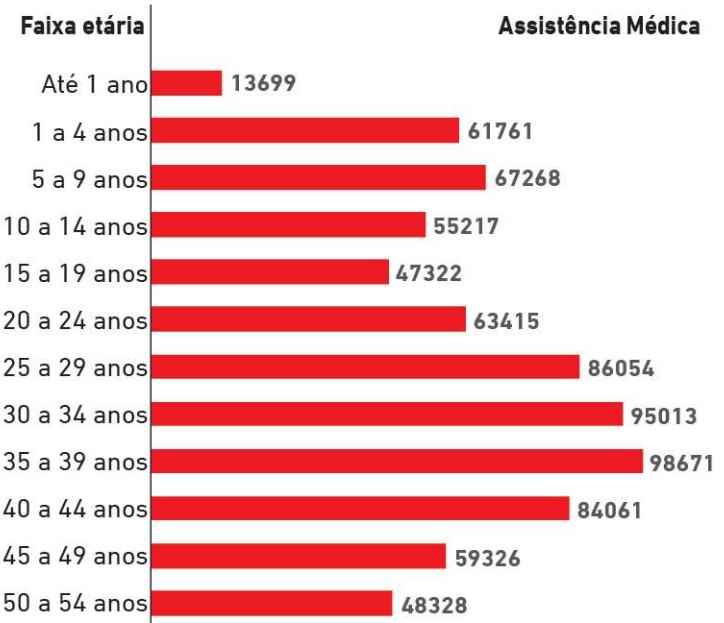
Alvo da discussão judicial, o rol é uma lista com mais de 3 mil itens elaborada pela agência, que aborda procedimentos médicos, tratamentos e medicamentos que precisam ser cobertos pelas operadoras.

De olho nesses impactos e nos novos hábitos dos usuários, cresce no mercado também a pressão por novos formatos de assistência. "É necessário que seja permitido às operadoras oferecer novos modelos de produtos segmentados, novos modelos de franquias e coparticipação, e mais liberdade para a comercialização de planos, com regras competitivas para precificação e reajuste. O resultado seria mais concorrência, com planos mais acessíveis", afirma Vera.

CONFIRA

No OP+ está disponível a reportagem completa, com mais dados e análises

MERCADO DOS PLANOS DE SAÚDE NO BRASIL

Evolução dos reajustes (em %)

Quantidade de beneficiários de assistência médica nos planos de saúde durante a pandemia

Perfil dos usuários de planos em Fortaleza*

Entenda como é aplicado o reajuste nos planos individuais ou familiares

No exemplo abaixo, foi considerado o valor de **R$ 100** para a mensalidade de um plano de saúde com aniversário em maio. Para saber a data de aniversário do seu plano, verifique no contrato o mês em que ele foi assinado.

FONTE: ANS

SE REAJUSTE PESAR...

Portabilidade é alternativa

Além do reajuste anual, que leva em conta a variação das despesas assistenciais do ano anterior e também a inflação, os usuários de planos de saúde individuais também precisam lidar com o reajuste por faixa etária, que ocorre de acordo com a variação da idade do beneficiário.

Juntos, esses valores podem pesar no bolso dos brasileiros, que já enfrentam um aumento generalizado de despesas. Para encontrar valores mais acessíveis e manter o benefício, a portabilidade de carência pode ser uma alternativa.

"Caso o consumidor identifique que o plano já não se encaixa em seu orçamento, depois do reajuste, pode sempre contar com o recurso da portabilidade, uma alternativa que permite trocar o plano ou a operadora levando consigo os prazos de carência já cumpridos", explica Alessandro Toledo, presidente da Associação Nacional das Administradoras de Benefícios (Anab) e advogado especializado em Direito na Saúde.

O superintendente executivo da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge), Marcos Novais acredita que o brasileiro precisa criar uma cultura de pesquisa e comparação de preços, assim como já faz com supermercado ou postos de gasolina.

"Buscar profissionais de sua preferência, avaliar melhor e não ficar preso ao produto, principalmente quando existem outros que podem se encaixar melhor. Exemplo: tenho um plano nacional que pago um valor X, sendo que eu pouco saio da cidade. Às vezes encontro um plano regional que vai custar 30% menos. Por que não avaliar, pesquisar, assim como a gente pesquisa outros itens?", argumenta.

MIGRAÇÃO

Segundo o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), além da portabilidade, os consumidores podem, ainda, solicitar migração para um plano mais econômico dentro de uma mesma operadora.

INFLAÇÃO GENERALIZADA

Alta de preços afasta famílias dos planos de saúde

De acordo com a ANS, a taxa de adesão aos convênios (entradas), considerando todos os tipos de contratações, continua sendo superior à taxa de cancelamento (saídas) nos planos médicos hospitalares. No entanto, para muitas famílias, entre colocar combustível no carro e cuidar das contas de casa ou pagar o convênio médico, a única opção tem sido cancelar o plano de saúde.

É o caso da supervisora Adriana Lucas, de 50 anos, que recentemente encerrou o vínculo de 20 anos com uma das maiores operadoras de saúde do Brasil.

"Cheguei aos 50, já é um outro preço, sobe consideravelmente. Saí de pouco mais de R$ 200 para R$ 550. Eu cancelei porque chega uma hora em que você tem que pesar. Você continua botando gasolina no carro, fazendo um mercantil ou pagando um plano de saúde? Porque tudo pesa, tudo pesa muito."

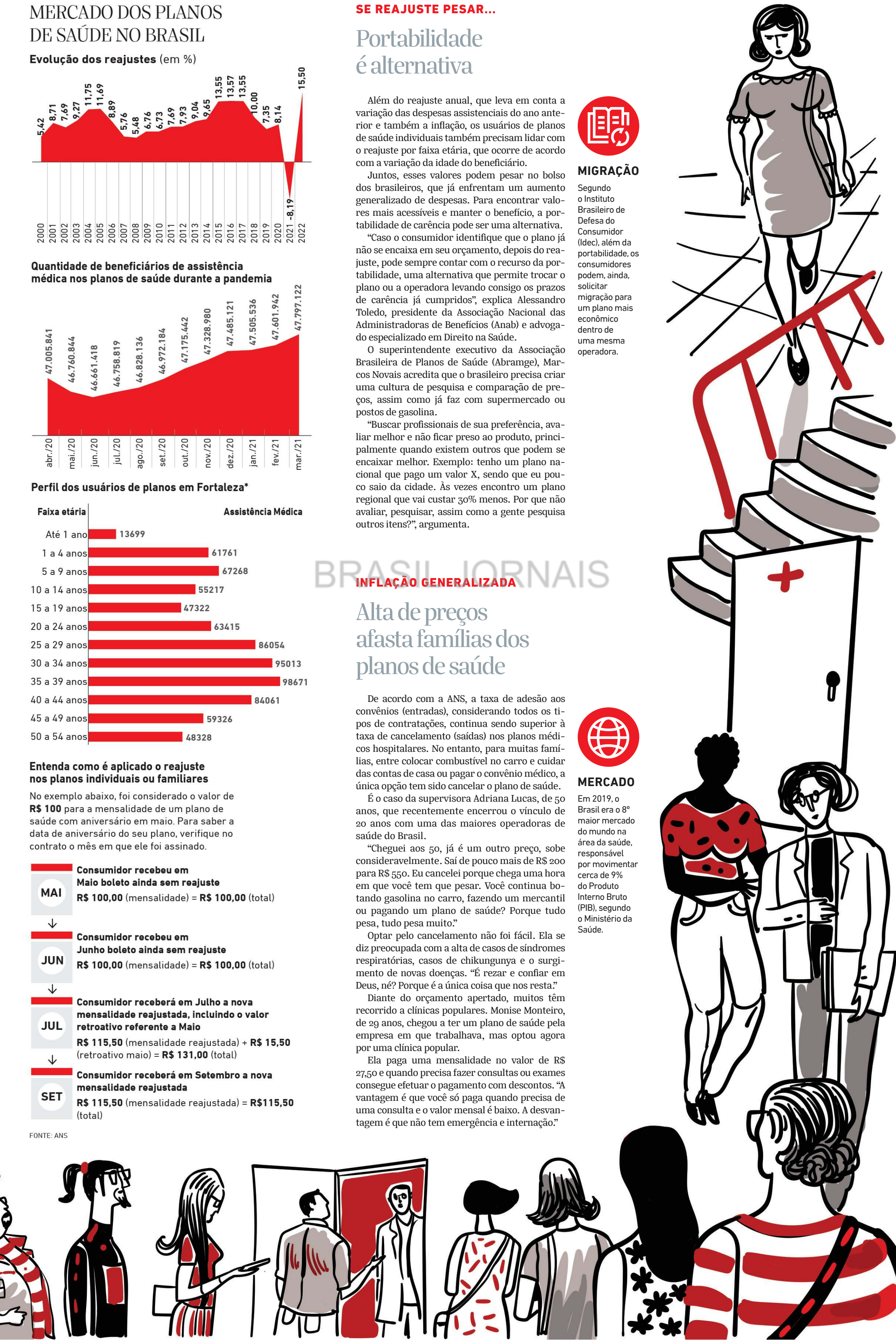
Optar pelo cancelamento não foi fácil. Ela se diz preocupada com a alta de casos de síndromes respiratórias, casos de chikungunya e o surgimento de novas doenças. "É rezar e confiar em Deus, né? Porque é a única coisa que nos resta."

Diante do orçamento apertado, muitos têm recorrido a clínicas populares. Monise Monteiro, de 29 anos, chegou a ter um plano de saúde pela empresa em que trabalhava, mas optou agora por uma clínica popular.

Ela paga uma mensalidade no valor de R$ 27,50 e quando precisa fazer consultas ou exames consegue efetuar o pagamento com descontos. "A vantagem é que você só paga quando precisa de uma consulta e o valor mensal é baixo. A desvantagem é que não tem emergência e internação."

MERCADO

Em 2019, o Brasil era o 8º maior mercado do mundo na área da saúde, responsável por movimentar cerca de 9% do Produto Interno Bruto (PIB), segundo o Ministério da Saúde.

EDIÇÃO: JOÃO MARCELO SENA | JOAOMARCELOSENA@OPOVODIGITAL.COM |

MIRLA NOBRE/ESPECIAL PARA O POVO

CRIANÇAS e adolescentes participam de ação de limpeza na Praia do Futuro, em Fortaleza, neste sábado, 4

Ação de limpeza intensifica educação ambiental para crianças e adolescentes

| PRAIA DO FUTURO | Atividade também comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado neste domingo

MIRLA NOBRE
ESPECIAL PARA O POVO
mirla.nobre@opovo.com.br

Na véspera do Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado neste domingo, 5, o Instituto Povo do Mar (Ipom) realizou na manhã deste sábado, 4, uma ação de limpeza na Praia do Futuro, em Fortaleza. Além da limpeza, o instituto buscou intensificar educação e valores ambientais para crianças e adolescentes do Vicente Pinzón. Por meio de uma roda de conversa, o público conheceu mais sobre os tipos de resíduos, coleta de lixo e o descarte correto dos materiais, e teve uma conversa sobre a década dos oceanos.

A limpeza na orla ocorreu em um faixa de cinco quilômetros na Praia do Futuro, partindo da Praça da Paz, onde fica localizado o Ipom, e seguiu até a barraca Marulho. As crianças e adolescentes foram divididos em grupos e, no fim, receberam auxílio para a separação dos resíduos por meio de recicladores da Associação dos Agentes Ambientais Rosa Virginia.

De acordo com a diretora do Ipom, Fabrini Andrade, o momento foi mais uma oportunidade de aprendizado sobre educação ambiental para as crianças e adolescentes. "Mais um momento de aprendizado para as crianças. Eles vão ver como esse lixo deve ser descartado e, nessa hora, a gente vai fazer a pesagem e contagem", disse.

Ainda segundo a diretora, essa é a oitava vez que o Ipom promove esse tipo de ação, que foca na educação ambiental das crianças. "Nós acreditamos que essas crianças e adolescentes precisam vivenciar, na prática, os valores relacionados ao meio ambiente. Hoje, é necessário repensar todos os nossos valores em relação a descartes de resíduos e a produção de lixo, e isso as crianças e adolescentes do Ipom vivenciam na prática", destaca.

Buscando explicar a importância do porquê de realizar essa limpeza na praia ao público, o biólogo André Comaru, idealizador do coletivo Nossa Iracema, e atuante nas atividades do Ipom, explica que o momento foi, justamente, para conscientizar e sensibilizar as pessoas sobre o problema e as causas que o lixo pode trazer no oceano e nas praias e como mudar isso.

"É fundamental para essas crianças crescerem com esse tipo de informação e serem adultos mais conscientes porque tudo que está sendo feito errado hoje foi feito por nós. Mostrar para eles que tudo que a gente retira da praia tem que ser destinado para o local correto. A gente tem que reciclar, tem que reutilizar e não fazer o descarte incorreto que é o que a gente faz hoje. Antes da gente sair pegando esse lixo, esse plástico da praia e retirando ele, a gente precisa saber o porquê da gente está fazendo isso", explica André.

O voluntário Walter Sales, 26, comenta a importância desse tipo de ação. "É trazer e dar visibilidade ao nosso planeta, que é o nosso quarto pulmão, que sem ele a gente não consegue sobreviver, além de dar visibilidade aos nossos catadores de lixo. As crianças de hoje são o futuro de amanhã, e a gente conscientizando desde cedo, vamos prosperar para um planeta mais respirável", destaca.

A ação contou com participação da Nestlé, por meio do programa voluntariado, no qual pessoas de outros locais, fora do Vicente Pinzón, puderam participar da atividade. Também para celebrar o Dia Mundial do Meio Ambiente, o público pode contar com um cortejo de Maracatu no final das atividades. **(leia mais em CIÊNCIA&SAÚDE, páginas 12 a 16; AGUANAMBI, página 17)**

50 ANOS

O Dia Mundial do Meio Ambiente comemorado hoje foi instituído há 50 anos pela ONU e tem como objetivo chamar a atenção para os problemas ambientais e para a importância de preservar os recursos naturais

FORTALEZA

Prefeitura anuncia reforma do Parque Rio Branco

A Prefeitura de Fortaleza, por intermédio da Secretaria do Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma), anunciou obra de requalificação do Parque Rio Branco, criado em 1976. A licitação para a contratação de empresa responsável pela reforma será aberta ainda neste mês. A previsão é de que o espaço conte com acessos renovados, passeios, equipamentos e mobiliário.

O Parque é situado nas imediações dos bairros: São João do Tauape, Dionísio Torres, Fátima e José Bonifácio. Além da requalificação, o espaço e outros 23 parques ganharão um plano de manejo para nortear políticas ambientais, como anunciado pelo prefeito José Sarto (PDT) em maio.

Titular da Seuma, Luciana Lobo disse que a finalidade desse projeto é recuperar o parque para, assim, impulsionar o desenvolvimento socioambiental da região, promovendo lazer à população. "O Parque Rio Branco é um patrimônio socioambiental de Fortaleza, localizado em uma área pulsante da nossa cidade. Será reformado e, principalmente, precisará ser cuidado pela população, para que nos ajude a preservar um espaço tão importante", disse.

O parque tem cerca de 78 mil m². Sua flora é composta predominantemente por plantas dos biomas caatinga, cerrado e mata atlântica, e a fauna por diferentes espécies de aves, répteis e mamíferos.

O projeto de renovação do parque prevê a reforma de anfiteatro, instalação de academias, parquinhos, estacionamento e prédio da Urbfor, além de restauração dos pilares já existentes com o intuito de resguardar a memória afetiva do lugar.

O espaço ganhará uma Ciclorrota que deve interligar as quatro entradas às atrações do parque. Os pedestres também terão um novo traçado de passeio, com travessias alargadas, gerando maior permeabilidade visual.

O Parque terá ainda, areninha de futebol, quadra de beach tennis, mesa de jogos, espaço multiuso para realização de atividades ao ar livre e eventos, além de um Pet Place para os animais de estimação. Cafeteria e quiosques estarão disponíveis, incentivando o comércio e a ocupação pública. **(Carolina Parente/especial para O POVO)**

SURFE

ED SLOANE/WORLD SURF LEAGUE

Filipinho perde na final

O australiano Jack Robinson venceu, na madrugada de ontem, a etapa da Indonésia da WSL, ao derrotar na final o brasileiro Filipe Toledo, o Filipinho, por 13,50 a 13,16. No feminino, a brasileira Tatiana Weston-Webb terminou em 3º, ao ser superada na semifinal pela havaiana Carissa Moore. O título da etapa ficou para a francesa Johanne Defay.

CONTEÚDO CUSTOMIZADO

Mirare será erguido entre as ruas Visconde de Mauá e República do Líbano

Revitalização valoriza imóveis no bairro Meireles

Com localização privilegiada e atividade turística intensa, região é uma das mais nobres de Fortaleza

Com o maior índice de Desenvolvimento Humano (IDH) entre os demais endereços de Fortaleza, o Meireles possui ruas amplas e arborizadas. Após a revitalização e obras urbanísticas da Desembargador Moreira, houve ainda mais a valorização imobiliária para o bairro, uma vez que ele é conhecido por seus imóveis de alto padrão, além de diversas outras vantagens, como boa localização, principais pontos turísticos, rondas policiais frequentes e proximidade com o centro e a Beira-Mar.

Diante deste cenário, a Mota Machado traz mais um lançamento para a região: o Mirare Collection, que propõe uma experiência de integração funcional com o bairro mais nobre da cidade. Além de ser o centro financeiro e empresarial da cidade, ele é completo em infraestrutura e serviços, favorecendo a ligação entre os moradores do Mirare com a localização do empreendimento.

Proporcionando conforto e facilidade, o Mirare Collection, que estará localizado entre as ruas Visconde de Mauá e República do Líbano, está numa região de intenso fluxo, com supermercados, academias, restaurantes, hospitais, delicatessens, pet-shops e shopping.

O Mirare faz parte da edição especial de projetos inovadores após a marca de 50 anos da Mota Machado, que traz diferenciais exclusivos de contemporaneidade, tecnologia e design, com ênfase em itens como localização, sofisticação, conforto, materiais nobres e conectividade. Ao todo, serão 242,47 m², com vista para o melhor do Meireles, além de spa, sala de estar, sala de jantar, cozinha e varanda gourmet integrados.

De acordo com o fundador e CEO da Reali Imobiliária, Ladislau Nogueira, atuante no mercado imobiliário há mais de 20 anos, o Meireles é um bairro de desejo das pessoas. "Com essas mudanças estruturais e as requalificações, nós ficamos com equipamentos muito bons. O bairro já traz consigo todos os tipos de serviços, uma área gastronômica muito forte e a proximidade com a praia. Então, essa repaginação soma cada vez mais, porque valoriza o bairro e faz a perspectiva imobiliária ser mais do que certa. A Mota Machado está trazendo um produto de altíssima qualidade, atualizado, moderno e totalmente encaixado na região", explica.

> **Cada unidade do Mirare terá 242,47 m² com spa, sala de estar, sala de jantar, cozinha e varanda gourmet integrados**

Quanto ao Mirare, Ladislau ressalta que ele vai se tornar um objeto de interesse devido à dinâmica do bairro, pois o empreendimento proporciona conforto e facilidade, e vem para se encaixar na vida das famílias que moram no bairro há muito tempo e que não pretendem se mudar. "O Mirare surge com uma proposta de servir bem. Com toda essa arquitetura, entrega e localização, ele vai proporcionar mais que uma experiência de integração com o Meireles", enfatiza o profissional.

Novo empreendimento será erguido em área beneficiada por obras urbanísticas

EXPEDIENTE - Este é um produto do **O POVO** Lab - ESTÚDIO DE BRANDED CONTENT do O POVO.
Diretor-Geral de Negócios: **Alexandre Medina Néri** | Gerente-geral: **Gil Dicelli** | Editora-executiva: **Paula Lima** | Edição e coordenação editorial: **Ana Beatriz Caldas** | Design: **Natasha Lima** |
Gerente comercial: **Ranilce Barbosa** | Estratégia e Relacionamento: **Clecianne Januário** | Fale Conosco: www.opovo.com.br

Reunião em Brasília discutirá candidatura própria do PL ao governo

| CEARÁ | Palanque próprio pode ser fundamental na eleição proporcional, especialmente para Câmara Federal

ALEX GOMES EM 11/5/2019

COMANDO

Presidente do PL no Ceará, Acilon Gonçalves, era aliado dos Ferreira Gomes mas conquistou a confiança dos bolsinaristas. Caberá a ele conduzir a sigla para a melhor posição eleitoral em 2022.

CARLOS MAZZA

carlosmazza@opovo.com.br

Dirigente do PL no Ceará, o prefeito de Eusébio, Acilon Gonçalves, se reunirá nos próximos dias com o comando nacional da legenda em São Paulo ou Brasília. Na conversa, que deve ocorrer nesta terça-feira, 7 ou na quarta-feira, 8, o partido do presidente Jair Bolsonaro debaterá sobretudo uma possível candidatura da sigla nas eleições deste ano no Ceará.

Quem confirma a conversa é o ex-deputado Raimundo Gomes de Matos, que participará da reunião e é hoje o principal nome cotado para representar o partido na disputa. "Foi solicitada uma ida nossa, junto com o prefeito Acilon, justamente para tratar da questão da eleição presidencial, as estratégias, o marketing, a reeleição do presidente Bolsonaro", diz.

"E, automaticamente, ver também o cenário de eleições majoritárias e proporcionais no Ceará, visando fortalecer toda a pactuação do 22, que é justamente o número do PL. Então, nós iremos participar dessa reunião a fim de definirmos quais são as estratégias e ver como será a composição para fazer frente a esse grupo que governa o Estado", afirma.

Segundo Raimundo, o partido possui hoje mais de dez candidatos com potencial para a eleição de deputado federal, além de três pré-candidatos ao Senado. "Tudo isso precisa ser definido. A visão de termos nomes para lançar chapa majoritária, que aí foi colocado o meu nome, viria justamente para fortalecer o partido e o voto de legenda", afirma.

Ele destaca, no entanto, que o assunto ainda será discutido com outras legendas da oposição. "Existem pré-candidatos a deputado que defendem candidatura própria, e outros acham que seria importante nós ganharmos mais espaço apoiando o Capitão Wagner (pré-candidato ao Governo pelo União Brasil). Ao longo de junho vamos analisar isso".

> A visão de termos nomes para lançar chapa majoritária, que aí foi colocado o meu nome, viria para fortalecer o partido e o voto de legenda"
>
> **RAIMUNDO GOMES DE MATOS,** ex-deputado federal e cotado para ser o candidato do PL ao governo do Ceará

Mesmo sem definição para a participação na disputa pelo Governo e o Senado, o PL já vem passando por uma série de mobilizações internas de olho nessas disputas. Na última quinta-feira, 2, por exemplo, Capitão Wagner gravou vídeo declarando apoio à pré-candidatura do empresário Alberto Bardawil (PL) ao Senado Federal.

A declaração causou surpresa entre correligionários de Wagner, uma vez que o União Brasil já havia aprovado, em reunião interna, a pré-candidatura do empresário Ésio de Sousa Júnior, esposo da deputada estadual Fernanda Pessoa (UB), ao cargo de senador.

Atualmente, o PL do Ceará conta com uma base de quatro deputados federais - Dr. Jaziel, Genecias Noronha, Gorete Pereira e Júnior Mano. Além das candidaturas à releição destes nomes, a sigla também pretende reforçar a bancada lançando nomes ligados ao presidente Jair Bolsonaro no Estado, incluindo André Fernandes (atualmente deputado estadual), a médica Mayra Pinheiro, que integrtpui a equié do Ministério da Saúde, e o comandante da Força Nacional, Coronel Aginaldo.

Apesar da pré-candidatura de Bardawil ao Senado Federal já contar com apoio de Capitão Wagner, a sigla tem outros dois nomes no páreo para a vaga. Entre núcleo bolsonarista atualmente na legenda, um dos nomes mais cotados envolve o vereador de Fortaleza Inspetor Alberto (PL).

PERSPECTIVAS

Lula promete fazer política de Estado no meio ambiente

O ex-presidente e atual pré-candidato ao Palácio do Planalto, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou que se for eleito novamente para liderar o País a política ambiental será uma questão de Estado, que não ficará mais vulnerável a mudanças realizadas por administrações federais que se sucedem.

"Vocês vão ter o mandato que vai ter o maior acerto na questão climática. Precisamos nos transformar em política de Estado de verdade", disse. "Temos que ter coragem de dizer que não haverá garimpo em terra indígena no País. Terras demarcadas como áreas de proteção ambiental terão que ser implementadas. Vamos restabelecer nossa relação com o mundo."

Segundo Lula, o respeito ao meio ambiente precisa se tornar um modelo de desenvolvimento econômico, no qual a preservação ecológica é parte fundamental no processo de geração de riquezas em diversas regiões do País. Ele destacou que o Brasil atuará de forma internacional para ampliar as fontes de financiamento para projetos ambientais.

De acordo com o pré-candidato do PT para a disputa ao Palácio do Planalto, o governo do presidente Bolsonaro destruiu políticas importantes de sua administração, ocorrida entre 2003 a 2010, sobretudo sobre questões climáticas e combate à fome, ações que devem ser recuperadas caso seja eleito novamente neste ano. "Acabar com a fome é colocar o pobre no orçamento da União e o rico no Imposto de Renda."

Segundo Lula, o programa ambiental da sua chapa, formada com Geraldo Alckmin, ex-governador de São Paulo, não será apenas do Partido dos Trabalhadores, mas de todos os partidos de oposição, com ampla participação da população, especialmente das entidades de defesa do meio ambiente. "Não queremos que seja um documento só do PT. Queremos ser a candidatura de um movimento de restabelecimento da dignidade do povo brasileiro", apontou. "É preciso ter a pressão da sociedade para que possa ter coragem de enfrentar os nossos algozes." Ele fez os comentários em evento realizado pela Fundação Perseu Abramo, da qual também participou o presidente desta instituição, o ex-senador e ex-ministro, Aloizio Mercadante.

TELEVISÃO

Bolsonaro admite participar dos debates, se o petista for

O presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), afirmou que sua participação nos debates ainda não está decidida: "Vou ver, vou ver. Isso é questão de estratégia", afirmou para jornalistas. Mas acrescentou que, se o seu principal concorrente, o ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva (PT), participar, ele também vai marcar presença. "Eu fecho agora: se Lula for, eu vou junto com ele", disse, em visita a Foz do Iguaçu (PR) na sexta-feira.

Tanto Bolsonaro quanto Lula já sinalizaram sobre participações de debates no primeiro turno. O presidente da República justificou, na terça-feira, 31, a decisão de se ausentar, dizendo que queria evitar levar "pancada" dos adversários. Ele propôs também que as perguntas dos debates fossem combinadas previamente "para não baixar o nível".

Lula, por sua vez, propôs um modelo de debates semelhante ao dos Estados Unidos, com no máximo três eventos no primeiro turno, unindo diversas emissoras em cada um deles. "Não dá para atender cada TV, rádio, rede social, se não a gente se tranca no estúdio", disse o ex-presidente.

"Nunca um presidente, que eu tenha conhecimento, participou do primeiro turno de debates", alegou Bolsonaro, no Paraná.

Outros chefes do executivo, como Lula e Fernando Henrique Cardoso (PSDB) realmente não marcaram presença nos debates de primeiro turno em seus respectivos anos de reeleição. No entanto, a presidente Dilma Roussef (PT) participou dos eventos em 2014.

Também durante sua visita a Foz do Iguaçu, Bolsonaro voltou a desafiar os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a segurança das urnas eletrônicas. "Tô desafiando os próprios ministros do supremo a, em público, virem debater comigo a questão", disse ele.

Sobre a possibilidade de ter seu registro cassado por fake news e ataques ao modelo de eleições com urnas eletrônicas, afirmou: "Vai cassar meu registro? Duvido que tenha coragem de cassar meu registro. Não tô desafiando ninguém". **(agência estado)**

ISAC BERNARDO

CIÊNCIA & SAÚDE

EDIÇÃO: **AMANDA ARAÚJO** | AMANDAARAUJO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

Ecoemoções:

como a crise climática afeta nossa saúde mental

| MEIO AMBIENTE | Os sentimentos de preocupação constante, medo e angústia com o futuro do planeta recebem o nome de ecoansiedade, ecodepressão e até ecorraiva

CATALINA LEITE
REPÓRTER
catalina.leite@opovo.com.br

ISAC BERNARDO
DESIGNER
isac.bernardo@opovo.com.br

As alterações causadas pela humanidade nos sistemas climáticos são tão drásticas que falar de "mudanças" é insuficiente; o mais apropriado é compreendê-las como "crise, emergência". É isso que vivemos atualmente: uma crise climática, que ultrapassou até as projeções mais pessimistas dos cientistas.

O Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado no dia 5 de junho, é um dos vários momentos para se discutir sobre os impactos do cenário emergencial na sobrevivência da sociedade, incluindo fatores ambientais, sociais, econômicos e, é claro, de saúde física e mental (especialmente entre os mais jovens).

Física porque favorece temperaturas extremas, pandemias e piora a qualidade da água, da terra e do ar, por exemplo. E mental porque é angustiante imaginar um futuro esperançoso com o que tem sido feito (ou não) para reverter ou impedir a situação climática - e a essa sensação chamamos de ecoansiedade.

Levantamento da Royal College of Psychiatrists, da Inglaterra, mostrou que 57% das crianças e adolescentes acompanhadas por psiquiatras ingleses estavam angustiadas com a crise climática e as condições ambientais.

ILUSTRAÇÕES: ISAC BERNARDO

Outra pesquisa, dessa vez um preprint (ainda não foi revisada por outros pesquisadores) publicado na revista científica The Lancet, mostrou que 59% dos jovens entre 16 e 25 anos estão extremamente ou muito preocupados com a emergência climática. O estudo entrevistou 10 mil jovens de dez países, entre eles o Brasil.

O Brasil é o país com mais tendência a ter medo do futuro, sentir que falhamos com o planeta e achar que a humanidade está condenada. Depois dele, Filipinas e Índia.

Ainda que a ecoansiedade não seja um diagnóstico ou uma doença mental propriamente dita, mas a especificação da causa dos sentimentos de angústia e medo, alguns pesquisadores compreendem que ela entra no rol de fatores que podem favorecer o desenvolvimento dessas patologias. Em nota, a doutora Bernadka Dubicka, da Royal College of Psychiatrists, afirma que "as gerações mais jovens estão crescendo com um pano de fundo constante de medo e preocupação compreensíveis sobre seu futuro e o futuro do planeta".

Para João Guilherme, de 10 anos, essa inquietude com o porvir está presente desde muito cedo. Quem conta é a mãe dele, Aidee Araújo, 28, estudante de Ciências Ambientais na Universidade Federal do Ceará (UFC). Ela explica que a emergência climática é assunto das aulas de Ciência do filho, mas com a pandemia e as consequentes aulas remotas, ele teve muito mais contato com a temática.

Enquanto usava o computador para assistir às disciplinas, João via os alertas de notícias abordando a pandemia, o aquecimento global, o derretimento de geleiras... "Faz parte do cotidiano dele", comenta Aidee. Aliado a isso, ouvir os conteúdos das aulas da mãe na faculdade acabou por deixá-lo cada vez mais curioso e temeroso.

"Por diversas vezes a gente o vê um pouco chateado. Ele fica se questionando. E às vezes essas perguntas vêm do nada, então é uma forma de preocupação", explica. E as dúvidas sempre envolvem o que pode vir a acontecer caso a situação piore: Os animais vão morrer? Nós não teremos o que comer?

O mesmo vale para as crianças acompanhadas por Aidee no projeto Clubinho Catingueiro, promovido pela Associação Caatinga. A iniciativa de educação ambiental remota e gratuita para crianças e adolescentes entre 6 e 17 anos visa a discutir assuntos sobre a natureza em rodas de conversas abertas.

"É grandioso ver uma criança de 8 anos com consciência crítica sobre os impactos ambientais", orgulha-se a estudante. Ao mesmo tempo, quando fala sobre si mesma, as emoções vão da tristeza à esperança. "Eu, estudando isso, em certo ponto me sinto preocupada, muito ansiosa."

"Você quer ajudar, quer alertar o máximo de pessoas para elas acreditarem... Até porque a gente está vivendo uma onda de negacionismo. E é um pouco assustador saber que você depende do mundo todo. Mas a minha esperança é que no futuro a gente possa deixar um planeta seguro e melhor para as crianças", reflete.

GOVERNOS

O que a política tem a ver com isso

É impossível desvincular a crise climática da gestão mundial, e para os brasileiros o governo não está fazendo o suficiente. De acordo com a pesquisa do The Lancet, 80% dos jovens acreditam que o País está "descartando a angústia das pessoas". Apenas 18% acreditam que a gestão está protegendo o meio ambiente e as gerações futuras.

"As defesas contra as ansiedades provocadas pelas mudanças climáticas foram bem documentadas, incluindo descartar, ignorar, repudiar, racionalizar e negar as experiências dos outros. Esse comportamento de adultos e governos pode ser visto como levando a uma cultura de 'descuido'", analisam as autoras da pesquisa.

Responsabilizar as crianças e adolescentes por resolver a crise climática é um erro. "A minha geração não pode assumir um discurso de que os jovens são melhores que nós. Nós temos que ser os adultos da sala", frisa o cientista do clima Alexandre Costa, 52. Professor da Universidade Estadual do Ceará (Uece), Alexandre é um dos autores do Primeiro Relatório de Avaliação Nacional sobre Mudanças Climáticas (RAN1/PBMC).

Ainda que a juventude atual tenha parcela de interferência nos resultados eleitorais dos Estados Unidos da América e da Alemanha, por exemplo, ainda são os políticos com mais de 50 anos que batem os martelos. No Brasil, analisa Alexandre, a dinâmica de poder e questões ambientais é complexa.

No governo Dilma (PT), o investimento ao petróleo somou-se à aliança com o agronegócio, que impulsiona não só o desmatamento, como também a degradação dos biomas. Desde o governo Temer (MDB) e de Jair Bolsonaro (PL), o Meio Ambiente como pasta tem sido desmantelado.

Sabendo dessas movimentações, Alexandre conta que entrou em depressão profunda. "Tem um artigo que eu escrevi vertendo lágrimas do começo ao fim", relembra.

A depressão, felizmente, não durou muito tempo. O professor criou resistência quando se envolveu no ativismo. A mensagem é clara: "Não dá para esperar que as crianças de hoje se transformem nas lideranças globais."

O QUÃO PREOCUPADO O MUNDO ESTÁ COM A CRISE CLIMÁTICA (%)

O QUE O BRASIL PENSA SOBRE A RESPOSTA GOVERNAMENTAL À CRISE CLIMÁTICA (EM %)

O QUE O BRASIL SENTE EM RELAÇÃO À CRISE CLIMÁTICA

FONTE: Young People's Voices on Climate Anxiety, Government Betrayal and Moral Injury: A Global PhenomenonObservação: Este é um artigo preprint. Significa que ainda não foi revisado por outros pesquisadores.

OP+ ÍNTEGRA

Esta matéria foi publicada inicialmente no **O POVO+**. Acesse o conteúdo na íntegra pelo QR Code.

ATIVISMO

Use a raiva a seu favor

Mas além da ecoansiedade, existe outra emoção que pode até ter um efeito positivo a ecorraiva. Uma pesquisa publicada na revista científica The Journal of Climate Change and Health avaliou os impactos da ecoansiedade, ecodepressão e ecorraiva nas ações pelo clima e pelo bem-estar mundial.

Pelos resultados, enquanto a ecoansiedade e ecodepressão tendem a desmotivar e paralisar as pessoas, a ecorraiva as motiva a agir. Os pesquisadores exemplificam: se você está em uma situação de perigo e se sente ansioso, a tendência é fugir. Quando você se sente deprimido, não há forças para fazer nada. Mas a raiva te faz lutar.

Não é à toa que quando a jovem ativista ambiental Greta Thunberg discursa, as palavras sejam fortes e combativas. "Como ousam? Vocês roubaram meus sonhos e minha infância com palavras vazias", questionou no dia 26 de setembro de 2019, aos 16 anos, na abertura do Encontro de Cúpula sobre Ação Climática.

De acordo com a psicóloga Ilana Landim, não existe isso de sentimento bom ou ruim. "A raiva é um sentimento importante e natural. Ela pode ser definida como uma emoção que faz parte do que chamamos de senso de humanidade compartilhada."

Ao mesmo tempo, Ilana também destaca que é possível sentir várias emoções (inclusive contrastantes) ao mesmo tempo. No estudo publicado, os autores indicam que a ecorraiva tem alta correlação com a ecoansiedade, enquanto a ecodepressão é experienciada em escala menor. "Nossas descobertas destacam que a frustração e a raiva sobre a crise climática são respostas adaptativas", concluem.

Foi um pouco dessa indignação que levou o professor Alexandre Costa a criar o blog "O que você faria se soubesse o que eu sei?". Mas ele abre espaço para outro sentimento tão importante quanto: "Algo que tem mais força ainda é o amor profundo que eu tenho, não só pela humanidade, mas pela biodiversidade inteira."

Por isso, não basta sentir raiva. É preciso que ela seja tratada de maneira saudável, focalizada em iniciativas que podem empoderar e dar um sentido de propósito para as pessoas. Alexandre encontrou no blog e outros movimentos. A filha mais velha dele, Bárbara, encontrou no ativismo do Fridays for Future. Famílias inteiras encontram em movimentos como o Famílias pelo Clima Brasil.

Dia Mundial do Meio Ambiente:

10 informações para começar a ser defensor da natureza

| 5 DE JUNHO | O POVO reuniu informações e conversou com especialistas para entender o que está acontecendo e como podemos agir para defender o ecossistema

MARCELA TOSI
REPÓRTER
marcelatosi@opovo.com.br

Ondas de calor e de frio, fortes chuvas e secas prolongadas, incêndios florestais e ciclones, espécies em extinção e outras trazendo novas doenças. Acumulamos nos últimos anos uma sequência de eventos climáticos extremos e de mudanças na biodiversidade global. Junto a vulnerabilidades sociais e ambientais, os impactos negativos em todos os aspectos de manutenção da vida são certos e devem ser cada vez mais frequentes.

No Ceará, por exemplo, um dos debates necessários é a desertificação – que afeta o mundo ambiental, social e economicamente. O Estado tem cerca de 11% das terras acometidas por esse processo. "A desertificação acarreta um êxodo das populações rurais para regiões onde consigam se desenvolver com maior qualidade. E, do ponto de vista econômico, acaba por gerar um aumento no preço dos alimentos", alerta Marília Nascimento, que é coordenadora de educação ambiental da Associação Caatinga. "É preciso que haja cada vez mais interesse e investimento na conservação da natureza."

Tais investimentos passam, claro, pelos governos e empresas. Atravessam também ações cotidianas, individuais e coletivas. Neste Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho, **O POVO** traz algumas informações sobre o ecossistema global, além de dicas sobre como agir no dia a dia para você aprender a ser um defensor da natureza.

BATE-PRONTO

Acesse mais dicas e entrevista com André Quintino Lopes, gestor de inovação no Instituto Dragão do Mar que aplica no cotidiano ações de preservação do meio ambiente.

DICAS PARA COMEÇAR AGORA

Uma lista de atividades para fazer no dia a dia e ajudar a construir uma vida melhor para todos os ecossistemas do planeta

Reduza, Reuse, Recicle

O consumo sustentável e responsável vai do alimento aos equipamentos eletrônicos e às roupas, passando pela energia elétrica e pela água. Há quem entenda que os R's da sustentabilidade chegam até dez, mas o princípio é um só: repensar nossos hábitos para diminuir o impacto negativo.

Difunda informações

Entender o que está acontecendo na Terra, conhecer as espécies que convivem conosco, saber os riscos que corremos e identificar as ações efetivas são parte fundamental para começar a ser defensor da natureza.

Denuncie crimes ambientais

Derrubar áreas de vegetação, maltratar animais silvestres ou domésticos e jogar lixo nas ruas, em terrenos ou em rios, são exemplos de infrações contra o meio ambiente. Caso veja ou saiba de situações como essas, denuncie.

No Ceará, as denúncias podem ser feitas pelo Disque Denúncia da SSPDS (181)
Delegacia de Proteção do Meio Ambiente
(85) 3247 2630
Batalhão de Polícia de Meio Ambiente
(85) 3101 3545

Pesquise seus candidatos

Governantes e legisladores são os grandes responsáveis pelas políticas públicas de defesa do meio ambiente. Por isso, pesquise as propostas ambientais e climáticas apresentadas nas campanhas eleitorais – e monitore as ações dos que ocuparem os cargos.

TRIPLA CRISE PLANETÁRIA

A Organização das Nações Unidas adverte que enfrentamos uma crise em três planos simultâneos

1. Ruptura climática,
2. Perda da natureza e da biodiversidade e
3. Poluição e desperdício.

UMA SÓ TERRA

Há 50 anos, em 5 de junho, começava a Conferência de Estocolmo, sob o tema "Uma só Terra". Dois anos depois, a data passou a ser lembrada como o Dia Mundial do Meio Ambiente. Em 2022, o evento é organizado pela Suécia e relembra o tema de 1972.

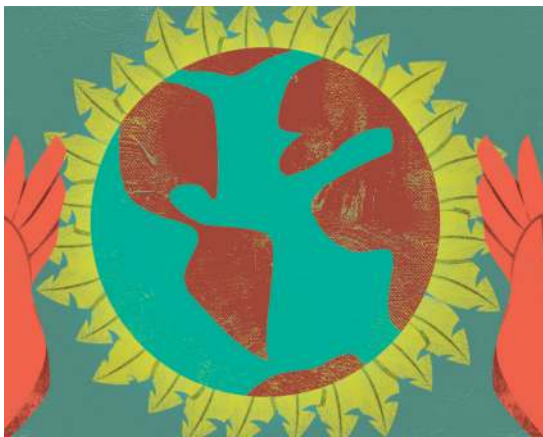
PRINCIPAIS PROBLEMAS NO BRASIL

Nas cidades brasileiras, os principais problemas identificados pelos moradores são

Os dados são da pesquisa Pesquisa Cidades Sustentáveis: Meio Ambiente e Consumo, realizada em abril de 2022 pelo Ipec

ILUSTRAÇÕES: ISAC BERNARDO

1. AMBIENTE INTEIRO E NÃO PELA METADE

RESPONSABILIZAÇÃO

Apesar de uma visão comum que coloca o meio ambiente de um lado e as sociedades do outro, essa não é a realidade da vida na Terra. "É importante a gente se perceber como parte do todo. O bicho humano é mais um elo dentro da natureza, junto de todos os outros seres vivos", aponta a bióloga Marília Nascimento. Ela defende que, "a partir dessa percepção, a gente começa a ter uma maior responsabilidade pelas nossas atitudes".
Marília enfatiza: "O que fazemos impacta nesse todo, podendo contribuir ou prejudicar os serviços ecossistêmicos de qualidade do ar, qualidade da água, oferta de alimentos".

2. ECOSSISTEMAS PRESERVADOS FAZEM BEM PARA A SAÚDE...

EQUILÍBRIO

Conforme a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), a Ciência já comprovou que conviver com a natureza desde a infância melhora o controle de doenças crônicas (como diabetes, asma e obesidade).
Além disso, favorece o desenvolvimento neuropsicomotor, reduz os problemas de comportamento, proporciona bem-estar mental e equilibra os níveis de vitamina D.

3. ... E PARA A ALIMENTAÇÃO

PLANTAS E ANIMAIS

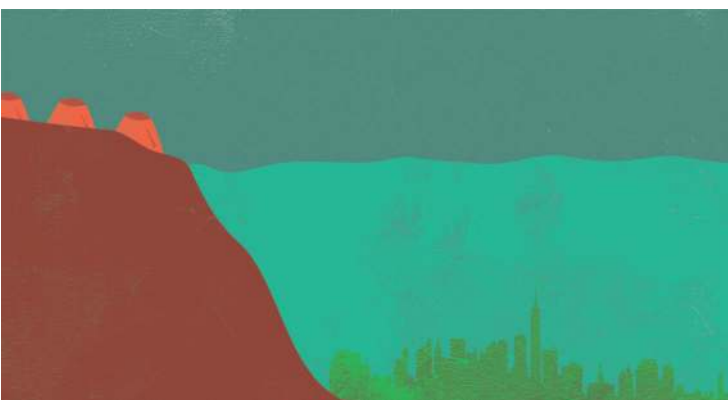
Os pontos positivos chegam também às nossas mesas. As abelhas, por exemplo, são fundamentais para o que comemos. Elas são responsáveis por até 80% das plantas cultivadas presentes na nossa alimentação, apontou a pesquisa da Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos e da Rede Brasileira de Interações Planta-Polinizador. Entretanto, as espécies sofrem com mudanças climáticas e uso desenfreado de pesticidas, correndo risco de extinção.

4. TUDO INTERLIGADO E EM RISCO

FOGO E AR

Vivemos em um mundo cujas bases energéticas estão fundamentadas em combustíveis fósseis, e 99% das pessoas de todo o mundo respiram ar fora das diretrizes de qualidade recomendadas pela OMS. Entre os poluentes, estão os gases geradores do aquecimento global: dióxido de carbono (CO2), o metano e o óxido nitroso.
O cenário climático está ligado a incêndios 50% mais frequentes e intensos até o fim do século.

5. TERRA E ÁGUA

POLUIÇÃO

Nas águas, as questões vão do aumento dos níveis dos mares à poluição com plásticos. Conforme a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais, o Brasil contribui com cerca de 2 milhões de toneladas de resíduos sólidos que vazam para o mar anualmente.
Já as terras enfrentam a desertificação: processo de degradação causado pelas ações humanas e agravado pelas mudanças climáticas.

6. JUSTIÇA CLIMÁTICA E RACISMO AMBIENTAL

DISCUSSÕES

As mudanças climáticas afetam gravemente a garantia dos direitos humanos, como o acesso à água, à moradia e à saúde. Em 2021, foram 23,7 milhões de migrantes ambientais. Tais deslocamentos estão ligados a vulnerabilidades sociais. Nesse sentido, justiça climática e racismo ambiental são centrais. "Um exemplo básico é a não demarcação de nossos territórios indígenas. A demarcação é fundamental para garantir a preservação da biodiversidade", aponta Merremii Karão Jaguaribaras, militante indígena.

7. PERTO DO PONTO DE NÃO RETORNO, AINDA HÁ O QUE FAZER

AMAZÔNIA

Símbolo da biodiversidade mundial, o ecossistema amazônico se aproxima do chamado ponto de não retorno. Um estudo na revista Nature Climate Change aponta que mais de três quartos da floresta vêm perdendo a capacidade de se regenerar.
Para manter 83% da Amazônia brasileira sob proteção seriam necessários cerca de R$ 10,8 bilhões. O valor é um terço do gasto pelo governo federal em emendas parlamentares.

8. CUIDADO COM AS "SOLUÇÕES VERDES"

GREENWASHING

O mercado sustentável cresceu. Porém, nem tudo que se diz "amigo da natureza", "sem crueldade animal" ou "biodegradável" vem de cadeias produtivas realmente engajadas em preservar o meio ambiente. Em 2019, o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) analisou 509 produtos e constatou que 48% praticavam greenwashing – a propaganda enganosa sustentável.
A prática também é apontada entre os discursos de empresas e governos. A COP26, por exemplo, foi um "festival de greenwashing", conforme disse a jovem ativista sueca Greta Thunberg. Para ambientalistas, a conferência sobre mudanças climáticas de 2021 teve urgência apenas nos discursos, deixou de ouvir as populações mais afetadas e terminou em acordos superficiais.

9. ENERGIA RENOVÁVEL E RISCOS AMBIENTAIS

DICOTOMIA

Dentro de cinco anos, o Estado tem a perspectiva de receber 11 parques eólicos em mar aberto. O assunto desassossega comunidades tradicionais e abre portas para riscos ambientais. Estão na lista de possibilidades: ameaças à fauna e microfauna marinhas; alteração de pontos pesqueiros, de rotas de desova e alimentação de tartarugas e rotas migratórias de aves; influências em áreas de estuários e manguezais; e prejuízos às atividades de subsistência. A questão está sendo discutida em reportagem especial no OP+, acesse em: mais.opovo.com.br/reportagens-especiais/eolicas-offshore-litoral-ceara.

10. ONDE SE ENGAJAR

ORGANIZAÇÕES

Ações cotidianas individuais são importantes, mas é fundamental agir coletivamente. Desde a disseminação de informações até pressões políticas, diversas organizações não governamentais atuam em todo o Brasil. Conheça algumas que estão no Ceará e em Fortaleza: Associação Caatinga; Aquasis; Instituto Verdeluz; Greenpeace Fortaleza; Jovens pelo Clima; Ceará no Clima; Fortaleza Pelas Dunas; Grupo de Interesse Ambiental (GIA) e Instituto Terramar.

MARCO QUESADA: "NÃO SOMOS APENAS ESPECTADORES, SOMOS PROTAGONISTAS"

CONSERVATION INTERNATIONAL

Marco Quesada, vice-presidente de Oceanos da Conservation International, discute as potências da América Latina e os desafios que a região enfrentará durante a década

CATALINA LEITE
catalina.leite@opovo.com.br

Quando se fala em biodiversidade, a América Latina é uma das primeiras regiões que vêm à mente: seja pela diversidade natural, seja pela diversidade cultural. Apenas no Brasil, existem mais de 305 povos indígenas que têm cultivado conhecimentos e técnicas de convivência sustentável com a natureza. Assim como eles, as comunidades costeiras e ribeirinhas latinoamericanas vivenciam na pele as mudanças ambientais.

Em entrevista ao **O POVO**, o doutor Marco Quesada, vice-presidente de Oceanos da Conservation International - organização não governamental focada na proteção da biodiversidade da Terra - da divisão das Américas, discute as potências e desafios da América Latina na Década do Oceano, a partir do ponto de vista de respeito, equidade e inclusão.

O POVO - O quão importante é incluir nas discussões da Década do Oceano todos os conhecimentos tradicionais dos povos originários, especialmente na América Latina?

Marco Quesada - Eu acho que a Década do Oceano é muito importante para nós lembrarmos que a conservação do oceano deve ser feita dando as mãos aos outros, certo? É por meio da colaboração que podemos ajudar a conservar o oceano. Eu não acho que exista um único país no mundo que consiga, sozinho, proteger o oceano integralmente. Nós estamos todos conectados pelo oceano e isso requer colaboração. E a Década do Oceano não é boa somente para chamar para essa colaboração, mas é boa para centralizar pontos de vista e conhecimentos no meio dela. Há muito tempo nós reconhecemos que a Ciência, apesar de crucial para fazer decisões e para tomar decisões, não é suficiente. Nós também precisamos desse tipo de conhecimento. O que pode balancear as diferentes percepções sobre a realidade, que pode balancear as alternativas que temos em mãos. Nós, na América Latina, costumeiramente sentimos que existe uma conversa de Norte para Sul. De países do Norte recomendando, às vezes nos dizendo o que fazer. Acho que houve muitos avanços desde que isso era verdadeiro. Acho que os nossos países da América Latina estão mais bem preparados. Nós temos uma ciência forte, uma liderança forte. O crescimento de mulheres em carreiras de destaque tem sido exponencial nos nossos países.

O POVO - O senhor estava comentando sobre como nós costumamos dividir muito o mundo entre Norte e Sul e eu lembrei de um mapa que eu vi, da Unesco, publicado em 2020, que mostra os países redimensionados pela quantidade de papers publicados sobre Ciência Oceânica. Nele, toda a América Latina é menor que a América do Norte e a Europa. O que falta na América Latina que nós não conseguimos publicar tanto quanto esses países e continentes do Norte?

Quesada - Uma das vantagens é que ciência e conhecimento tendem a ser uma linguagem bem universal. Então, nossos países têm aprendido a processar a ciência que é construída, que é produzida na parte Norte do nosso planeta, e adaptar às nossas realidades. É mais complicado quando as recomendações são ferramentas desenhadas em outros lugares e nós precisamos adaptar para os nossos países. Mas com a ciência, temos a vantagem de que os nossos cientistas não podem apenas ser inspirados, mas também contribuir para essa conversa científica, e podem projetar as nossas próprias ferramentas. E essa construção de Norte para Sul... sabe, eu sempre fiquei pensando sobre isso. É relevante para mim, eu sou da Costa Rica, é um país bem pequeno, eu vivo na capital, a uma hora de distância da costa. Mas quando eu vou para a área costeira, eu sou um pouco como um estrangeiro lá. Então, eu penso que para nós é muito bom pensar nessas relações. Nós estamos ouvindo às áreas costeiras de maneira justa? Nós estamos ouvindo os conhecimentos das comunidades locais e aceitando esse conhecimento de uma maneira que também podemos construir conhecimento? Caso contrário, nós estaremos fazendo exatamente o mesmo. Então é esse o modelo, precisamente, que nós não queremos replicar. Como um todo, ao invés de olhar do Norte para o Sul, ou de San José para as áreas costeiras, eu acho que nós precisamos olhar para equidade e diversidade, e como nós realmente construímos essas aproximações de uma maneira que faça sentido para as pessoas que são mais afetadas.

O POVO - E o senhor acha que nós estamos caminhando para, de fato, alcançar essa equidade e essa inclusão de todos esses conhecimentos?

Quesada - Mais do que uma caminhada, esse processo é como uma dança. Às vezes, damos um passo para o lado, outras vezes um passo para trás. Mas eu realmente acho que estamos avançando. Depende do período de tempo que você observa. Talvez, nos últimos dois ou três anos, é, às vezes, difícil e desanimador ver e pensar: "Talvez não estejamos avançando tanto", ou "talvez estejamos indo para o caminho errado". Mas eu acredito que, se você olhar para o modo que as coisas têm mudado nos últimos 30 ou 50 anos, após termos cometido muitos erros, estamos caminhando na direção certa. E existe uma necessidade de caminhar mais rápido às vezes. Ou caminhar mais firmemente. Mas acredito que nós temos que, como uma região, assumir essa responsabilidade. Nós não somos apenas espectadores, nós somos protagonistas nessa dança, ou nesse caminhar, como você quiser. Como uma região, nós temos não apenas o poder, mas a responsabilidade de fazer as coisas melhores.

Programa

Marco Quesada Alpizar é diretor do programa da Conservation International da Costa Rica, quase exclusivamente marítimo, com algumas ações na costa do Pacífico

Currículo

Ele tem Ph.D. em Política Marinha e de Pescas pela Universidade de Rhode Island (EUA), com especialização em Conservação Marinha, Política Marinha e Política e Gestão de Pescas

Blog

Marco possui um blog no qual publica reflexões sobre o mar. O nome é Mar Arbolada (Mar arborizado, na tradução para o português. Em espanhol, mar é feminino)

O POVO - Pelo menos no Brasil, nós temos um presidente que não tem uma política ambiental. Na verdade, ele é antiambientalismo e, para fazer a Década do Oceano funcionar, boa parte do esforço vem da sociedade civil. Então, o senhor acredita a sociedade precisa estar mais empoderada para fazê-lo, sem depender tanto de presidentes e governos?

Quesada - Eu acho que, como sociedade, às vezes não acreditamos no poder das nossas decisões. Na realidade, no dia-a-dia, as coisas que fazemos, o que eu como, o tipo de peixe que eu escolho, o tipo de detergente que uso para a minha roupa... Tudo tem um efeito positivo ou negativo no Oceano e no planeta. Então nós, como sociedade, podemos ajudar por essa perspectiva. E às vezes isso pode ser muito romântico, ou pode ser difícil acompanhar as mudanças, mas acredito que é importante para nós ver liderança a partir dos nossos governantes.

O POVO - Algo que acho muito interessante no Brasil é que a geração mais nova é extremamente ativa politicamente, principalmente quando se fala em meio ambiente. Na América Latina, o senhor acredita que todos os adolescentes são tão ativos politicamente?

Quesada - Acredito que a nova geração está mais informada e também com mais vontade de tomar uma atitude. Acho que as redes sociais oferecem aspectos positivos e negativos. Positivamente, elas dão voz para as pessoas que 40 anos atrás não tinham, ou não tinham uma forma de expressá-la. Uma coisa que acho, se não negativa, mas limitante, é o quão rápidas as ideias são moldadas. Conectando com sua primeira pergunta, eu acho que isso é algo que comunidades locais e tradicionais, os ocupantes originais das nossas terras, podem nos ensinar. Porque eles realmente fizeram uma curadoria do conhecimento deles e o construíram lentamente. É quase como cozinhar uma sopa de cozimento lento. E nós estamos na era de conhecimento rápido, e às vezes nós comemos o conhecimento errado. E isso é algo que espero ver que as gerações novas acolham: essa necessidade de olhar para diferentes fontes de conhecimento e não acreditar em tudo. Nós estamos na era em que tudo está conectado e tudo está ao alcance de um dedo, mas nós também temos muitas informações falsas. E essas costumam ser construídas de uma maneira que é mais fácil para aceitarmos. Acho que esse é o desafio que temos pela frente.

OP+ ESPECIAL

No dia 8 de junho, comemora-se o Dia Mundial do Oceano. Por isso, te convidamos a ler nosso especial de 3 episódios Década do Oceano!

SÉRIE
"A Década do Oceano" é uma série especial com três reportagens publicadas em outubro de 2021 no **O POVO+**

EDITORIAL

PELO USO RACIONAL DA ÁGUA

Causa alívio saber que a quantidade de chuvas neste ano, no Ceará, tem sido responsável por uma melhora significativa no volume dos reservatórios do Estado. A segurança hídrica proporcionada pelas chuvas, de até dois anos daqui para frente, dá conforto para os cearenses, que geralmente passam por dificuldades com a estiagem.

Como **O POVO** mostrou na última semana, e tem acompanhado todo o percurso meteorológico no Estado, nos dois primeiros dias de junho, Fortaleza recebeu uma média de 110 milímetros de chuva. Essa quantidade é o equivalente a 75% do esperado para todo o mês. É preciso lembrar que o Estado vive o período de pós-estação chuvosa, já que a estação se encerrou em 31 de maio.

O mês neste ano, a propósito, foi o maio mais chuvoso dos últimos 11 anos no Ceará, de acordo com a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme). O órgão informa também que, durante o período da quadra chuvosa (ou seja, de fevereiro a maio), foram observados 614,7 mm de chuva no Ceará. A média para o período é de 600,7 mm.

Os números confirmam que o Estado vive um momento de conforto hídrico, com reservatórios cheios, o que garante o abastecimento de água por um período significativo. No entanto, essa sensação deve vir acompanhada de um cuidado maior com o uso da água, a partir da conscientização e da eliminação do desperdício. Se a população descuidar e passar a gastar mais, tendo em mente que há água suficiente, o resultado pode ser bem diferente da segurança hídrica.

O alerta é válido especialmente neste domingo, quando se celebra o Dia do Meio Ambiente, uma data para repensar formas de promover a educação ambiental em todas as instâncias. Quando se aborda a questão da água, é necessário um cuidado ainda mais intenso, visto que o bem natural é bastante caro ao nosso Estado. Monitorar ações de preservação do meio ambiente que incentivem o uso racional da água é uma iniciativa que precisa interessar a toda a sociedade.

Assim, torna-se papel educativo, das escolas, dos órgãos públicos, da iniciativa privada e da imprensa, ressaltar continuamente a conscientização acerca do uso consciente dos recursos naturais. Por meio de ações individuais, chega-se a uma transformação coletiva e sustentável. ■

OPOVO

FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES-EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE NEGÓCIOS E MARKETING
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Eurides

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

EDITORIALISTA-CHEFE E
EDITOR DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Plínio Bortolotti

EDITOR-CHEFE DE OPINIÃO
Guálter George

CONSELHO EDITORIAL
Adísia Sá; Diatahy Bezerra de Menezes; Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos; Lino Vilaventura; Manfredo Oliveira; Pedro Henrique Saraiva Leão; Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha; Roberto Macedo; Valdemar Menezes; Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO
DIRETORES-EXECUTIVOS
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES
André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho, Cinthia Medeiros, Clóvis Holanda, Cristiane Frota, Érico Firmo, Fátima Sudário, Fernando Graziani, Renato Abê, Regina Ribeiro, Tânia Alves e Thays Lavor

EDITORES-ADJUNTOS
Amanda Araújo, Amaurício Cortez, Irna Cavalcante, Ítalo Coriolano, João Marcelo Sena, Joelma Leal, Júlio Caesar, Lucas Mota, Marcos Sampaio, Rubens Rodrigues, Sara Oliveira e Thadeu Braga

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Cherice

REDATORA DE CAPA E FAROL
Domitila Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN
Juliana Matos Brito

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE – PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES

Demócrito Rocha 1928 - 1943 · Paulo Sarasate 1943 - 1968 · Creuza Rocha 1968 - 1974

Albanisa Sarasate 1974 - 1985 · Demócrito Dummar 1985 - 2008

ATENDIMENTO
AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado e Agência France Press

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA – Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04; CEP: 71608-900 – Brasília/DF;
Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R$ 3,00; domingo: R$ 4,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R$ 4,50; domingo: R$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R$ 5,50; domingo: R$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.132,00

ARTIGOS

Reforma tributária não. Reforma fiscal sim.

Pedro Jorge Ramos Vianna
pjrvianna@econometrix.com.br
Professor titular da UFC, aposentado

No presente momento existem tramitando no Congresso três propostas de reforma tributária: a do Senado Federal/Dep. Luiz Carlos Hauly (a chamada PEC 110/2019), a do deputado Baleia Rossi (PEC 45/2019). e a do Governo. Entretanto, elas não resolverão o problema atual do Brasil.

O primeiro ponto que deve ser lembrado é que o problema do Governo Federal não é somente tributário. É um problema fiscal. Desta forma não se deve pensar que ao modificar o sistema tributário brasileiro se passa a ter um governo operante, voltado para o bem-estar da população e preocupado com o futuro do País.

Dentro deste contexto é preciso que se faça uma reforma administrativa e uma reforma fiscal, englobando aí a reforma tributária, levando em consideração o que foi estabelecido pela reforma do sistema de seguro social.

Na reforma administrativa é preciso que se faça a reforma não só do poder Executivo, mas, também, do Legislativo e do Judiciário.

O que advogo é que haja uma completa reforma na política de pagamentos no governo federal, por exemplo.

Como se justifica que um ascensorista do Congresso possa ganhar mais que um professor universitário?

Na verdade, todo e qualquer funcionário público deveria ganhar por função exercida e não ter ganho diferenciado por órgão empregador.

Também não se justifica que um Senador possa ter em seu gabinete até 86 servidores (caso de um senador pelo Distrito Federal).

E a remuneração desse pessoal, a quanto monta?

Alguns exemplos: um Assessor Parlamentar (SF02) ganha, bruto, R$20.950,16; um Assistente Parlamentar Senior (AP12), R$15.712,60); um Assistente Parlamentar Pleno (AP11), R$13.093,85.

Por outro lado, analisando-se a folha de pagamentos do Supremo Tribunal Federal, verifica-se que as remunerações também não são das menores.

De fato, tem-se, por exemplo: um técnico judiciário (FC02) recebe mensalmente, R$14.570,69; os analistas judiciários, a depender do nível, podem receber: FC03, R$13.778,48; FC05, R$18.779,07; FC06, 33.156,98. Mas um analista judiciário (CJ3) recebe R$38.151,03.

E quanto aos gabinetes dos deputados federais, o que temos?

Das informações obtidas (2018) sabe-se que cada deputado federal recebe como "verba de gabinete", R$106.864,59, podendo contratar até 25 secretários.

As remunerações destes variam de acordo com a categoria, indo de R$817,06 a R$7.777,71.

Mas, o Congresso votaria proposta que modifique as benesses de seus próprios membros, como a imoralidade do "orçamento secreto"?

Talvez isso só seja possível com uma nova Assembleia Constituinte, mesmo porque a Constituição de 1988 foi tantas vezes modificada (estamos com a EC Nº 115, de 10/02/2022) que está totalmente desfigurada. ■

Perigo para os olhos

Maria Vitória Correia
mariavitoriacorreia@gmail.com
Médica oftalmologista e membro do corpo clínico da Clínica de Olhos Massilon Vasconcelos

Temos visto uma técnica crescer em popularidade: o alongamento dos cílios. Com função estética, o procedimento tem como objetivo aumentar o volume e comprimento dos fios, deixando de lado o uso de rímel. Os relatos de melhora da autoestima são muitos. No entanto, é preciso que nós, médicos oftalmologistas, alertemos sobre o tema e sobre possíveis riscos para os olhos e a saúde deles ao serem submetidos a procedimentos estéticos como esse.

Duas técnicas são bastante comuns e vale explicá-las aqui. A primeira delas é a colagem de fios sintéticos sobre os naturais e a segunda é feita por meio da utilização de produtos que estimulam o crescimento dos cílios. A duração e a manutenção varia de acordo com o tipo do alongamento feito. É recomendado que volte ao profissional a cada 20 ou 30 dias. O resultado pode surpreender e ficar esteticamente bonito, mas os riscos podem vir em conseguinte.

Colocando em risco a beleza do usuário e a sua saúde ocular, o alongamento de cílios pode, a depender das reações naturais do corpo e da técnica utilizada, inflamação na base ciliar, coceira e ardência nos olhos, que também podem ficar vermelhos, conjuntivite alérgica, olheiras, alteração da cor da íris e da pálpebra inferior ou até mesmo uma baixa visual. Em todas as ocasiões que sou questionada sobre, indico que se tenha cuidado na hora de contratar um profissional para esse tipo de serviço. Conheça a técnica utilizada, os produtos e as atenções necessárias após o procedimento.

É comum que as clínicas oftalmológicas recebam casos com essas reclamações após o procedimento ser feito. A minha recomendação é sempre procurar um especialista da oftalmologia, conversar e avaliar possíveis alterações, incômodos ou sintomas citados. Ainda podem ser tomadas algumas atitudes para aliviar os sintomas, bem como fazer compressas de água gelada e evitar tocar e coçar a área.

Lembre-se que os organismos reagem de maneiras diferentes e que todo cuidado com a nossa saúde ocular é pouco. Visite um oftalmologista de sua confiança com periodicidade e mantenha o diálogo com ele ou ela! ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN
ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP
(85) 98893 9807

E-MAIL
opiniao@opovo.com.br

TELEFONES
(85) 3255 6104 ou 3255 6129

OMBUDSMAN \ Juliana Matos Brito
OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

DE QUEM É A CULPA DOS TRANSTORNOS?

Nas últimas semanas tivemos notícias de tragédia em cidades de Pernambuco e transtornos em Fortaleza após serem registradas chuvas intensas no Nordeste. Com uma quadra chuvosa (fevereiro a maio) com chuvas em torno da média, o Ceará teve a terceira melhor quadra dos últimos 10 anos, de acordo com matéria publicada na última quinta-feira. Já na região de Pernambuco, o período de chuvas começa agora. Desde quando começou a chover com mais regularidade no Ceará, venho destacando, em conversa com a Redação, a importância de, ao relatarmos os acontecimentos, não colocarmos a culpa dos problemas estruturais da cidade nas chuvas.

Pelas matérias publicadas em 2022, avançamos nessa questão. Mas ainda, vez ou outra, culpamos a chuva pelas tragédias que acontecem. Considero que é imprescindível trazermos no noticiário matérias sobre os transtornos que ocorrem em dias de chuva, porque é necessário olhar a cidade e levar essa informação ao leitor, mas precisamos responsabilizar o poder público e não a chuva. É recorrente vermos na mídia expressões como "vítimas das chuvas", "mortos pela chuva", "chuva causa transtornos..." Nesses casos, passamos uma ideia de que há uma fatalidade nos acontecimentos e que estão apenas dentro do aspecto da natureza. Responsabilizando assim um "mau tempo".

Mas não é isso que acontece. Quando mais de 100 pessoas morrem após chuvas em Pernambuco, o problema estrutural das cidades deve ser destacado. Não há culpa da chuva e sim do poder público que deixa milhares de pessoas sem um local adequado para morar. Quando um caminhão cai em uma cratera, semáforos param de funcionar, ruas ficam esburacadas e um túnel é regularmente alagado e interditado, não é razoável dizer que foi a chuva a culpada. O problema é a falta de estrutura da cidade. É como um leitor disse: "O que incomoda aqui em Fortaleza é que o poder público trata a cidade, em todos os pontos, como se aqui não chovesse. Se acostumaram tanto com o estado ser seco, historicamente seco, que ninguém cuida de nada contra a chuva. A cidade é toda feita como se a gente morasse em um deserto onde nunca chovesse. A cidade é toda pensada para um lugar que nunca chove".

Atribuir o problema à chuva é tirar a culpa dos gestores públicos, que precisam ser responsabilizados por seus atos e suas omissões em relação à cidade. Por exemplo, em Fortaleza, a maior probabilidade de chuvas ocorre entre fevereiro e maio. Preparar a cidade antes disso é obrigação. Como também é obrigação do veículo de comunicação buscar respostas para os problemas, nesse caso, com o poder público.

MAIS COMUNICAÇÃO COM O LEITOR

A Central de Jornalismo de Dados do O POVO (Datadoc) lançou, semana passada, um canal de comunicação direta com o leitor. Pelo aplicativo de mensagens Telegram, a equipe levará informações, links de reportagem e terá uma comunicação direta com o assinante. Aproveitar a tecnologia para estreitar os laços é sempre bem-vindo. A ferramenta está disponível desde o dia 1º de junho e, até sexta-feira, estava com 138 inscritos.

Sobre o novo canal, a editora-chefe do Datadoc, Thays Lavor, explica que o objetivo é estar mais próximos do público, além de sentir a reação dos leitores em relação às publicações. "E ter um termômetro mais preciso para, consequentemente, equilibrar nosso conteúdo entre o que eles gostam e o que precisam ler. Quando a gente cria um canal deste, não estamos só nos aproximando do público e divulgando o material que produzimos de uma maneira mais direta, nós estamos trabalhando primeiramente a confiança - que tem sido algo muito caro ao jornalismo atualmente. Também não podemos esquecer que todo esse processo é trabalhado em um eixo muito importante para nós: a transparência. Essa está não só quando abrimos e disponibilizamos as bases de dados que fundamentam nossas produções, mas ela está também nas relações que construímos entre nós e o nosso público. A transparência é sinal de respeito e contrato social que assumimos", detalha. Esse relacionamento com o leitor é importante e deve ser estimulado. Ganha a empresa, que conhece melhor sua audiência, e ganha o leitor, que passa a ter uma ligação direta com uma área da Redação. Para entrar no grupo basta acessar https://bit.ly/DATADOC.

Agora, é preciso também olhar para os outros canais de contato presentes no O POVO - como telefones e e-mails das editorias, para que a comunicação com toda a Redação ocorra da forma mais eficiente. Tenho recebido reclamação de leitores por conta da dificuldade de retornos. Isso precisa ser corrigido.

ATENDIMENTO AO LEITOR

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 14 HORAS

"A Ombudsman tem mandato de 1 ano, podendo ser renovado por acordo entre as partes. Tem status de editora, busca a mediação entre as diversas partes. Entre suas atribuições, faz a crítica das mídias do O POVO, sob a perspectiva da audiência, recebendo, verificando e encaminhando reclamações, sugestões ou elogios. Ela também chefia área editorial focada na experiência do leitor/assinante e que tem como meta manter e ajustar o equilíbrio jornalístico a partir das demandas recebidas e/ou percebidas. Tem estabilidade contratual para o exercício da função. Além da crítica semanal publicada, faz avaliação interna para os profissionais do **O POVO**".

CONTATOS

EMAIL: OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

WHATSAPP: (85) 98893 9807

OPINIÃO EM IMAGEM

Aurélio Alves
fotografia@opovo.com.br

A AVENIDA

A movimentação é constante, os corredores de ônibus fervilham com o movimento de vai e vem, num ritmo intenso de pessoas que passam pela avenida. A Bezerra de Menezes mudou há anos, ladeando carros e ônibus em busca de espaço, em busca do seu lugar no imenso oceano de pessoas. A via irriga a cidade com seus veículos, que vistos de cima são setas e pontos que cruzam a avenida que mudou, mas continua a mesma.

O POVO é história

DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

Há 25 anos

1997. BRASIL

FHC já pode disputar novo mandato à presidência nas eleições de 98

O Senado aprovou ontem, em segundo turno, a emenda que garante a reeleição para Presidente da República, governadores e prefeitos. Foram 62 votos favoráveis, 14 contra e duas abstenções. Os líderes governistas aplaudiram o resultado da votação.

Há 45 anos

1977. COMUNMICAÇÃO

É mal dos tempos que a violência tenha invadido a TV brasileira?

A violência mais que nunca, invadiu os lares brasileiros através do meio de comunicação que lidera a preferência atual: a televisão. Fatos que ocorrem com um reflexo das cenas mostradas na TV já não surpreendem de todo a população. Crianças imitando seus heróis preferidos, tocam em armas de fogo com naturalidade.

Há 65 anos

1957. PECUÁRIA

Praticamente extinto o rebanho suino de Mulungu

Está praticamente extinto o rebanho de suinos de Mulungu. Centenas de animais morreram, vitimados pela epidemia que grassa desde o ano passado. Os porcos são atacados de febre alta, entristecem, deixam de comer e findam morrendo, alguns até no curto período de 24 horas e outros no decorrer de alguns dias doentes.

ALAN NETO

FALE COM O ALAN: ALAN@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

POR QUANTAS VIAS SE FAZ UM SUCESSOR?

1. DE repente, surgiu na passarela de candidatos ao Governo o nome do dr. Cabeto. Bomba de mil megatons. Tasso, autor da ideia, não é de jogar conversa fora. Riscar o fósforo perto de um tanque de gasolina e sair de perto.

2. O CARDIOLOGISTA tem carisma. Seus pacientes são de todos os credos e ideologias. Pra completar, no jaleco, tem um carimbo com a marca da vitória contra o Covid no Ceará. Ou alguém esqueceu que era ele, noite e dia, ao lado de Camilo na linha de frente?

3. QUEM notou? Cabeto, apadrinhado por Tasso, não deu um pio. Ele balança, sim, mas será que topa? Apelos não faltam. Camilo, intimamente, adorou a ideia. Ficou na dele pra evitar melindrar os Ferreira Gomes.

BARREIRA DO INFERNO

QUER dizer, então, que até o hambúrguer tem o seu dia? Que maravilha! Nem digo nada se o cachorro quente sair latindo por aí...

SEM ter mais nada pra fazer, Camilo sai por aí colecionando títulos de Cidadania. Que programão! Aproveita o embalo, bobo não é, pra fazer sua pré-campanha ao Senado, matando vários coelhos com várias pauladas...

COLECIONADOR de edifícios, Beto Studart lança, agora, o BS Jade. O local é privilegiado. Uma quadra na efervescente Santos Dumont.

E A cabine da praça do Ferreira, hein! Os guardas municipais sumiram. As baratas e os ratos assumiram o local, com toda pompa e circunstância. E viva o Zé Pereira, no portão da feira!

QUEM avisa, amigo é. Quem se atrever a passar naquele corredor que liga o São Luiz à Barão do Rio Branco de tão imundo... lenços no nariz.

FERNANDA BARROS

DE um venenoso petista, que acompanha o quiprocó, e arranca rabo na escolha do candidato do PDT, acerta no alvo. Vantagem de Izolda, na disputa, é que seu ex-partido, PT, apesar dos uivos e gritos históricos, não tem interesse algum em candidatura própria. E por um acaso tem candidato de peso e de nome, se o Guimarães foge as léguas do assunto? Que nada! Sobre Izolda, sugerir não ofende - se ela sorrisse mais, que maravilha viver.

DA BOCA PRA FORA

POBREZA? Miséria? Crise financeira? Façam-me cócegas. Prefeituras do Interior continuam pagando cachês milionários para cantores durante as festas juninas. Na outra encarnação quero nascer o Waldonis. Só pra tocar sanfona. Cantar, nunca...

FERA

FERNANDA Pacobahyba, tão linda, quem diria! Sabe, também, gritar, espernear, protestar, virar uma fera, se necessário. Não poupou conhecido deputado federal pela taxação de 17% no reajuste da gasolina.

BIOGRAFIA

EVALDO Lima, que reformou todo o PV, pintando-lhe de azul, lançará sexta, dia 10 - "Padre Haroldo, uma biografia". Escolheu até os locais - Uece, PV, Pirambu, igrejas e sindicatos da Jornada Existencial do biografado. Evaldo tanto fala bem, quanto escreve ainda melhor.

ÁGUAS DIVIDIDAS?

CIRO Gomes, arroubos à parte, não é de ficar em cima do muro. Em plena CMF, na palestra que realizou, afirmou a plenos pulmões que seu candidato ao Governo chama-se Roberto Cláudio. O que dirá Cid Gomes?

FANTASMA DA ÓPERA

DERAM à ex-Praça da Estação o pomposo título de "Estação das Artes". Maravilha! Da velha estação só restou o prédio. E das artes, só se for o quadro do Fantasma da Opera. Se um dia foi inaugurada, até hoje ninguém viu funcionar.

LÚCIO BRASILEIRO

CONCEITOS SEM PRECONCEITOS

Ocupamos este espaço dominical com o que selecionei entre os conceitos emitidos pelo jovem autor Ayrton Dourado, de Moraújo.

Quanto custa uma vida? Bem menos do que a negligência humana possa avaliar, pois os atos levianos, movidos pela ganância, revelam a cotação cotidiana da vida humana, que está bem aquém do seu verdadeiro valor.

O fracasso é, quase sempre, mais aplaudido do que o sucesso, pois quem aplaude a derrota do outro reconhece a sua própria incompetência para escalar o pódio almejado por aqueles que o perseguem.

A religião é, às vezes, um pensamento dogmático para alienar pessoas e ditar regras em nome de uma sabedoria transcendental.

O poder é uma obsessão que obriga o homem a abdicar de seus valores, a fim de se apossar daquilo que nutre o seu egocentrismo.

ESCRIBA Dourado

A maior riqueza de um ser humano é poder injetar o ar dentro dos pulmões e soltá-lo sem dor, sem mágoa e sem aflição; pois a ausência desses sintomas é o verdadeiro elixir para se ser eternamente feliz.

O dinheiro pode comprar conforto, pode comprar prazer sexual, pode comprar algum órgão vital e até mesmo falsas amizades; contudo, jamais comprará um dia a mais de vida interrompido pelo limite do nosso ciclo vital.

A humanidade perdeu a essência da sapiência que a vida sempre lhe proporcionou; todavia, a naturalidade como os fatos eram conduzidos cedeu, repentinamente, espaço a tudo que hoje é fútil e sem nenhum valor.

A corrupção é como um câncer que vai se alastrando no organismo humano, estando sempre imune no soro da honestidade que deveria destruí-la.

A mentira é um álibi de uma personalidade obscura que teme enfrentar a realidade.

O preconceito é sinônimo de uma ignorância que o autor de tal repúdio traz consigo, encarnado na sua personalidade mórbida.

A humildade é um dos ingredientes mais importantes e indispensáveis no preparo do sucesso pessoal.

A inveja sempre leva o seu portador aonde ele mais ambiciona: a lugar nenhum.

O vício é um entorpecente que enfraquece a razão, a qual se torna incapaz de enxergar seu efeito destruidor.

Nunca se aborreça ou fique frustrado se seus planos resultarem fracassados, pois, em um amanhã muito breve, verá que esses não eram compatíveis com os planos de Deus.

A Ciência diz acreditar nas suas próprias convicções, as quais estão sempre aquém das verdadeiras leis de Deus.

O ódio é uma espécie de veneno que destrói, paulatinamente, a quem o alimenta dentro de si, sem perceber o quão maléfico é o efeito desse sentimento tão mesquinho e diabólico.

GUÁLTER GEORGE
FALE COM COLUNISTA: GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6105

CIRO FALA E A ALIANÇA TREME

Há uma preocupação muito forte na turma que vai encaminhar a decisão final da aliança governista no Ceará, no sentido de apontar se ela continua e com quais candidaturas, com o comportamento mais recente do pré-candidato do PDT à presidência da República, Ciro Gomes, com discurso a cada dia mais agressivo com o aliado (local) PT e, mais recentemente, fazendo referências claras e diretas a nomes estaduais. Ou seja, sequer parece mais possível justificar tudo alegando que faz parte de uma disputa nacional, que ele não tem obrigação de passar a mão na cabeça de adversários etc e tal. A tarefa de manter todo mundo unido vai ficando mais difícil para os comandantes Cid Gomes (pedetista) e Camilo Santana (petista).

A paz local sempre dependeu de uma estratégia, até hoje exitosa, que previa isolar a realidade cearense das grandes confusões políticas nacionais. Assim é que no discurso para o País o MDB sempre foi "uma quadrilha" na voz de Ciro Gomes, mas enquanto era aliado o núcleo estadual parecia poupado das palavras mais fortes (e põe fortes nisso) do atual pré-candidato ao Palácio do Planalto. Mesmo admitindo-se que o próprio sempre demonstrou incômodo com o fato de ter Eunício Oliveira, por exemplo, como companheiro de palanque, a verdade é que contribuiu com sua resignação para, enquanto foi possível, tê-lo reforçando o projeto governista.

Como alegou à coluna fonte consultada para entender a repercussão que poderá ter na aliança governista a opção de Ciro por dobrar a aposta nos seus ataques a Lula (seu adversário no caminho pela presidência da República) e aos petistas locais, não se conseguiu entender ainda o que ele imagina que poderá ganhar com a estratégia. O esperado impacto positivo na campanha nacional não tem aparecido, em pesquisas externas ou internas, e, como efeito colateral, conversas deixam de acontecer ou tornam-se difíceis em função do péssimo clima que o comportamento alimenta, entendendo-se como agravante o fato de pela primeira vez não estar funcionando o mecanismo de isolamento do Ceará. Ao contrário, a opção agora tem sido de jogar a realidade e os atores locais no meio da confusão.

Aliás, a mesma fonte, simpatizante do Ciro e um apoiador de sempre dos Ferreira Gomes, considera que o pedetista perdeu boa chance de repercutir em seu favor durante a semana o que aconteceu domingo na Colômbia, onde o resultado do primeiro turno contrariou uma ideia de polarização entre apenas as candidaturas de Gustavo Petro (esquerda) e Frederico Gutiérrez (direita) que marcou todo a campanha. Com isso, Petro disputará o segundo turno com Rodolfo Hernandéz, que sempre aparecia nas pesquisas num distante terceiro (ou até quarto) lugar, mesmo que a tendência de crescimento de sua campanha na reta final tenha sido captada.

Uma situação que poderia servir ao discurso do pré-candidato, no seu esforço de furar um bloqueio que lhe tem impedido de chegar aos patamares de Lula e de Bolsonaro, mas que ele optou por ignorar solenemente na sua estratégia, ocupando-se na semana em redobrar ataques e acusações ao PT. Resultado? É crescente a insatisfação e ganha força, internamente, o discurso de que o projeto dos Ferreira Gomes pode ter chegado à sua fase de esgotamento no Ceará. Dai para buscar um outro caminho é um pulo.

> **Vou falar com todas as letras. Eu não fico ao lado de bandido em nenhuma circunstância, seja bandido do PT, seja de Bolsonaro. Não faço mais campanha ao lado de bandido"**

CIRO GOMES, pré-candidato do PDT à presidência, durante entrevista ao jornalista Cláudio Dantas, do site O Antagonista, quando perguntado se apoiaria Lula num eventual segundo turno contra o atual presidente Jair Bolsonaro. Portanto, já deu o recado e nem precisa viajar a Paris caso a situação de 2018 se repita

CÉU DE BRIGADEIRO, AINDA

Ninguém fala em viés político e, ao contrário, o discurso na prefeitura é de que o comportamento da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) tem sido sido, até agora, totalmente técnico. Mas, o fato é que a esperada homologação do recém entregue aeroporto Luciano de Arruda Coelho, em Sobral, ainda não aconteceu devido a um conjunto de exigências apresentadas pelo organismo, sendo a principal delas a sinalização de duas linhas de energia localizadas a 3 quilômetros da pista de pouso. Caso tudo dê certo se acredita que a aprovação sai em julho permitindo, se acontecer, uma festa grande já com cheio de campanha eleitoral no ar. No reduto principal dos Ferreira Gomes, o que não seria pouca coisa.

A MÃO ABERTA DO CANDIDATO

O discurso que Brasília espalha pelo País de que o preço alto dos combustíveis é responsabilidade dos governos estaduais encontra no Capitão Wagner, deputado federal e pré-candidato ao Abolição pelo União Brasil, um entusiasmado apoiador. Ele considera, por exemplo, que o Ceará poderia contribuir com a luta para conter os aumentos no setor, abrindo mão de receitas do ICMS, destacando que há R$ 11 bilhões em caixa, colchão que permitiria algum sacrifício sem desequilibrar as contas. Já em relação à política da Petrobras que prevê paridade com o mercado internacional na definição dos valores nacionais, efetivamente responsável pelos valores nas alturas, nenhum pio do parlamentar.

PÓS-GOVERNO E PRÉ-CAMPANHA

Enquanto isso, em clima de pré-campanha ao Senado, o petista ex-governador Camilo Santana circula pelo Ceará a pretexto de receber homenagens como reconhecimento, conforme alegam os proponentes, ao trabalho realizado ao longo dos quatro oito anos de gestão. Apenas nos últimos dez dias, para se ter ideia, esteve nas Câmaras de Vereadores de Aurora, Brejo Santo, Ubajara e Pacajus para receber títulos de cidadão honorário, claro, fez muito corpo-a-corpo de olho nos votos que daqui a pouco serão necessários. Diz-se que sua situação eleitoral parece tranquila, mas, político experiente, sabe ele que não existe eleição ganha.

RECONTAGEM E MUDANÇA

Mais de um ano depois de oficialmente terminada a eleição municipal de 2020 e ainda não foi possível dar por encerrada, de fato, a dança das cadeiras no Ceará. Na próxima terça-feira deve acontecer a posse do Padre Paulo, do PSD, como novo vereador de Juazeiro do Norte, depois que a justiça eleitoral se obrigou a realizar uma nova totalização dos votos devido à cassação de Davi Araújo, do PTB, por abuso de poder econômico. O novo resultado, considerada uma situação nova de votos, acabou tirando a cadeira de um partido e entregando-a a outro, muito embora na perspectiva do prefeito Gledson Bezerra nada mudou. É tudo partido da base, de qualquer maneira.

UM LIMITE PARA A FARRA

O deputado federal cearense Célio Studart, hoje no PSD, decidiu que vai levar até o fim sua briga contra os gastos quase sem controle de prefeituras para o patrocínio de shows. A proposta que apresentou na Câmara, para a qual busca apoio nos corredores apertados e movimentados da Câmara, determina um limite de 1% do orçamento para gastos do tipo, o que impediria o uso de recursos destinados a outras áreas, inclusive educação e saúde. Seria o fim da orgia com recursos públicos exposta na revelação do pagamento de cachês milionários a artistas pela gestão local de municípios que, em alguns casos, negam o básico do básico às suas populações.

O FUTURO PREOCUPA MAIS

O Exame Nacional de Ensino Médio caminha para acontecer no ano de 2022 registrando o segundo pior número de inscritos de sua história, com 3.109.800. Superior apenas ao ano passado, o que indica que o País está pagando um preço alto pelo descaso do governo Bolsonaro com a área, a começar pela indicação infeliz de gente incapacitada, uma após a outra, para comandar o Ministério da Educação. A fatura que está sendo cobrada pela passagem por lá de gente como Ricardo Vèlez, Abraham Weintraub e Milton Ribeiro é ainda mais alta porque parte dos impactos aparecerá apenas no futuro. Os números declinantes do Enem, nesse sentido, podem ser apenas um aviso do que está por vir.

JOCÉLIO LEAL
FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

O ANTIVOTO E AS ANTÍTESES

As declarações de cores golpistas do presidente da República, a ponto de pôr em xeque a lisura do sistema pelo qual foi eleito, se bastam para demonstrar a gravidade do voto na reeleição. Ao mesmo tempo, os claros sinais de ressentimento, com direito a ameaças autoritárias do ex-presidente e pré-candidato, como regular a mídia, mostra não ser uma escolha tão digerível assim. Isso para ficar no tempo presente.

O maniqueísmo no qual nos metemos é a prova cabal do nosso fracasso. De todas as instituições democráticas. Os três poderes, a imprensa, a academia, o terceiro setor... Um País com a dimensão do Brasil não consegue ter como favorito um nome capaz de merecer um voto, não um antivoto. Um se alimenta do outro em uma coreografia conveniente, e pobre. A patrulha corre solta de lado a lado.

Na militância chapa branca (ou anti-petista), ancorada em uma risível ameaça comunista, como se o PT não tenha dado soberbas demonstrações de que trafega absolutamente desenvolto na Faria Lima ou onde mais for preciso. De revolucionário tem, no máximo, os militantes de Twitter. No mais, a caretice comum a todos os partidos mais relevantes.

O passado que condena

Qual a grande tacada de fundamento no establishment em 14 anos de Poder? Qual nada. Levou junto um grande industrial como vice e um banqueiro como presidente do Banco Central. Concertou. No Planalto, reproduziu o tucanismo e apaziguou-se assinando contrato com o Centrão. Para sustentar o amor que era cilada, pagava um mensalão. Na maior estatal, dutos de dinheiro, por meio da cobrança de propina das empreiteiras, lavagem de dinheiro, evasão de divisas e superfaturamentos de obras. Dinheiro para o PT e outros. Mas no discurso do anti-Bolsonarismo, a insistência petista do monopólio do dom da salvação.

O antipresidente

Quanto ao presidente-pré-candidato, a falta de projeto para o País, a gestão da economia que não dá respostas à baixa produtividade, ao elevado desemprego, à pobreza e à renda per capita precária. Ademais, viramos párias no mundo, pelo desapego à democracia. A coerência com o que sempre foi no Congresso. Uma personagem abaixo do rés-do-chão do baixo clero, capaz de celebrar a Ditadura e torturadores de qualquer tempo. A fala do presidente sobre o assassinato sob tortura de um homem por policiais rodoviários federais é mais do mesmo de sempre. Segundo o presidente, "Não é a primeira vez que morre alguém com gás lacrimogêneo no Brasil". E asfixia: "Se pesquisar um pouquinho, até nas Forças Armadas já morreu gente. [...] Eles queriam matar? Eu acho que não. Lamento. Erraram? Erraram. A Justiça vai decidir. Acontece, lamentavelmente", disse na sexta-feira (3), em Foz do Iguaçu. Um antipresidente.

Não, militantes, não está fácil escolher.

DIVULGAÇÃO

E SEM BARULHO

iFood apresenta moto elétrica mais barata para entregadores

O iFood anuncia o lançamento oficial da primeira moto elétrica, a EVS Work iFood. Apresenta como voltada aos entregadores no Brasil como uma nova opção de mobilidade. Fala também em economia significativa aos parceiros e também uma solução menos poluente. Todo o projeto foi desenvolvido e realizado em conjunto com VOLTZ, startup investida pela Creditas e UVC Capital. Foi a parceria que viabilizou os testes com o modelo e as estações de troca de bateria. Os entregadores pagam um valor mais camarada de R$ 9.990,90 - em vez de R$ 11.990,90 - e têm acesso a condições especiais na assinatura do sistema de troca de baterias. A Creditas financia a expansão do projeto. Para comparar, uma Honda CG 160 Start custa a partir de R$ 12.280.

O IFOOD ANUNCIA o lançamento oficial da primeira moto elétrica, a EVS Work iFood, voltada aos entregadores no Brasil como uma nova opção de mobilidade

CAMILA DE ALMEIDA (21/7/2021)

REBECCA ALBUQUERQUE, 50, advogada: texto em defesa do marido reitor

UFC

O desabafo da mulher do reitor

A advogada Rebecca Albuquerque, esposa do reitor da Universidade Federal do Ceará (UFC), Cândido Albuquerque, fez um desabafo em uma rede social esta semana. Foi logo após a escolha da procuradora de Justiça Vanja Fontenele para o cargo de desembargadora do Tribunal de Justiça do Estado, na vaga destinada ao Ministério Público. Eis o relato:

"Em agosto de 2019, Cândido Albuquerque, meu marido, foi nomeado Reitor da UFC pelo Presidente Bolsonaro. Na época foi um alvoroço por parte da esquerda porque ele figurava na lista tríplice em terceiro lugar, embora a escolha tenha sido perfeitamente legal. Até hoje, faltando pouco mais de 01 ano para ele deixar o Cargo, ainda é chamado de 'interventor'. Pois bem. Essa semana, a Governadora Izolda Cela nomeou para assumir o Cargo de Desembargadora a Procuradora de Justiça Vanja Fontenele a qual figurava em terceiro lugar na lista tríplice. Fiquei aguardando o 'esperneí'. Até agora nenhuma manifestação".

E prossegue: "Nem acho que deveria haver. Igualmente a escolha do Cândido, a Dra. Vanja foi escolhida obedecendo as regras legais, além do que, é uma excelente opção, competentíssima. Apenas uma constatação: dois pesos e duas medidas. SITUAÇÕES SEMELHANTES TRATADAS DE FORMA DIFERENTE SEGUINDO OS CRITÉRIOS DA VONTADE E INTERESSE DAS PESSOAS (grifos dela). Sem mais".

Não é mesmo justa a alcunha de interventor. Como não fora em 1991, quando da escolha de outro Albuquerque, Antônio de Albuquerque Sousa Filho pelo então presidente Fernando Collor. O artigo 16 da Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, é claro. Dá ao presidente a tarefa de nomear os reitores das universidades federais, sem a obrigatoriedade de atender à decisão de consulta à chamada comunidade acadêmica.

HORIZONTAIS

Cantinho - Hoje, no Dia Mundial do Meio Ambiente, o restaurante Cantinho do Frango conclui uma série de ações iniciadas na sexta. Fará a distribuição de biofertilizante e de composto orgânico, resultantes dos processos de compostagem e do biodigestor da Casa. Para entrar, o Cantinho pede comprovante de vacina, não de partido.

Ajuda - A Vitarella, marca fundada em Jaboatão dos Guararapes e da cearense M. Dias Branco, anunciou ter doado mais de oito toneladas de alimentos às vítimas das enchentes em Pernambuco.

Mais Cabello Secco - Com 23 unidades em operação no País e mais 22 unidades em andamento para abertura até o terceiro trimestre deste ano, a Mais Cabello anunciou Deborah Secco como a mais nova sócia da rede. A Mais Cabello se declara a maior rede de tratamentos e transplantes capilares do Brasil. A rede tem Malvino Salvador (ex-calvo) como sócio.

Sustentável - A pernambucana Moura Dubeux lançou seu primeiro Relatório de Sustentabilidade – ano 2021. Elaborado em conformidade com as Normas da Global Reporting Iniative (GRI) e adotadas como referência global para comunicar as iniciativas ESG. Tem 120 páginas.

O golpe taí - No rol de dicas da Febraban para as compras do Dia dos Namorados, destacam-se: em compras presenciais, sempre peça o comprovante impresso. Caso o cartão não passe de primeira, não deixe que o levem para longe de você para passar em outra máquina e acompanhe de perto a 2ª tentativa. Ao terminar de realizar uma compra na maquininha, verifique o nome no cartão para ter certeza de que realmente é o seu. Golpistas podem trocar o cartão

DEMITRI TÚLIO
FALE COM O COLUNISTA: DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

GOZAR BORBOLETAS

Todo dia é de viver para ser o que for e ser tudo. O poema do Beto Guedes, lindo na voz do Milton e Bethânia. Queria ter escrito, mas não veio para mim. Uma inveja e ainda bem que nasceu do Clube da Esquina. Agradeço e me derramo, há tempos, com cada verso de "Amor de índio".

Pior é que derreto toda vez no estio da reouvida. O mais novo arranjo, do Gabriel Sater, foi a mesma história boba. Escutar os versos cantados e mexer bestamente com trezentas mil encruzilhadas. Corpo é um bicho que a gente nunca vai decifrar.

Sim, todos os amores são sagrados. Valem o tempo de cada palavra declamada, feito pão arado para quem se bem quer. No verão sair para pescar, no inverno te proteger, primavera poder gostar e andar juntos.

Narrativa, quando encanta, é algo esquisito. Torce o corpo involuntariamente, o pescoço não para quieto, dos olhos há água meio salgada. Os dedos das mãos se estalam, o tronco dança, os pés bolem e dá uma vontade imensa de se enfiar num abraço beijado.

Tudo que nasce é sagrado e remove as montanhas com todo cuidado, todo dia te ver passar, tudo viver ao teu lado com o arco da promessa do azul pintado. É uma maré inundando e vazando o mangue.

Parece que, quase todos os dias, esperamos o amor noviço ou de costume virar diferente a chave da porta da sala. Entrar para dentro (assim mesmo), trazer outros sóis e muita chuva pras janelas arreganhadas e cheias de ventania.

Sim, todo amor é sagrado e vale o tempo da abelha fazendo mel, o tempo que ela não voou. A estrela caiu do céu, o pedido que se pensou. O destino que se cumpriu de sentir seu calor e ser todo. Texto é desejo.

Meu amigo Tarcísio Matos está no rumo. Tem um tempo que é mais prazeroso o pé encostado no pé do amor do que uma transa sem fôlego. Perna na perna e aconchegos no cheiro da roupa repetida de dormir.

Lembra que o sono é sagrado e alimenta o horizonte dos dias, o tempo acordado, de viver. A massa que faz o pão vale a luz do teu suor.

É porque homem pensa feito um tronco. Um tronco não é a palavra. As florestas são melhores que os varões moços e velhos, há micélios (milhões) vindo por debaixo em composições amorosas diversas.

Tem gente que anda perguntando por que tanto texto (crônica?) derramado na besteira sobre besteiras do amor. Até tenho respostas, mas não quis, hoje, escrever sobre as postagens do fim do mundo.

Um dia, amanhecemos sentindo falta da escova de dentes já com pasta. Detalhes tão miúdos. Até fazer uma tapioca com ovos estrelados na pimenta do reino em vez do café na padaria.

Ou parar para pensar no que não botar na peixada a Porangabuçu para não ofender a diverticulite de quem se quer servir. E ouvir um grato, de sinceramente agradecida, pela receita de improviso e que, por sorte ou amor, deu certo.

Gozar borboletas, bem muito, todas as cores cheirando a mar. Esquecer que foram lagartas (não são nojentas, são só lagartas) e deixar o corpo ser avoado pelas metáforas dos amadores (os que estão sempre aprendendo a amar, segundo a poeta Lara Denise).

Sim, todo amor é sagrado. Sim, todo amor é sagrado e remove as montanhas com todo cuidado... Nem que a gente morra de repente, as Rosas rebrotam.

Carlus Campos
ARTE

Tem um tempo que é mais prazeroso o pé encostado no pé do amor do que uma transa sem fôlego"

esportes O POVO

FORTALEZA
Leão visita o Flamengo no Rio de Janeiro. Pág 27

ALVINEGRO

Empate com sabor amargo

FABIO LIMA/O POVO

Matheus Peixoto lamenta chance perdida na partida entre Ceará e Coritiba pela Série A

CEARÁ VENCIA POR 1 A 0 ATÉ OS 40 MINUTOS DO SEGUNDO TEMPO, QUANDO SOFREU O GOL DE EMPATE DO CORITIBA. VOVÔ TEM 10 PONTOS

PEDRO MAIRTON
ESPECIAL PARA O POVO
pedro.silva@opovo.com.br

O Ceará empatou em 1 a 1 com o Coritiba na noite de ontem, na Arena Castelão, em duelo válido pela nona rodada da Série A. Após abrir o placar com Mendoza ainda no primeiro tempo, o Alvinegro vencia até os 40 minutos da segunda etapa, quando viu Adrián Martínez aproveitar falha da defesa e empatar o marcador.

Com o resultado, o Ceará desperdiçou a chance de engatar a segunda vitória consecutiva no campeonato e chegou a 10 pontos na tabela, permanecendo próximo da zona de rebaixamento, na 15ª colocação. O time de Dorival Júnior ainda pode cair de posição na tabela ao longo da rodada.

É o quarto tropeço do Ceará como mandante no campeonato. Em cinco jogos sob esta condição, o Alvinegro perdeu duas vezes para Botafogo (1-3) e Bragantino (0-1) e empatou duas diante do Flamengo (2-2) e agora com o Coritiba. A única vitória no Castelão no Brasileirão foi diante do Fortaleza, como visitante, por 1 a 0, no meio de semana.

Apesar do resultado, o time segue invicto há oito partidas, divididas entre Brasileirão, Copa Sul-Americana e a Copa do Brasil, com quatro triunfos e quatro empates.

O gol do Ceará surgiu de um chutão de Bruno Pacheco que se tornou lançamento para Mendoza. O colombiano conduziu a bola em velocidade do meio-campo até a grande área para fuzilar as redes de Alex Muralha, abrindo o placar na Arena Castelão, no primeiro tempo.

Melhor no primeiro tempo após o gol, o Ceará controlou o Coritiba e quase ampliou aos 47 minutos com Erick.

O segundo tempo iniciou com o Ceará fechando mais espaços na defesa e sem permitir que o Coritiba penetrasse na grande área, obrigando ao time de Gustavo Morínigo a finalizar de longa distância.

E essa estratégia quase deu resultado para o Coritiba. Aos 12 minutos, Igor Paixão acertou a trave. O Ceará não demorou muito para responder e quase amplia com Matheus Peixoto aos 16 minutos, mas Alex Muralha defendeu. Depois foi a vez de Mendoza parar no goleiro dos paranaenses.

O jogo ficou aberto a partir dos 20 minutos finais da etapa complementar, mas só no fim da partida os visitantes conseguiram superar a defesa cearense. Após Victor Luis perder a bola no campo de ataque, o Coritiba acionou rapidamente o contra-ataque. Adrián Martínez recebeu passe de Alef Manga, contou com escorregão de Messias para ficar de frente com João Ricardo e empatou, dando números finais ao duelo.

O Vovô volta a campo na quarta para encarar o América-MG, fora de casa.

13 GOLS
Mendoza é o artilheiro isolado do Ceará na temporada de 2022. Na Série A, ele marcou quatro gols

FICHA TÉCNICA

SÉRIE A

Ceará 1X1 Coritiba

Ceará
4-3-3: João Ricardo; Michel Macedo (Nino Paraíba), Messias, Gabriel Lacerda e Bruno Pacheco (Victor Luís); Lindoso, Richard Coelho (João Victor) e Vina; Erick (Fernando Sobral), Mendoza e Cléber (Matheus Peixoto). Técnico: Dorival Júnior

Coritiba
4-3-3: Alex Muralha; Nathan Mendes (Natanael), Henrique, Luciano Castán e Guilherme Biro; Willian Farias (Val), Bernardo (Robinho) e Thonny Anderson (Clayton); Igor Paixão, Fabrício Daniel (Alef Manga) e Adrián Martínez. Técnico: Gustavo Morínigo

Local: Castelão-CE
Data: 4/6/2022
Horário: 19 horas
Árbitro: Flávio Rodrigues-FIFA/SP
Assistentes: Daniel Paulo/SP e Gustavo Rodrigues/SP
VAR: Pablo Ramon Gonçalves/RN
Cartões amarelos: Rodrigo Lindoso (CEA); Nathan, Willian Farias e Bernardo (COR)
Gols: 36MIN/1T - Mendoza; 39min/2t - Adrián Martínez

CAMPEONATO NACIONAL

BRASILEIRÃO SÉRIE A

CLASSIFICAÇÃO		P	J	V	GP	S
1º	Corinthians	18	9	5	13	5
2º	Palmeiras	15	8	4	13	9
3º	Atlético-MG	15	8	4	13	5
4º	Coritiba	14	9	4	13	2
5º	América-MG	14	9	4	11	1
6º	São Paulo	14	9	3	15	4
7º	Athletico-PR	13	9	4	8	-3
8º	Santos	12	9	3	12	4
9º	Botafogo	12	8	3	11	2
10º	Flamengo	12	8	3	9	2
11º	Fluminense	11	8	3	8	0
12º	Avaí	11	9	3	10	-3
13º	Internacional	11	8	2	8	0
14º	Bragantino	10	8	2	10	2
15º	**Ceará**	**10**	**9**	**2**	**10**	**-2**
16º	Goiás	9	8	2	8	-3
17º	Cuiabá	8	9	2	7	-5
18º	Juventude	7	8	1	8	-6
19º	Atlético-GO	7	9	1	6	-6
20º	**Fortaleza**	**2**	**8**	**0**	**4**	**-7**

LIBERTADORES PRÉ-LIBERTADORES
SUL-AMERICANA REBAIXADOS

FERNANDOGRAZIANI@OPOVODIGITAL.COM
ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS

FERNANDO GRAZIANI

VOVÔ VACILA E LEÃO TENTA REAGIR NO RJ

APÓS VENCER o Fortaleza na quarta-feira por 1 a 0, o Ceará vacilou neste sábado, mais uma vez perdendo pontos atuando no Castelão como mandante no Campeonato Brasileiro. Ao empatar com o Coritiba por 1 a 1, o Alvinegro ficou com 10 pontos, poderia estar com 12, deixando posições relevantes pelo caminho e frustração para os torcedores que comemoravam a vitória até os 40 minutos. A realidade é que o time abriu vantagem na primeira etapa, mas não soube ampliar, tendo desempenho ruim ofensivamente, acreditando que o placar mínimo seria suficiente.

NEM A ótima fase de Mendoza resolveu. O atacante do Ceará marcou mais uma vez, mostrando um ótimo trabalho em 2022, com 13 gols. Artilheiro da equipe, é justo lembrar que seu desempenho em 2021 era ruim e melhorou muito com Tiago Nunes. Dorival Júnior continuou acreditando no potencial do atleta e o resultado é o melhor possível no desempenho individual.

A CADA rodada a situação do Fortaleza vai ficando mais complicada na Série A. Até agora são 24 pontos disputados e apenas dois somados, frutos de empates em casa diante de São Paulo e Juventude. No mais, seis derrotas, incluindo a mais recente, no Clássico-Rei da quarta-feira que passou, por 1 a 0.

RESTAM 30 partidas para o Tricolor fazer na primeira divisão, 90 pontos, portanto. Para não ser rebaixado, a conta válida é somar metade desses pontos restantes, ou seja, 45. Para tanto, é preciso então ter aproveitamento de 50%, desempenho muito melhor do que tem apresentado até aqui.

NO FUTEBOL, como na vida, os acontecimentos vão se atropelando e os ciclos são criados e descontinuados com muita rapidez. O caso de Cléber, do Ceará, é emblemático. O jogador que dias atrás era ofendido e humilhado por boa parte da torcida, agora ganha tremendo apoio, especialmente após o belo gol marcado contra o Fortaleza. Certamente falta equilíbrio nas análises.

CLÉBER NÃO é o pior centroavante do mundo e também não se enquadra como um craque. Suas características são relevantes para a formação do elenco e ele tem como ajudar, especialmente se tiver tranquilidade e confiança para trabalhar, como tem sido com Dorival Júnior. Humilde, tem mostrado resiliência para aguentar críticas pesadas de torcedores sem paciência e movidos por uma paixão que não deveria dar licença para ofensas descabidas.

EM ROLAND Garros, hoje, disputam a final Rafael Nadal e Casper Ruud. Entre as mulheres, Iga Swiatek levou o troféu. A polonesa de 21 anos tem um domínio absurdo no feminino.

FERROVIÁRIO

Fazer valer a força em casa

Elenco coral concluiu ontem a preparação para enfrentar o Paysandu

LENILSON SANTOS/FERROVIÁRIO AC

COM TRÊS VITÓRIAS SEGUIDAS EM CASA, TUBARÃO ENCARA HOJE O PAYSANDU NO PV, EM DUELO PELA SÉRIE C

LENNON COSTA
ESPECIAL PARA O POVO
lennon.costa@opovo.com.br

Com 100% de aproveitamento jogando em Fortaleza pela Série C, o Ferroviário recebe o Paysandu-PA, hoje, às 19 horas, em confronto direto na briga por uma vaga no G-8 da competição. A partida será disputada no estádio Presidente Vargas, e terá transmissão do serviço de streaming Dazn.

Atualmente na oitava colocação, com 12 pontos, o Tubarão da Barra vem de uma derrota por 1 a 0 na visita ao Figueirense e precisa da vitória em casa para não correr o risco de ser jogado para fora do G-8 no decorrer da rodada.

A seu favor, a equipe coral tem o bom retrospecto na capital cearense. Foram três jogos disputados em Fortaleza, com dois triunfos conquistados no Elzir Cabral e um no PV, todos sem sofrer gol.

O Paysandu é o quinto colocado, com 15 pontos, e vem de duas vitórias na competição. Porém, a equipe paraense ainda não venceu fora de casa. Das três partidas jogadas longe de seus domínios, o Papão empatou duas e perdeu uma.

Para a partida, o Ferroviário não vai contar com o treinador Roberto Fonseca à beira do campo, que cumpre suspensão automática pelo terceiro cartão amarelo. O auxiliar técnico e filho dele, Roberto Filho, comandará o Tubarão no confronto.

Quem também desfalcam o escrete vermelho-preto-e-branco são o volante Emerson Souza, suspenso, e o atacante Dudu, que ainda se recupera de fratura no nariz. Mauri e Marquinho Carioca deixaram o elenco coral nessa semana e não fazem mais parte do clube.

O Ferrão concluiu a preparação para o duelo na tarde de ontem, na Vila Olímpica Elzir Cabral. O lateral-direito Yuri Ferraz ressaltou a qualidade dos treinamentos. "A gente fez uma boa semana visando a equipe do Paysandu. Sabemos da dificuldade que temos, o time deles é uma grande equipe, mas a gente vem focado, diante da nossa torcida, para tentar sair com os três pontos, se Deus quiser", disse.

Os ingressos para o jogo estarão disponíveis na bilheteria do PV duas horas horas antes de a bola rolar, com preços entre R$ 15 e R$ 50. Sócios do clube podem realizar o check-in pelo app Sócio Coral sem custos extras.

FICHA TÉCNICA
SÉRIE C

 X

Ferroviário
4-3-3: Jonathan; Yuri Ferraz, Vitão, Fredson, Emerson; Alemão, Mateus Anderson, Wagninho; Bruninho, Maicon Assis e Edson Cariús. Téc: Roberto Filho

Paysandu
4-3-3: Thiago Coelho; Leandro Silva, Lucas Costa, Genilson, Brey; Mikael, Wesley, Aldo; Robinho, Pipico e Marlon. Téc: Márcio Fernandes

Local: Estádio Presidente Vargas-CE
Data: 5/6/2022
Horário: 19 horas
Árbitro: Paulo Henrique de Melo Salmazio/MS
Assistentes: Leandro dos Santos Ruberdo/MS e Cicero Alessandro de Souza/MS
Transmissão: Dazn

TÊNIS

Iga Swiatek derrota Coco Gauff e conquista o bi em Roland Garros

A polonesa Iga Swiatek confirmou sua enorme superioridade no tênis feminino atual, ao derrotar a norte-americana Cori Gauff, por 2 sets a 0, parciais de 6/1 e 6/3, em apenas 1h08, para conquistar o bicampeonato do torneio de Roland Garros.

Aos 21 anos, Swiatek soma 35 vitórias consecutivas e se torna a segunda jogadora mais jovem a ganhar dois torneios de Grand Slam, sendo superada apenas pela russa Maria Sharapova, vencedora aos 19 anos. Foi a sexta taça da polonesa na temporada.

Gauff, de apenas 18 anos, chorou muito ao final da partida, talvez decepcionada por não ter conseguido repetir na decisão as mesmas atuações obtidas durante o torneio.

Swiatek teve um primeiro set impecável. O nervosismo aparente de Gauff também colaborou para que a polonesa obtivesse uma vitória parcial tranquila.

Com vários erros, a norte-americana teve o saque quebrado duas vezes consecutivas. Ela só foi confirmar seu serviço quando o placar já estava 4/0 para a adversária. Sem dar chances. Swiatek fechou em 6/1.

Gauff deu a impressão de que iria reagir no segundo set. Quebrou o saque de Swiatek e fez 2/0. Mas a tenista europeia reagiu com firmeza para vencer os cinco games seguidos.

Gauff, empurrada pela torcida francesa disposta a acompanhar mais tempo de jogo, ainda confirmou seu saque e diminuiu a desvantagem para 5/3.

Sempre forte com o backhand de esquerda, Swiatek evitou a reação de Gauff e fechou a partida após apenas 1h08 de disputa.

Hoje, às 10 horas, tem a final masculina entre Rafael Nadal e Casper Ruud. **(Agência Estado)**

LOTERIAS

MEGA-SENA Nº 2488
17- 31- 34- 40- 56- 57

QUINA Nº 5871
02- 07- 35- 62- 67

TIMEMANIA Nº 1792
04- 39- 49- 51- 53- 62- 73
TIME DO CORAÇÃO: NOVORIZONTINO-SP

DIA DE SORTE Nº 613
05- 10- 16- 22- 26- 27- 28
MÊS DA SORTE: OUTUBRO

TITE deve escalar Alisson, Arana e Vini Jr contra o Japão

A seleção brasileira deverá ter alterações na escalação para o amistoso com o Japão, nesta segunda, às 7h20 (horário de Fortaleza), em Tóquio. Durante treino, ontem, na capital japonesa, o técnico Tite utilizou Alisson, Guilherme Arana e Vinícius Júnior no time titular. Saíram Weverton, Alex Sandro e Richarlison, que estiveram em campo na goleada, por 5 a 1, sobre a Coreia do Sul.

Com as mudanças, a principal adequação tática será o posicionamento de Lucas Paquetá, que deverá deixar o lado esquerdo do ataque para ficar no meio ao lado de Neymar. Desta forma, o Brasil perde um centroavante de ofício, função exercida por Richarlison diante da Coreia.

Provável escalação: Alisson, Daniel Alves, Marquinhos, Thiago Silva (Éder Militão) e Guilherme Arana; Casemiro e Fred; Raphinha, Lucas Paquetá, Neymar e Vinícius Júnior. **(Agência Estado)**

LEÃO

BRENNO REBOUÇAS
brennoreboucas@opovo.com.br

Dura missão contra o Flamengo

NA LANTERNA, TRICOLOR PRECISA PONTUAR URGENTEMENTE E TEM O RUBRO-NEGRO PELA FRENTE, HOJE, ÀS 16 HORAS, NO MARACANÃ

A situação preocupante do Fortaleza na Série A do Brasileiro faz com ele tenha a obrigação de pontuar contra o Flamengo, hoje à tarde, no Maracanã, sob pena de ficar ainda mais isolado na lanterna da competição. Com apenas dois pontos conquistados em oito partidas, o Leão está a cinco pontos do penúltimo colocado, o Juventude-RS, e a sete do primeiro time fora da zona de rebaixamento, o Goiás.

Isso significa que mesmo uma vitória não tira o Tricolor da última colocação, mas o faz se aproximar dos demais times do Z-4 e inicia uma reação que os torcedores têm esperado ansiosamente. A missão, porém, não é nada fácil, mesmo com os desfalques de Arracaeta e Gabigol no Urubu. Na temporada 2022, em partidas que os dois não estiveram em campo, o aproveitamento do Mengão foi, ainda assim, de 100%. Suspenso, Rodinei também desfalca o Rubro-Negro.

Acontece que o Fortaleza também tem muitas baixas. Por suspensão, estão fora de combate o zagueiro Ceballos e os meio campistas Felipe e Lucas Lima. Por lesão, Tinga e Renato Kayzer também não viajaram com a delegação tricolor para o Rio de Janeiro. E o argentino Valentín Depietri também ficou de fora da relação, mas o motivo não foi informado pelo clube.

A grande interrogação é se o técnico Juan Pablo Vojvoda vai fazer como de costume e colocar o que tem de melhor entre as opções do elenco ou se vai poupar algumas peças pensando na partida contra o Goiás, em casa, na próxima quinta-feira, 9, que, em tese, seria mais favorável a um triunfo. Nessa disputa, deve pesar mais a urgência em pontuar.

O comportamento do Leão em campo também pode ser diferente. Com um histórico ruim diante do Flamengo desde que retornou à elite e ciente do nível do adversário, que ainda por cima será empurrado por mais de 50 mil pessoas, é válido para a comissão técnica do Tricolor pensar em uma estratégia parecida com a que utilizou contra o Colo-Colo, no Chile. A expectativa é de um time mais reativo, em substituição ao estilo mais ofensivo.

Enquanto o Leão ainda busca a primeira vitória na Série A, vindo de derrota para o maior rival, o Flamengo vem descansado. Apesar de não ser um dos melhores mandantes, somente o Palmeiras e Botafogo arrancaram pontos do Rubro-Negro no Maracanã, com um empate e uma vitória.

Se o Flamengo vencer, será o quinto triunfo consecutivo, uma marca inédita com o técnico Paulo Sousa. Os cariocas também entendem que tem pela frente uma chance de avançar bastante no Brasileirão por ter uma sequência de jogos contra times com problemas e querem conquistar o máximo de pontos possíveis.

Para o Tricolor, um empate ajudaria pouco, mas é melhor do que voltar de "mãos vazias" do Rio de Janeiro. Um triunfo no Maracanã, porém, além da importância de três pontos, poderá influenciar diretamente na confiança dos jogadores.

SÉRIE A 2022

Flamengo
4-3-3: Hugo Souza; Matheuzinho, Rodrigo Caio, Pablo (David Luiz), Ayrton Lucas (Filipe Luís); Willian Arão, João Gomes, Andreas Pereira; Everton Ribeiro, Bruno Henrique, Pedro. Téc: Paulo Sousa

Fortaleza
3-5-2: Marcelo Boeck; Landazuri, Benevenuto, Titi; Yago Pikachu, Zé Welison, Hércules, Lucas Crispim, J. Capixaba; Romero, Moisés. Téc: Vojvoda

Local: Maracanã, no Rio de Janeiro-RJ
Data: 5/6/2022
Horário: 16 horas
Árbitro: Leandro Pedro Vuaden-RS
Assistentes: Jorge Eduardo Bernardi-RS e José Eduardo Calza-RS
VAR: Emerson de Almeida Ferreira-MG
Transmissão: TV Verdes Mares, Premiere, Rádio O POVO CBN FM 95.5 e AM 1010, YouTube e Facebook do OPOVO (áudio)

AURELIO ALVES

Vojvoda deve mudar estilo de jogo do Fortaleza para encarar o Fla

POP.

POPULARES_ CLASSIFICADOS
WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA - CEARÁ - 5 DE JUNHO DE 2022

PRODUTOS E SERVIÇOS »»

EDUCAÇÃO E CARREIRAS »»

DIVERSOS »»

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »»

A operadora de planos privados de assistência à saúde, UNIMED FORTALEZA, CNPJ (MF) 05.868.278/0001-07, e registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, sob Nº 31.714-4, por seu representante legal, de acordo com o disposto no art. 13, Parágrafo Único, inciso II, da Lei nº 9.656/98 (Lei dos Planos de Saúde) e na Súmula Normativa nº 28, expedida pela ANS em 30 de novembro de 2015, consideradas as tentativas frustradas de notificação pessoal dos seus beneficiários listados abaixo, vem, por meio do presente edital, NOTIFICÁ-LOS a fim de que compareçam à UNIMED FORTALEZA, localizada à Rua Gonçalves Ledo, nº 777 - BS Tower - Mezanino, CEP.60060-325, NO PRAZO de 10 (DEZ) DIAS, contados a partir da publicação do presente edital, e regularizem a situação financeira de seu plano de saúde, tudo visando garantir a continuidade dos serviços prestados. Ressaltamos que o não comparecimento e a não regularização de sua situação financeira no local e no prazo acima referidos implicará na rescisão/cancelamento de seu plano de saúde. Caso já tenham sua situação regularizada junto à UNIMED FORTALEZA, por favor, desconsiderar este aviso. Por fim, renovamos a satisfação em tê-los como nossos beneficiários.

Contrato:6331389273597 CPF:727139413
Contrato:6331389273646 CPF:620505163
Contrato:63980040470 CPF:008485123
Contrato:6398172210 CPF:457503193
Contrato:6398666932 CPF:013111822
Contrato:63986612733 CPF:804187673
Contrato:637224528 CPF:044225183
Contrato:63981710011 CPF:012370463
Contrato:63480014060 CPF:404182943
Contrato:6363004984 CPF:024345793
Contrato:63950038250 CPF:014523743
Contrato:639809612 CPF:978981473
Contrato:6398324402 CPF:218845793
Contrato:63994184 CPF:857150183
Contrato:63336691013 CPF:145854133
Contrato:63336694536 CPF:842291527
Contrato:63336694646 CPF:050599543
Contrato:632515723 CPF:029149713
Contrato:6325157118 CPF:668399043
Contrato:6328571261 CPF:608827553
Contrato:6328571792 CPF:049523713
Contrato:63308191869 CPF:954666063
Contrato:6398381478 CPF:054504643
Contrato:63350631005 CPF:053609133
Contrato:63950013879 CPF:278098973
Contrato:6361005647 CPF:051336883
Contrato:6398381041 CPF:058970523
Contrato:63600014455 CPF:359555033
Contrato:6394712252 CPF:013623013
Contrato:63797979734034 CPF:016570173
Contrato:6398325492 CPF:023884443
Contrato:63580078 CPF:463489483
Contrato:6361002684 CPF:262407503
Contrato:639505546 CPF:717749633
Contrato:63983214170 CPF:031725893
Contrato:6332769119 CPF:043016713
Contrato:6332769254 CPF:032097323
Contrato:63336691141 CPF:044039663
Contrato:6328571201 CPF:359123913
Contrato:6328571258 CPF:615271973
Contrato:63285711187 CPF:016101023
Contrato:63980013307 CPF:603192533
Contrato:63336692816 CPF:780703924
Contrato:6398003045 CPF:794833303
Contrato:63336691602 CPF:110585464
Contrato:63308213 CPF:632238562
Contrato:639960108 CPF:878788873
Contrato:63620011738 CPF:084341253
Contrato:63308191407 CPF:019846983
Contrato:63940010781 CPF:144386313
Contrato:6397652066 CPF:629592803
Contrato:63980040652 CPF:431163963
Contrato:63600010798 CPF:454464403
Contrato:63940051454 CPF:012046433
Contrato:639957307 CPF:000661613
Contrato:63950037884 CPF:943625993
Contrato:6398251942 CPF:014967233
Contrato:63980042282 CPF:191269723
Contrato:639961494 CPF:650947433
Contrato:638500377 CPF:007243093
Contrato:6362009168 CPF:416655200
Contrato:633082698 CPF:633562103
Contrato:63983292 CPF:166704003
Contrato:63940039806 CPF:183009028
Contrato:639957414 CPF:807690553
Contrato:639952924 CPF:037616533
Contrato:63600015343 CPF:322627603
Contrato:6398004525 CPF:741723793
Contrato:63308261121 CPF:410550203
Contrato:63983214253 CPF:024439883
Contrato:639955565 CPF:051304514
Contrato:63600029445 CPF:045957463
Contrato:6325570 CNPJ:278208320001
Contrato:6313917 CNPJ:105715120001
Contrato:6334529 CNPJ:109370480001
Contrato:6328782 CNPJ:313967910001
Contrato:6328122 CNPJ:340326850001
Contrato:6329864 CNPJ:230744850001
Contrato:6335361 CNPJ:365594980001
Contrato:6311742 CNPJ:197010340001
Contrato:6332478 CNPJ:266254640001
Contrato:6326267 CNPJ:185825920001
Contrato:6325418 CNPJ:326538010001
Contrato:6318030 CNPJ:108685150001
Contrato:6334640 CNPJ:339172550001
Contrato:6336461 CNPJ:394636980001
Contrato:6326264 CNPJ:286243610001
Contrato:6316433 CNPJ:195197730001
Contrato:6340033 CNPJ:156219460001
Contrato:6322650 CNPJ:301569400001
Contrato:637481 CNPJ:060930340001
Contrato:6329781 CNPJ:348112310001
Contrato:6337668 CNPJ:226090610001
Contrato:6332355 CNPJ:343168520001
Contrato:6315460 CNPJ:217778490001
Contrato:6315084 CNPJ:136858690001
Contrato:6338387 CNPJ:227027900001
Contrato:6336880 CNPJ:229564980001
Contrato:6316539 CNPJ:144383360001
Contrato:6328588 CNPJ:355867730001
Contrato:6324608 CNPJ:114495770001
Contrato:6319224 CNPJ:197295550001
Contrato:6322559 CNPJ:299200200001
Contrato:6331423 CNPJ:300038940001
Contrato:6318369 CNPJ:126815770001
Contrato:6324151 CNPJ:346882460001
Contrato:6328316 CNPJ:314791790001.

ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz.
Onde houver ódio, que eu leve o amor,
Onde houver ofensa , que eu leve o perdão,
Onde houver discórdia, que eu leve a união,
Onde houver dúvida, que eu leve a fé,
Onde houver erro, que eu leve a verdade,
Onde houver desespero, que eu leve a esperança,
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria,
Onde houver trevas, que eu leve a luz.
Ó Mestre, fazei que eu procure mais,
consolar que ser consolado;
compreender que ser
compreendido,amar, que ser amado.
Pois é dando que se recebe
é perdoando que se é perdoado
e é morrendo que se nasce para a vida eterna...

EDUARDO ABREU/ DIVULGAÇÃO

Dani Gondim traja criação de Kallil Nepomuceno

V&A

MODA AUTORAL

Na contramão das grandes redes de varejo e dos shoppings populares de atacado, estilistas e marcas locais mantêm seus espaços com criações exclusivas e cheias de propósitos e valores agregados. **Págs. 4 e 5**

CRÔNICAS

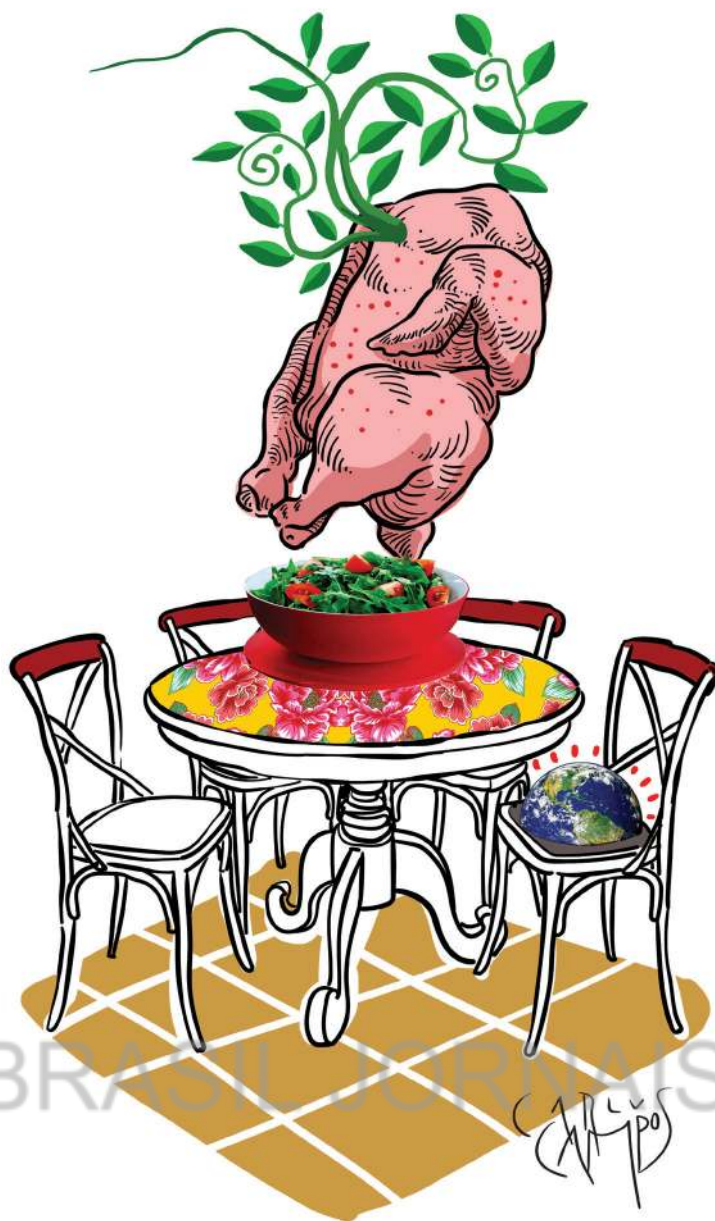
IZABEL GURGEL
JORNALISTA

Coluna publicada quinzenalmente. Na próxima semana, Tércia Montenegro

ROSA COM CHEIRO DE FLOR

"Valha! Um frango assado voando para o chão". De frente para a janela, à mesa, hora do almoço, o caçula viu e imaginou o arremesso feito de um dos apartamentos mais acima. Estamos na Rui Barbosa chegando na Heráclito Graça. No Coração da Aldeota, outrora sinônimo a bem dizer único de bairro nobre na Fortaleza que não cessa de nos ensinar: sempre pode piorar. O lugar com mais coração do que mil e uma granjas com frangos aos milhares, cada uma delas.

As experiências de humanidade que inventaram edifícios, refeições sentadas, cadeiras e mesas e utensílios, modos de domesticação de bichos para matar, cozinhar e comer, arborização de ruas, organizações familiares, palavras como primogênito e benjamin, e o ponto e vírgula, que não estou usando mas cairia bem aqui em respeito à nossa respiração, as experiências de humanidade que de tanto prestar atenção inventaram filosofias e naturezas, a física e conceitos e compreensões como queda livre dos corpos, as experiências de humanidade inventaram também a suposta convivência feliz com monstruosidades cuja especialidade é a destruição. A nossa própria.

O envenenamento da Terra é um bom exemplo da desgraça cotidiana que chega na casa das populações que têm casa e comida e água potável. E paga cada vez mais caro por esses e outros itens ditos básicos. Imagino, desejando que assim seja, um tempo em que outras experiências de humanidade contarão sobre seus passados dizendo de absurdos como trabalho escravo e produção de alimento com veneno, autorizada e incentivada pelos governos de países, com campanhas de adestramento de populações para achar não só normal, mas bacana e pop e modo único produzir, por exemplo, fruta sem sabor, verdura sem cheiro, grãos destituídos da característica básica de tudo o que é vivo: a complexidade da coisa viva. Acabar. Banir. Cultivar a destruição. A cartilha da produção da imbecilidade, sabemos, disseminada no lugar onde pode melhor se reproduzir: corpos das criaturas humanas. Nós de novo.

CARLUS CAMPOS

Vez e outra me pergunto como foi que passamos – estou me referindo a quem tem acesso à água de beber, repito, para lembrar de legiões dela destituídas – como foi que passamos do filtro de barro para garrafões plásticos acreditando que era escolha saudável pagar uma vez mais pela água. Água de muitos modos e várias vezes armazenada e transportada até chegar em casa no lombo de trabalhadores e, feito ovo de granja, vir enriquecida com isso e aquilo que não diz lé com cré para a maioria de nós. Agora me diga, ou me ensine a perguntar melhor, se nasce na Terra, da terra, que diabo aduba o caminho que percorremos até achar normal futebol clube pagar por água nos quatro cantos do planeta?

Se você leu até aqui, talvez se pergunte o que tem a ver o frango em queda livre com o resto. Absurdices ordinárias. Na janela de casa. E a gente engolindo.

P.S.: sábado que vem, tem feira no Centro Frei Humberto, pertinho da igreja de São João Batista, no Tauape. É a feira da reforma agrária. Coisa do MST, que espalha o terror de pensar em comida sem veneno e mundo sem gente com fome. Terrível sim. Saber que isso é possível e a gente com medo até de bater na porta de uma casa e pedir um caneco d'água. Por gentileza.

O ENVENENAMENTO DA TERRA É UM BOM EXEMPLO DA DESGRAÇA COTIDIANA

VUMBÒ

O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

MOSTRA AUDIOVISUAL

MARACANAÚ

Maracanaú, município da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), recebe sessões do Cine Miau - Mostra Internacional Infantil de Audiovisual. Entre os filmes, estão títulos como "Voo", "Raony", "Maestro" e "Barquinhos".

Quando: domingo, 5, às 18 horas

Onde: Praça da Estação (Praça Henrique Mendes, 14 – Centro)

Mais info: www.cinemiau.com.br

Gratuito

VIAGEM INTERGALÁCTICA

KOSMIKA CLUB

O Kosmika Club promete animação com a cantora Gabi Dorato e os djs Babita, Carly Moraes e Igor Wolf. A casa propõe uma viagem intergaláctica em seu conceito.

Quando: domingo, 5, a partir das 20 horas.

Onde: Kosmika Club (rua Almirante Jaceguai, 81 - Praia de Iracema)

Quanto: gratuito até 22 horas; após o horário, ingressos a R$ 40; consumação: R$ 120

Mais info: @kosmika_club no Instagram

HENRIQUE KARDOZO/DIVULGAÇÃO

INFANTIL

DRAGÃO DO MAR

O coletivo Zanzulim apresenta o espetáculo infantil "Ybyrá - Uma busca pelo verde" no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC). Com texto e música do dramaturgo Beto Menêis e outras composições de Babi Guedes, a trama convida à reflexão sobre o meio ambiente.

Quando: domingo, 5, às 16 horas

Onde: Arena Dragão do Mar (rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema)

Gratuito

NO RITMO DO ARRASTA-PÉ

BEACH PARK

O São João do Beach Park recebe o espetáculo "Rastapé das bonequinhas açucaradas" da Ballet Arte; show infantil da banda Aquarelinha; e quadrilha improvisada. Às 19h50min, tem a banda de forró Os Lamparinos. A programação festiva segue aos fins de semana de junho.

Quando: domingo, 5, a partir das 17 horas

Onde: Vila Azul do Mar do Beach Park (rua Porto das Dunas, 2734 - Porto das Dunas, Aquiraz)

Mais info: @vilaazuldomar no Instagram

XAND AVIÃO E MAIS

VYBBE JUNINA

Xand Avião, Limão com Mel e Ávine integram as atrações do primeiro dia da festa Vybbe Junina (@vybbejunina no Instagram). O evento conta com cidade cenográfica, quadrilhas, comidas típicas, brincadeiras, touro mecânico e mais.

Quando: domingo, 5, a partir das 16 horas

Onde: Colosso Fortaleza (av. Hermenegildo Sá Cavalcante, s/n - Edson Queiroz)

Quanto: a partir de R$ 100, em brasilticket.com.br

* INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

Confira mais eventos, personalidades, comportamento e estilo no perfil das colunas sociais do **O POVO** no Instagram: @pauseopovo

SUPERNOVAS

JULLY LOURENÇO

'TODO DRAMA QUE HOUVER NESSA VIDA'

DO ISOLAMENTO TOTAL AO OVER DO OVER NOS ÚLTIMOS RED CARPETS

A moda sofre da abstinência em dar seu recado ou o quê? O círculo vicioso que nos conecta aos usos do passado não 'gira' bem no momento. O que temos hoje? Ou, melhor ainda, o que não nos deixaram ter?

Agora, chega! "Eu quero é botar meu bloco na rua". Ponto. Resume a crescente oferta e demanda por panos e exageros, mas algo ainda não está nos trilhos como em épocas atrás. Até a passarela perdeu a graça 'e não voltou' (a graça!). Os seus pensantes insistem em 'vias' digitais. Mas não há essa não. Explico os 'i'.

Uma exceção, um bônus, ou algo do tipo, como uma experiência contada, vai lá, não sequenciada, com um monte de narrativas visuais sem os olhos acompanharem real. Aí, dê um desconto, é demais.

O humano se perderá. Ao contrário, ele se tornará cada vez mais vital a nós e aos negócios, como o toque e manusear das mãos; a travessia da pupila in loco. (Essa é a 'risca' verdadeira da passarela.)

O novo. (Tecla boa). Alguém avista, além dos dramas para fora, em contraponto ao aprisionamento social vivido até dias desses? Pois. A moda tem se visto livre, contudo, marcada por um recomeço, por hora, embalado em padrões recauchutados de volumes alheios que ficaram atrás, em uma década de referências, não para bebê-la tal. Assim cheira démodé.

O paraíso das fashionistas segue afetado pelo 'buraco' causado pela Covid-19 e Cannes serviu o menu mais recente dessa banda, com algumas frestas de luz pelo meio (Ah! Anne Hathaway com seus óculos gateados e versão 60s!). Credito logo.

O São Paulo Fashion Week, para o qual citei o 'debate' sobre passarelas digitais e que teve Lino Villaventura presencial, encerrou sua 53ª edição no sábado com o tema in-Pactos, na tradução, informa, com o objetivo de representar o momento de reinvenção que o Brasil e o mundo vivenciam.

(Ainda estamos lidando com um impacto.)

Pausa. Respire fundo. Tome um chá. O meu "Alice no País das Maravilhas" é o chá de camomila.

RETORNE.

À La Garçonne, que é o pontapé da semana de moda há vários anos, diz. Os maxis juntaram-se à requintada silhueta da mulher. Maquiagem, anos 1980, confirmou o veredito. O mundo da moda reafirma-se em duas dimensões. O tema deste ano ou semestre são as pompas. Garantido. Quer queira, quer não. (Vá por você e como você pode apresentar melhor sua voz.)

Opa! Caiu um alfinete... Não tive tempo de passar por todos os registros de todos os desfiles de moda e beleza e copiá-los aqui para a coluna, mas fiquei preocupada. Estou vendo 'coisas', ou a magreza esquelética das modelos voltou a saltar antes dos looks? De olho.

DE OLHO MESMO!

E saideira... Dou-liou Dou-liou Dou-liou Saint-Tropez ? (Conheci em "O Gendarme em Saint Tropez", 1964). Até!

AFP

VOLUMÉTRICA

CABEÇA FEITA

SIMPLE & CHIC

VERMELHO CHECK

PEGUE O NÚMERO: BOTICA 214

@JOSEDAMBROSIONETO

Botica 214 Verano en Firenze Feminino – 75 ml - Notas de saída de morango gariguette. De R$ 174,90 por R$ 139,90. Botica 214 Verano en Firenze Masculino – 90 ml - Com notas de saída de timuti pepper, lavanda e grapefruit. De R$ 169,90 por R$ 135,90. Os produtos podem ser encontrados em todas as lojas físicas da marca e em seu site de e-commerce.

DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

REPRODUÇÃO/SITE DA MARCA

Desodorante em barra!
A B.O.B (Bars Over Bottles) lançou quatro opções de desodorante 100% livre de plástico, sem alumínio, vegano e não testado em animais. Preço cada: R$ 55. Onde comprar: usebob.com.br.

"O que eu vivo é só uma coisa exponencialmente distópica, mas essa é a vida de qualquer mulher. Todas temos nossos corpos regulados. Somos criticadas e analisadas o tempo inteiro (...). Para mim, é horrível, como é para qualquer mulher. Mas o que penso, é: não vou te dar esse poder. (...)"

BRUNA LINZMEYER
Atriz, para a Glamour.

A ROSA TEM NOME

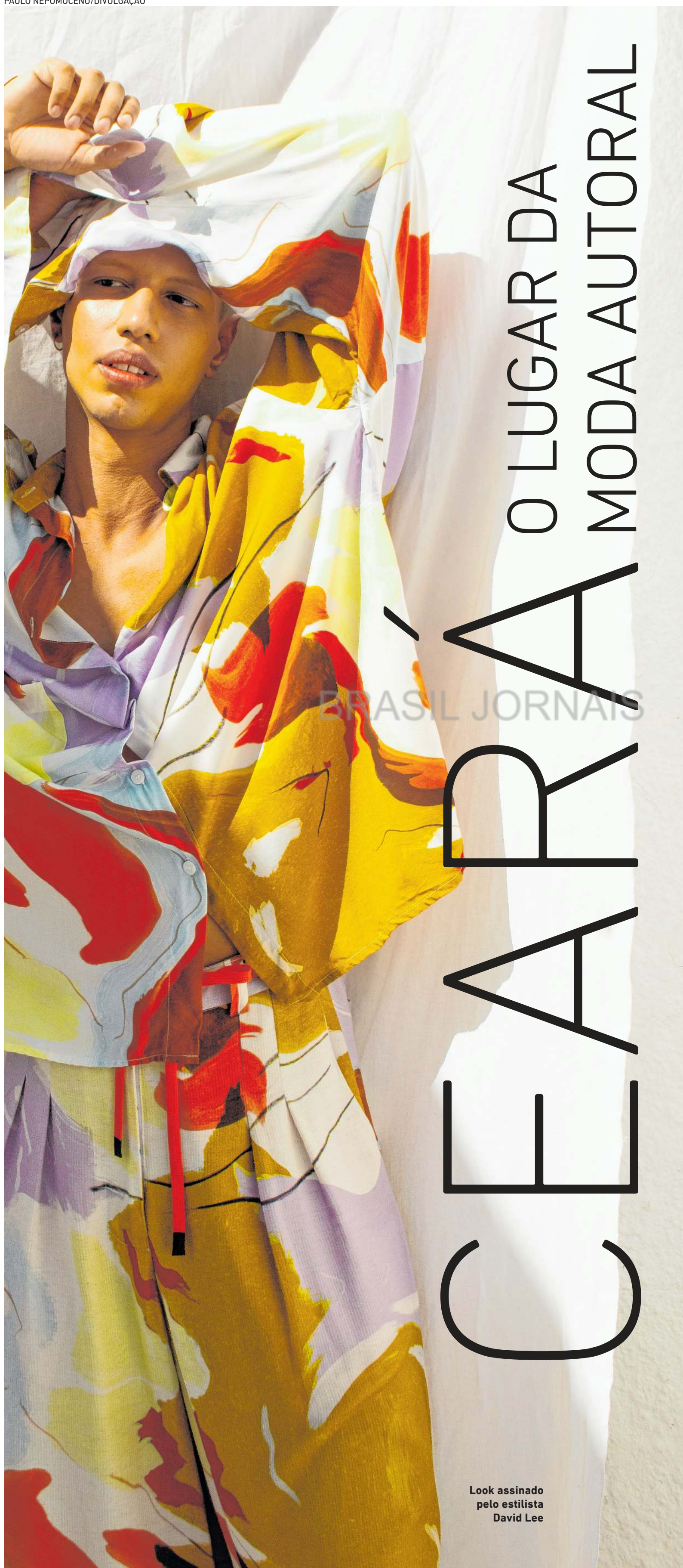
La Nuit Trésor Intense

A nova fragrância floral frutada gourmand da linha La Nuit Trésor, de Lancôme. Disponível em 1 tamanho, 30ml, com valor sugerido de R$ 429, exclusivamente em lojas físicas e e-commerce da Sephora. Notas de fundo: leite de amêndoas, baunilha de Madagascar e patchouli.

DIVULGAÇÃO

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 5 DE JUNHO DE 2022

PAULO NEPOMUCENO/DIVULGAÇÃO

CEARÁ O LUGAR DA MODA AUTORAL

Look assinado pelo estilista David Lee

EM MEIO A UM VAREJO EM CONSTANTE RENOVAÇÃO E HISTORICAMENTE PUJANTE, A PRODUÇÃO DE MODA AUTORAL NO CEARÁ SEGUE OCUPANDO SEU ESPAÇO E ATRAINDO CONSUMIDORES

GISELLY CORRÊA BARATA
TEXTO
vidaearte@opovo.com.br

JESSICA BEZERRA
DESIGN
jessicafreitas@opovo.com

Inovar, criar e empreender. Os três verbos são palavras de ordem da cena de moda autoral no Ceará de hoje. O Estado, que tem tradição varejista, também eleva sua produção a um novo patamar no mundo da moda, graças à profissionalização do ramo, o mercado aquecido e o potencial criativo, trinca que explica o destaque nacional e instiga esperança e entusiasmo para os próximos anos.

Na contracorrente da chamada fast-fashion, modelo que estimula produções em larga escala e padrões de consumo insustentáveis para o planeta, a moda autoral investe em originalidade e exclusividade. Mas está enganado quem pensa que o ramo é apenas o glamour dos desfiles e grandes eventos. Pelo contrário, envolve pequenos artistas e empreendedores que antes das passarelas encaram ciclos de estudo, produção, esforço e muitas horas de trabalho, no desafio de aliar a arte à técnica.

Para entender o panorama da produção autoral no Ceará em 2022, quatro atores são principais: os artistas, os formadores técnicos e acadêmicos, os comerciantes e empreendedores do ramo e, claro, os consumidores, estes cada vez mais exigentes e antenados.

Para além da questão econômica, que impõe mais controle na hora das compras, consumidor hoje está mais preocupado com a cadeia que envolve a produção de uma peça, seu caráter atemporal, os compromissos da marca com bandeiras como sustentabilidade e por aí vai. Nesta reportagem, um giro por algumas das cabeças que fazem a roda local girar.

> O CONSUMIDOR HOJE ESTÁ MAIS PREOCUPADO COM A CADEIA QUE ENVOLVE A PRODUÇÃO DE UMA PEÇA"

QUEM FAZ

IGOR DE MELO/ DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

Kalil Nepomuceno e a modelo Dani Gondim
EDUARDO ABREU/ DIVULGAÇÃO

DAVID LEE E O DESEJO DE IR ALÉM

Ele não percorreu caminhos tão comuns quando se pensa em moda autoral. Seguiu o ensino técnico em vez do superior: o 'fazer' da moda sempre lhe chamou atenção. Empreendedor, o cearense é apontado como um dos jovens mais promissores do país, segundo a revista Forbes. "As minhas peças falam do regional, mas também do que é nacional. Eu sempre busquei ir além das fronteiras do Ceará", projeta.

A ambição de ir longe teve resultados, Lee já esteve em eventos como o London Fashion Week. Utilizando o crochê, une o tradicional ao inovador para imaginar futuros possíveis, tocando em discussões atuais de gênero e masculinidades.

Já não bastasse os desafios da criação, ele vai além e quer se tornar um meio de aproximar outros jovens da moda. Pensando nisso, agora é embaixador do projeto Escola de Moda da Juventude, "quero mostrar que é possível desenvolver moda sendo jovem e não tendo tantas condições financeiras", declara.

LITA E A FORÇA DA ESTAMPARIA AUTORAL

Quando chegou em Fortaleza para estudar, no ano de 2008, Lita Sthephany talvez não imaginasse que trazia nas malas as oportunidades que procurava. A africana da Guiné-Bissau, realizou o sonho de embarcar para o Brasil e se formar em Gestão de Recursos Humanos. A ideia de abrir um negócio começou porque a jovem chamou atenção pelos tecidos das roupas que utilizava para ir à faculdade, "as pessoas perguntavam onde eu tinha comprado, aí pensei em vender", relata. Ela começou com peças que tinha trazido e não usava mais, depois pediu para os pais que enviassem outras. Hoje produz e comercializa peças autorais em sua loja própria, a RMODA AFRICANA.

Os tecidos, matéria-prima da produção de Lita, vêm de diferentes países africanos como Angola, Moçambique, Gana, Nigéria e Senegal. Lita considera a cena de moda autoral de Fortaleza "muito boa". Para ela, o diferencial é a exclusividade.

ALTA COSTURA DE KALLIL NEPOMUCENO

As mais de duas décadas de reconhecimento na cena cearense de moda autoral dão propriedade ao estilista Kallil Nepomuceno. Quando ele iniciou o cenário era bem diferente do que é hoje, "a gente fazia mesmo na marra, como diz o cearense na tora, mas depois eu fui galgando e ganhando credibilidade com a beleza do meu desfile e hoje eu tenho grandes apoiadores", comenta.

Antes de desenvolver suas próprias peças, Kallil empreendia no ramo têxtil, mas ainda sentia vontade de materializar suas obras, o que fez com que migrasse para a alta costura. "Hoje eu sobrevivo da moda (...) na roupa de festa que eu desenvolvo muito do meu trabalho autoral porque tem uma característica muito peculiar e é onde eu me realizo", compartilha.

O estilista vê com bons olhos a nova geração de artistas de moda autoral e defende que o Ceará é um celeiro de talentos. Com a experiência no ramo, aconselha os mais novos: "aposte na sua criação, foque e desenvolva um trabalho com identidade, bom gosto e qualidade que o céu é o limite", indica.

QUEM FORMA

FORMAÇÃO

A Universidade Federal do Ceará está entre as pioneiras dos cursos de Design de Moda no Brasil, lançado ainda em 1993. Ao longo de quase três décadas de funcionamento, formou 766 novos designers para o mercado. Além da UFC, Fortaleza possui outras sete faculdades privadas que ofertam Moda, tecnólogo e bacharel, nas modalidades presencial, semipresencial e Ead.

Hoje coordenadora do curso na UFC, Cynthia Tavares fez parte da segunda turma. Ela diz que quando era estudante, as pessoas desconfiavam que a formação em moda teria espaço no mercado. 'Quantas vezes ouvíamos perguntar "você está estudando para ser costureira?' falavam como se não tivesse valor o trabalho da costureira. Nessa época não era um perfil muito elitizado, sabe? Eram pessoas que tinham algum tipo de habilidade manual", relembra.

A cada ano, o Design de Moda recebe 60 novos estudantes selecionados por meio do Sistema de Seleção Unificada, o SISU, que tem como base as notas do Ene. O curso prepara mudanças curriculares para somar discussões de moda decolonial e tornar a extensão prática obrigatória.

Para Cynthia, muitos alunos têm procurado espaço na moda autoral, mas a formação é ampla, podendo partir para áreas de pesquisa, docência, desenvolvimento de produtos e mesmo na indústria.

Complementar à formação acadêmica, outra instituição tem sido procurada pelos interessados em moda na Capital. O Senac tem recebido um público que busca aprofundamento prático, como conta a consultora de moda da instituição, Angélica Freitas. "Sempre ofertamos cursos de 'base', como os de costura e modelista. Agora estamos recebendo um público que ainda está nas universidades e que quer aprofundar essas habilidades", relata.

Segundo ela, um dos fatores de destaque do Senac é a carga horária das formações. As mais de 400 horas/aulas, capacitam os alunos na área técnica, tanto para a indústria quanto para moda autoral, além de promover encontros com temática de gestão e empreendedorismo.

ESCOLA DE MODA DA JUVENTUDE

No ano em que Fortaleza é eleita Cidade Criativa do Design pela Unesco, surgem novas iniciativas para fomentar a economia criativa. Uma delas é a Escola de Moda da Juventude, realização da Prefeitura de Fortaleza e do Instituto Juventude Inovação. A ideia é capacitar jovens entre 18 e 29 anos para atuar no ramo da moda. A capacitação, que teve início em abril deste ano, será realizada até julho, totalizando 200 horas-aula. "Nós recebemos mais de 100 inscrições e tivemos de selecionar 30 jovens. Foi um desafio, mas mostra que essa demanda já existia. A gente atua como forma de estimular e formar jovens de escola pública, de baixa renda e periféricos a empreender, a criar", diz Mara Silveira, diretora de inovação e empreendedorismo do Instituto.

QUEM VENDE

DIVULGAÇÃO

MERCADO E CONSUMO

A moda faz parte do ecossistema de economia criativa, que a cada ano tem se tornado um fator de crescimento econômico. O ramo já corresponde a 7% da economia mundial e a estimativa da Organização Internacional do Trabalho é de crescimento entre 10 e 20% nos próximos anos.

No Ceará, há décadas o setor já se posiciona entre os protagonistas econômicos do estado, representando 32% da Indústria de Transformação. Os números são ainda mais expressivos em recortes setoriais, como o segmento calçadista que tem 18%, o de confecção 10% e o têxtil 4%.

Até 2023, estão previstos investimentos de mais de R$ 30 milhões em infraestrutura para o setor via Governo do Ceará, por meio da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece). Parte dos investimentos se direcionam às políticas de interiorização da moda, como apontam os dados do Núcleo de Inteligência da Adece.

A busca pela inovação e personalização tem sido as tendências do mercado. Um entusiasta desses temas é o empreendedor cearense Jhonatan Rêgo (foto), CEO e Diretor Criativo da franquia Homem do Sapato. Jhonatan conta que começou a produção de calçados de forma quase artesanal, em casa, mas desde o início mirou a expansão. Hoje, além de Fortaleza, as lojas Homem do Sapato estão em outras sete cidades do país. O empresário começou a apostar em moda autoral à medida que mapeou um público que buscava produtos mais personalizados.

BRINCAR

QUADRÃO

POR **DANIEL BRANDÃO**

Magdalena

Perdeu as primeiras páginas? Confere o instagram @projeto_magdalena

CAPÍTULO IV
NÃO EXISTEM RETAS NO UNIVERSO

por: GABRIEL ARAGÃO (ROTEIRO) DANIEL BRANDÃO (DESENHOS) MIGUEL FELÍCIO (CORES)

10:20.
QUANDO DESENHAMOS CARTUM, SIMPLIFICAMOS O TRAÇO, MAS AMPLIAMOS A ENERGIA DAS EXPRESSÕES CORPORAIS.

72

Continua...

CRUZADINHA

- Máquina usada para quebrar concreto
- Alvos da limpeza de pele
- Incumbência
- Preparar o remédio prescrito na receita
- Último trecho da Passarela do Samba, no Rio de Janeiro
- (?) Mendes, município mineiro com estátua do Cristo Redentor
- Diz-se dos aviadores talentosos
- Sete (?) do Mundo Moderno: delas faz parte o Taj Mahal
- Equipamento de proteção policial
- Embarcação da frota de Cabral
- Com, em espanhol
- As praias que em geral têm mar batido
- Padeça
- Signo do horóscopo chinês
- (?) Petersburgo, antiga capital da Rússia
- Imagem negativa sobre um grupo ou etnia, reforçada pelo preconceito
- Cerveja inglesa
- Depósitos de votos
- Provocar tremores de frio ou de medo
- Extensão do nome do arquivo executável
- Palmeira usada no fabrico de piões
- Base (fig.)
- Roentgen (símbolo)
- Veste-se com apuro exagerado
- Machado de (?), autor de "Helena"
- Crimes (?): classificação jurídica da tortura e do estupro, no Brasil
- Volta a publicar
- Melhor, em inglês
- "Sine (?)": sem data definida (latim)
- Autor (abrev.)
- Artigo definido
- Einstênio (símbolo)
- Continente separado da América pelo Estreito de Bering
- Itokawa, Lutetia e Eros (Astr.)
- Vitamina essencial à fixação do cálcio
- A sétima nota musical

BANCO 3/con — die — iri. 4/best — elói. 10/asteroides — britadeira.

34

Solução

SUDOKU

	2	6	4	5				9
1					8	6		
					3	4		
6								
	9	2				8	1	
								7
		3	7					
		8	9					1
4				8	1	3	5	

Solução

O que é e como jogar

1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
2. Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
4. Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.

HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

ÁRIES
Que tal ter mais critério? A Lua na área social pode despertar sua espontaneidade ao lidar com as pessoas e lhe predispõe a aproveitar vivências aprazíveis. A tensão com Saturno, Urano e Mercúrio tende a alertar para a necessidade de filtrar seus contatos e de agir com senso de economia.

TOURO
Dificuldades de consenso com o entorno tendem a aflorar, mas não devem justificar falta de comprometimento. As tarefas diárias exigem organização e senso de prioridade, como alerta a tensão lunar com Saturno, Urano e Mercúrio entre os setores familiar, profissional e seu signo.

GÊMEOS
Procure neutralizar as especulações e tente adotar postura prática. Afloram preocupações excessivas acerca da vida com a Lua tensionada a Saturno, Urano e Mercúrio no segmento comunicação-espiritualidade-crise, podendo abalar a autoconfiança, o discurso e até a produtividade.

CÂNCER
Busque usar argumentos sensatos e informações precisas para não dar espaço a especulações. Procure evitar misturar finanças e amizades. Contratempos que envolvem a gestão coletiva de recursos materiais podem ser apontadas pela tensão lunar com Saturno, Urano e Mercúrio. Cuidado!

LEÃO
É fundamental respeitar hierarquias e dialogar com diplomacia sobre as diferenças para buscar consenso. Conflitos de autoridade podem aparecer com a Lua tensionada a Saturno, Urano e Mercúrio entre seu signo e o eixo relacionamentos-trabalho, afetando o desenvolvimento das demandas.

VIRGEM
Busque adotar postura objetiva e prática, em vez de remoer os problemas. Desafios intelectualmente difíceis se misturam a dilemas existenciais com a Lua na área de crise tensionada a Saturno, Urano e Mercúrio no segmento cotidiano-espiritualidade. Mais atenção com sua paz interior.

LIBRA
Busque evitar defender seus argumentos como verdades absolutas, mostrando-se flexível. Incompatibilidades ideológicas tendem a afloram agora, enquanto que a falta de diplomacia tende a causar ressentimentos com consequências profundas, considerando a tensão lunar com Saturno, Urano e Mercúrio.

ESCORPIÃO
Procure agir com base em prioridades e se organizar. A Lua tensionada a Saturno, Urano e Mercúrio no eixo trabalho-família-relacionamentos pode evidenciar desafios intelectuais e comunicativos afetando o andamento das rotinas, o que demanda exercício frequente de resiliência e diplomacia.

SAGITÁRIO
O que importa agora não é alcançar o ideal, mas sim o que é possível neste momento. Dificuldades para colocar suas ideias em prática podem ser apontadas pela tensão lunar com Saturno, Urano e Mercúrio entre os setores espiritual, comunicativo e cotidiano, pedindo revisões.

CAPRICÓRNIO
É preciso organizar suas tarefas e o orçamento. Lua e Saturno entram em conflito com Urano e Mercúrio no setor dos prazeres, o que pode demandar cautela prudência na gestão dos gastos financeiros e na exposição social. Busque ter bom senso e disciplina, sem deixar que a avareza lhe domine.

AQUÁRIO
Busque flexibilizar a mente e exercitar a empatia, podendo-lhe ajudar a entender outros pontos de vista. Desafios interpessoais tendem a se fazer presentes com a tensão envolvendo Lua, Saturno, Urano e Mercúrio entre o círculo de relacionamentos e seu signo, gerando ressentimentos.

PEIXES
Tente buscar consenso com seus conviventes sobre temas recentes, mas sem os pressionar em prol de resoluções imediatas. A gestão das rotinas pode se revelar desafiadora com Lua, Saturno, Urano e Mercúrio tensionados, o que exige revisões constantes e planejamento estratégico de longo prazo.

pause_

Confira mais eventos, personalidades, comportamento e estilo no perfil das colunas sociais do **O POVO** no Instagram: @pauseopovo

CLÓVIS HOLANDA

A UNIÃO DE GISELLE BORIS E AGINALDO LIMA

Fim de tarde no último fim de semana de maio, no La Maison Buffet, foi cenário para a cerimônia do casamento civil de Giselle Boris e Aginaldo Lima, realizada pela juíza de Direito Alessandra Albuquerque. Pós-votos, noivos receberam família e amigos em elegante brinde, tudo sob organização da cerimonialista Nazaré Santiago. Seguem registros com o desejo de felicidades ao casal!

JOCILENE JINKINGS

Aginaldo Cesar e Giselle Boris

Hernani Prudente e Luciana

Bertran Boris e Patrícia

Eduardo Carvalho e Verônica Freire

André Boris e Tayná Ginepri

Alexandre Rangel e Ivana Bezerra

Sandra e Cláudio Brasil

Roberta Ary e Breno Câmara

Marcos Medeiros e Rosane

Rafael Boris e Ticiana

Karla e Adriano Fiúza

Cid Peixoto e Marília

Aparecida Castro, Vicente Gaspar e Cristiane

ZOOM

Icônica Sharon Stone mais uma vez atraiu todos os holofotes no Festival Internacional de Cinema de Cannes. A jovialidade e energia da veterana teve seu ápice no tapete vermelho para a apresentação do filme "Elvis", do diretor Baz Luhrmann. Trajando um vestido vermelho justo Dolce & Gabbana, deixou a silhueta em evidência e arrematou com óculos estilo aviador, injetando sex appeal e espírito aventureiro à sua sorridente passagem...

VALERY HACHE / AFP

ENTRE GERAÇÕES

Solenidade de entregada Medalha da Ordem do Mérito Industrial ao empresário Ivens Dias Branco Jr. e da Medalha do Mérito Industrial a Carlos Pereira de Sousa, Hermano Franck Júnior e Francisco Rogério Osterno Aguiar, iniciativa bem comandada pelo presidente da Fiec, Ricardo Cavalcante, reuniu muitas gerações de novos empreendedores e sucessores na correta noite no La Maison Coliseum. Complemento as fotos que já venho publicando do evento com registros de encontros e expoentes das novas gerações...

Lucca, Lissa, Ivens Neto, Ivens Júnior, Morgana e Luciano Dias Braco

André Rangel e Natasha Dias Braco

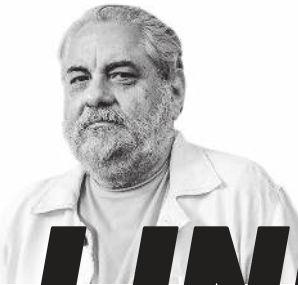
Cid Marconi Filho e Marcela Dias Branco

Emanuel, Gabriel Dias Branco e Letícia Queiroz DB

Sarah Marconi e Marcelo Dias Branco

Emanuel, Gabriel Dias Branco e Letícia Queiroz DB

Davi Peixoto, Waldir Xavier, Leonardo Carvalho e Anderson Queiroz

Lucca, Ivens Neto e Luciano Dias Branco

PAULO LINHARES

Iniciei na semana passada, com Grazielle Albuquerque, uma série de entrevistas com mulheres que estão trabalhando, investigando, pensando, sonhando, em síntese, fazendo algumas coisas para este País ficar menos infeliz. Nesta semana, conversamos com Elis Teixeira. Uma menina criada no Papicu, que rodou o mundo e voltou ao Ceará. Ela ensina literatura (UFC), trabalha em várias frentes (dirige o Observatório de Fortaleza) e acaba de lançar o Atlas do Desenvolvimento Humano de Fortaleza.

As impressões e reflexões que nosso diálogo projeta conduzem o leitor às dimensões em geral ausentes em trabalhos jornalísticos com pretensões mais objetivas. Em cada referência da conversa com Elis, ela nos endereça a intimidade de uma espécie de oficina de pensar os processos de produção do conhecimento, sobre os homens e as linguagens: as relações nas sociedades em que viveu (Madri, Paris, Rio, Fortaleza), os acasos fundamentais dos rumos intelectuais de sua vida, as relações próximas e às vezes ambíguas com amores e lugares de trabalho, as leituras literárias e políticas.

O trânsito de Elis Teixeira entre arte, linguística, política, reverbera na conversa, que se abre a diversas possibilidades de leitura. De repente, ela me fala do filme de Fernando Solanas, "A nuvem", onde o genial diretor argentino fala de uma Buenos Aires que se encontra debaixo de uma chuva de 1.700 dias e alguns personagens, assistindo a um país cada vez mais destruído pela loucura, buscam andar em sentido contrário, quando a maioria vai para o abismo.

Ao ser chamada pela mente fervilhante de Élcio Batista para compor a equipe que vai criar o primeiro laboratório brasileiro de estudos para pensar a redução da desigualdade, Elis Teixeira parece me dizer que que o mundo já passou por momento aparentemente terríveis como o que vivemos e a conflagração de energias artísticas, científicas, sociais e filosóficas derivou da instabilidade.

O novo nasce, às vezes, como dizem os físicos, do resultado de uma implosão, uma compactação de forças conflitantes num espaço que se contrai violentamente, como lembrou George Steiner. Elis Teixeira parece se agarrar a um fio qualquer e tenta responder a uma pergunta de Steiner: será que só a literatura tem a licença moral de retirar do tempo futuro a conjugação da esperança? A política, não?

O DESAFIO DE PENSAR A REDUÇÃO DA DESIGUALDADE A PARTIR DE UMA DAS CIDADES MAIS DESIGUAIS DO MUNDO

A CONJUGAÇÃO DA ESPERANÇA

Elis Teixeira: dados científicos e impacto no combate à desigualdade

FORMAÇÃO

E: Terminei a graduação em Letras tendo sido aprovada no mestrado da PUC-Rio. Meu primeiro marido, professor espanhol, foi comigo. Quando terminei, fui para Madri, na Espanha. Tive um filho. Fiz a validação do diploma e pedi vaga no doutorado da Universidade de Madri. Fui aceita. Ao mesmo tempo, trabalhava. Me separei e voltei para o Brasil. Voltei para o exterior, para a França, estudar Ciências Cognitivas. Tive formação em computação, fisiologia, linguística, filosofia da linguagem, estatística. Trabalhava com experimentos que podiam comprovar hipóteses sobre a consciência. Em Paris, tinha começado um estágio com movimentação ocular. Meu namorado, físico, disse: "Por que você não vai para o Brasil, tenta fazer o doutorado, lá a gente monta o laboratório?". Voltamos, montamos o laboratório e fiz o doutorado na área de movimentação ocular e linguagem, que hoje a gente chama de Psicologia da Leitura.

ATUAÇÃO

E: Procuro, através do tempo de movimentação dos olhos, evidências de que existem processos cognitivos que são subjacentes a cálculos linguísticos. Se eu digo, "esse bar está cheio, aqui é normalmente vazio". Esse "aqui" remete a um determinado lugar, uma entidade que foi dita anteriormente num discurso. O que estudo é formas de apontar para esses referentes e que formas são essas, como a mente humana compreende a referência. Duas técnicas são muito potentes: o rastreamento ocular e o eletroencefalógrafo, que mede os potenciais elétricos evocados quando tem um processamento linguístico.

LABDESIGUALDADE

E: Fortaleza tem pelo menos 2,7 milhões de pessoas na estimativa do IBGE de 2021. Essa cidade vai ter pelo menos 470 mil pessoas inscritas no Cadastro Único, famílias que vivem com pouco recurso financeiro diariamente. Essas pessoas estão nesse mundo da desigualdade, hoje, que precisa ser combatida. No laboratório mundial sobre desigualdade, em Paris, a grande força é mostrar como a concentração de recursos financeiros acontece e como você está dentro daquele percentual. Você pode observar nos mapas do mundo as concentrações de riqueza. Em Fortaleza, a ideia é que a gente possa mostrar e discutir os indicadores.

DESIGUALDADE RACIAL

E: No relatório sobre o capital humano, a gente mostra a curva diferente de pretos e pardos na distorção de idade certa, que é a pessoa estar na idade correta, previsível por lei, naquela série. Fortaleza teve um avanço incrível, está nos dados do Atlas. Hoje, nas séries iniciais do fundamental, tem menos distorção de idade e série. Quando a gente vai estratificar racialmente, a distorção para os pretos é muito maior do que para os brancos. No ensino médio, ainda tem a evasão maior entre negros. Esses dados são públicos. As mulheres negras sofrem mais violência, os homens negros e os homens em geral abandonam mais as escolas e têm mais distorção da idade e série. No caso dos indígenas, a gente tem falta de dados. Quando a gente vai ver a população negra, pensando pretos e pardos, a desigualdade é gritante.

MONITORAMENTO DE POLÍTICAS

E: O laboratório está em construção. Do ponto de vista estratégico, simplificando, é que a gente possa, de maneira inteligente, propor políticas com avaliação prévia e posterior de impacto, que possam reduzir desigualdades nas suas várias naturezas. Essa política, uma vez percebido o seu impacto positivo na redução da desigualdade, que ela possa ser estruturada para ser replicada em outras áreas de vulnerabilidade. É o uso inteligente do recurso público, testado, validado, para que possa ser multiplicado.

IMPORTÂNCIA DO LABORATÓRIO

E: O Ceará é um estado extremamente racista. Quando a gente olha para os números, e tem números de homicídios, educação, distribuição de renda, emprego, nível salarial... A gente tem que pautar isso. É urgente. É o cerne dos problemas do Brasil. A gente precisa se conhecer. Esse país precisa ser empático, não segregador. Sei que um indivíduo é pouco no mundo, mas vários indivíduos fazendo barulho podem fazer muito mais.

ÂNZIO

ITALIANO AUTÊNTICO, SABOROSO E ACESSÍVEL

A culinária italiana, ao contrário da francesa, é direta e verdadeira. Diz logo ao que veio.

O Anzio (Travessa Acaraú, 39. Meireles) se distingue nessa verdadeira epidemia de restaurantes italianos que se abateu sobre Fortaleza pelo seu chefe Fabio Felle. Mais italiano impossível! Seu menu é feito com uma entrada, cheia de pequenos pratos feitos para compartilhar, seguido de um primo piatto (massa) e o secondo piatto (o prato principal). Quem não conhece, eu afirmo: vale muito a pena experimentar!

A entrada ($ 40) é um antepasto como cogumelos, atum com cebola, bruschetta com tomates, caponata de beringelas e de abobrinha, polvo a vinagrete e um presunto de parma de excelente qualidade. É tão deliciosa que você não quer mais sair dela.

Em seguida, você escolhe uma entre cinco opções de massas ou risotto ($60). Tudo fresco, com molhos deliciosos e sem misturadas equivocadas.

Finalmente, o prato principal ($60) que geralmente é uma carne bem preparada acompanhada só de tomate e alface, ou camarões e lagosta grelhadas, dependendo da sazonalidade.

Um jantar delicioso, com atendimento devagar quase parando, num ambiente simples, mas aconchegante. Recomendado pelo ótimo custo-benefício (você pode pedir só a entrada e uma massa, ou, a entrada e uma carne) e pela experiência da comida italiana bem feita por quem conhece a fundo.